

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
Faculdade de Filosofia e Ciências  
Campus de Marília  
Programa de Pós-Graduação em Educação**

**LEONARDO MARQUES TEZZA**

**A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA  
DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)**

**Marília-SP  
2018**

LEONARDO MARQUES TEZZA

**A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA  
DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)**

Dissertação de mestrado apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/Câmpus de Marília, da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, com vistas à obtenção do título de MESTRE EM EDUCAÇÃO.

Linha: Filosofia e História da Educação no Brasil.  
Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Rosane Michelli de Castro.

Marília-SP

2018

**Tezza, Leonardo Marques.**

**T356h A história das disciplinas de didática do curso de pedagogia da FFC-Unesp/Marília (1963-2005) / Leonardo Marques Tezza. – Marília, 2018.**

**150 f. ; 30 cm.**

Orientadora: Rosane Michelli de Castro.

**Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, 2018.**

Bibliografia: f. 115-118

1. Educação. 2. Educação - História 3. Didática. 4. Ensino superior. 5. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Filosofia e Ciências – 1963-2005. I. Título.

***CDD 370.109***

Ficha catalográfica elaborada por  
André Sávio Craveiro Bueno  
CRB 8/8211

Unesp – Faculdade de Filosofia e Ciências

**LEONARDO MARQUES TEZZA**

**A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA  
DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)**

Dissertação de mestrado apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/Câmpus de Marília, da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, em 22 de fevereiro de 2018, com vistas à obtenção do título de MESTRE EM EDUCAÇÃO.

**Banca examinadora**

---

**Orientadora:** Dr<sup>a</sup>. Rosane Michelli de Castro  
(FFC – Unesp/Marília)

---

**Examinadora:** Dr<sup>a</sup> Katiene Nogueira da Silva  
(FEUSP – USP/SP)

---

**Examinador:** Dr. Vandeí Pinto da Silva  
(FFC – Unesp/Marília)

**Marília-SP**

**2018**

*Para minha mãe Elizete, mulher da minha vida.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus que me permitiu caminhar até aqui e me fortaleceu nos momentos de angústia.

Aos meus pais pela compreensão e apoio, e em especial à minha mãe Elizete que é minha base e que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos, me fortalecendo, me guiando e me sustentando quando eu achava que não iria mais conseguir.

Dedico um agradecimento também especial a minha orientadora Dr.<sup>a</sup> Rosane Michelli de Castro que sempre foi meu guia nesse caminho acadêmico. Mais do que uma orientadora, criamos laços fraternos de amizade, companheirismo e carinho que nos aproximaram além da relação orientador-orientando, mas uma relação de cumplicidade.

Aos meus amigos que estiveram comigo não somente nesse trajeto, mas amigos de vida, de longas datas que fazem parte do meu convívio e que sempre compartilharam dos meus momentos de alegria e tristezas.

A todos os funcionários da FFC – Unesp/Marília que, sempre solícitos, estiveram dispostos a me ajudar nos momentos que mais precisava de auxílio.

Aos professores que acrescentaram conhecimento e que contribuíram para o desenvolvimento de novos raciocínios.

Por fim, agradeço aos professores que compuseram a banca examinadora desse meu texto de dissertação, pois foram de suma importância para o seu desenvolvimento e o para o meu desenvolvimento como pesquisador.

TEZZA, Leonardo Marques. **A história das disciplinas de Didática do Curso de Pedagogia da FFC-UNESP/Marília (1963-2005)**. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC/Câmpus de Marília, Marília, 2018.

## RESUMO

Trata-se de texto final de dissertação, desenvolvido com os resultados obtidos mediante pesquisa histórica e documental, em nível de mestrado, com objetivo central de identificar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da Didática, como disciplina no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp de Marília entre os anos de 1963 à 2005. Tal formulação surgiu diante dos seguintes questionamentos: entre os anos de 1963 e 2005, quais saberes foram constituindo as disciplinas de Didática, ou seja, foram se tornando propriamente acadêmicos por meio das disciplinas de Didática? Como esses saberes foram se materializando por meio das práticas pedagógicas dos seus professores e nos vários documentos orientadores e normatizadores dessas práticas? Nosso recorte temporal se deve ao fato de que, em 1963 inicia-se o primeiro período em que a disciplina de Didática se desenvolveu no curso de Pedagogia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI de Marília, e o marco final foi delimitado, considerando que já desenvolvemos pesquisa sobre tal temática a partir de 2006 - momento em que o curso em foco passou a funcionar já não mais mediante habilitações, porém centrada na formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos moldes da Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006 (BRASIL, 2006). Ainda, são objetivos da nossa investigação: identificar aspectos das várias estruturas que o Curso de Pedagogia em questão assumiu durante o recorte temporal da pesquisa; identificar e analisar a importância das disciplinas de Didática, frente às demais disciplinas do curso mencionado; analisar aspectos da história das disciplinas de Didática, à luz dos sujeitos que as produziram e conviveram com mudanças histórica da Didática, tanto como disciplina, quanto como campo de saberes; Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas. O quadro teórico-metodológico da pesquisa constitui-se com as formulações teóricas de Chervel (1990), para quem a constituição e o funcionamento das disciplinas de ensino, no caso da nossa pesquisa, das disciplinas acadêmicas, centralmente as de Didática, são presididos pelas suas “finalidades reais” e “finalidades de objetivo”. Também, tal quadro constitui-se com as teorizações de Goodson (1995), para quem as disciplinas escolares possuem estreita relação com a construção social do currículo e do conhecimento e, nesse sentido, interessa-se em compreender como o estatuto, os recursos e a estruturação das disciplinas escolares empurram o conhecimento da disciplina em direções específicas. Buscamos, então, desenvolver nossas análises em busca de responder aos questionamentos que motivaram a proposição da nossa pesquisa e, então, atingir aos seus objetivos, em busca de compreender a amplitude dos vários processos que constituíram as disciplinas de Didática no curso e período em foco. Nesse sentido, neste texto monográfico, apresentamos resultados das análises desenvolvidas mediante *corpus* documental e fontes bibliográficas de e sobre aspectos constituintes das disciplinas de Didática, objetos da nossa investigação.

**Palavras-chave:** Educação; História da educação; História das disciplinas de Didática.

TEZZA, Leonardo Marques. **The history of the Didactics courses of the Pedagogy Course of the FFC-UNESP / Marília (1963-2005)**. 150f. Dissertation (Master in Education) - UNESP - Paulista State University "Júlio de Mesquita Filho", Faculty of Philosophy and Sciences - FFC / Campus de Marília, Marília, 2018.

#### ABSTRACT

It is final text developed with the results obtained by a historical and documental research, in master's degree level, with the goal of identifying, to gather, to select, to systematize, to analyze and to interpret aspects of the Didacticism, as a subject the Pedagogy's course from University of Philosophy and Sciences – Unesp/ Marília- among the years 1963 until 2005. Such formulation appeared before the following questions: among the years 1963 and 2005, which knowledge went constituting the subjects of Didacticism, in other words, they were turning if properly academic of the subjects of Didacticism? How that knowledge was materializing through the teachers' pedagogic practices and in the several guiding documents of those practices? Our temporary cutting is due to the fact that, in 1963 in the course of Pedagogy from the University of Philosophy, Sciences and Letters–FAFI of Marília, and It was the mark of the end of this theme considering that already developed research on such thematic in 2006 moment, in that the course in focus started to work no longer ,more meantime qualifications, however centered in the teachers' formation to exercise, teaching functions in the Infantile Education and in the first years from the Fundamental Teaching, in Brazilian law /CP'S molds n. 1, of May 15, 2006 (BRAZIL, 2006). Still, they are objectives of our investigation: to identify aspects of the several structures that the Course of Pedagogy in subject assumed during the temporary cutting of the research; to identify and to analyze the importance of the disciplines of Didacticism, front to the others disciplines of the mentioned course; to analyze aspects of the history of the disciplines of Didacticism, to the light of the subjects that they produced them and they lived together with changes historical of the Didacticism, as much as discipline, as field of you know; To contribute for the development of researches correlates. The theoretical-methodological picture of the research it is constituted with the theoretical formulations of Chervel (1990), for who the constitution and the operation of the teaching disciplines, in the case of our research, of the academic disciplines, centrally the one of Didacticism, they are presided by their “real purposes” and “objective purposes”. Also, such a picture is constituted with the Goodson's theorizing (1995), for who the school disciplines possess it narrows relationship with the social construction of the curriculum and of the knowledge and, in that sense is interested to understand as the statute, the resources and the structuring of the school disciplines push the knowledge into specific directions. We looked for, to develop our analyses in search of answering to the questions that motivated the proposition of our research and, then to reach the objectives, in search of to understand the width of the several processes that constituted the disciplines of Didacticism in the course and period in focus. In that sense, in this monography text, we presented results of the analyses developed by documental corpus and bibliographical sources about aspects of the disciplines of Didacticism, objects of our investigation.

**Keywords:** Education; History of the Education; History of the disciplines of Didacticism.

## LISTAS DE FIGURAS

|                                                                                                                                                                |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Plano de ensino da Disciplina de Didática Especial – 1962.....                                                                                      | 28 |
| Figura 2 – Programa de Curso da Disciplina de Didática Geral – 1968.....                                                                                       | 32 |
| Figura 3 – Resolução n. 2, de 12 de maio de 1969 – Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Pedagogia.....                                            | 33 |
| Figura 4 – Art. 3º, do Parecer 252/69 – Algumas Habilitações para as áreas diversificadas do curso de Pedagogia.....                                           | 34 |
| Figura 5 – Art. 4º, do Parecer 252/69 – Duração mínima do Curso de Pedagogia.....                                                                              | 35 |
| Figura 6 – Resolução UNESP 18, de 16-07-1979 – Estabelece a estrutura curricular do Curso de Pedagogia “Campus” Universitário de Marília.....                  | 36 |
| Figura 7 – Programa de curso da Disciplina de Didática Geral – 1970.....                                                                                       | 40 |
| Figura 8 – Programa de Curso de Disciplina de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1970.....                                                                        | 44 |
| Figura 9 – Plano de curso da cadeira geral de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1971.....                                                                        | 45 |
| Figura 10 – Plano de Curso de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1973/1974.....                                                                                   | 46 |
| Figura 11 - Programa de ensino de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1976.....                                                                                    | 47 |
| Figura 12 – Bibliografia do programa de ensino da disciplina de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1970.....                                                      | 50 |
| Figura 13 – Aspectos da matriz curricular do Curso de Pedagogia da Unicamp – catálogo 1977/78/79.....                                                          | 52 |
| Figura 14 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da USP – 1979.....                                                                                         | 54 |
| Figura 15 – Programa de ensino de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação Campus Marília – 1978.....                            | 61 |
| Figura 16 – Solicitação de disciplinas optativas para o Curso de Pedagogia da Unesp/Marília – 1982.....                                                        | 66 |
| Figura 17 – Disciplinas optativas criadas para o Departamento de Didática – 1982..                                                                             | 67 |
| Figura 18 – Estrutura Curricular do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília – 1983..... | 69 |

|                                                                                                                                                                                       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 19 – Plano de Ensino – Didática: Recursos Pedagógicos.....                                                                                                                     | 79  |
| Figura 20 – Plano de Ensino – Disciplina optativa: “Didática: Alfabetização”.....                                                                                                     | 83  |
| Figura 21 – Plano de Ensino – Disciplina optativa: “Didática: Comunidade e Prática Docente” .....                                                                                     | 88  |
| Figura 22 – Disciplinas de Didática do Curso de Pedagogia – Optativas – 1989 .....                                                                                                    | 93  |
| Figura 23 – Primeira matriz curricular em que a Didática aparece, como matéria e também como disciplina da formação geral básica no Curso de Pedagogia da Unesp/Marília, em 1989..... | 94  |
| Figura 24 – Reestruturação do Currículo do Curso de Pedagogia – 1990 .....                                                                                                            | 96  |
| Figura 25 – Objetivos e Princípios – Reestruturação do Currículo do Curso de Pedagogia – 1990.....                                                                                    | 99  |
| Figura 26 – Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia – 1990 – Anexo I – Atividades de Contato com a realidade.....                                                             | 101 |
| Figura 27 – Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia da FFC/Unesp/Marília, a partir de 1990.....                                                                                    | 104 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1.INTODUÇÃO.....                                                                                                                                                                           | 08  |
| 2 QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO NORTEADOR DA PESQUISA.....                                                                                                                                   | 13  |
| 3 A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DE UM INSTITUTO ISOLADO DE ENSINO SUPERIOR, A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS – FAFI, DE MARÍLIA (1963-1976)..... | 22  |
| 3.1 A Didática entre 1963 e 1970: aspectos de sua estruturação, consolidação e crise, como campo de conhecimento e disciplina.....                                                         | 24  |
| 3.2 A Didática nas matrizes curriculares: diálogo e dissonâncias.....                                                                                                                      | 51  |
| 3.3 Didática: busca pela definição das suas “finalidade de objetivo”.....                                                                                                                  | 57  |
| 4. A DIDÁTICA NA FFC-UNESP/MARÍLIA, A PARTIR DA DÉCADA DE 80: RUMOS A UMA DIDÁTICA FUNDAMENTAL.....                                                                                        | 64  |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                                                                                                                                                  | 111 |
| REFERÊNCIAS.....                                                                                                                                                                           | 115 |
| APÊNDICES.....                                                                                                                                                                             | 119 |
| APÊNDICE I - Transcrições “ <i>ipsis litteris</i> ” dos relatos orais.....                                                                                                                 | 120 |
| ANEXOS .....                                                                                                                                                                               | 142 |
| ANEXO I - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DEPOIMENTOS, COLETADOS POR MEIO DE ENTREVISTAS.....                                                                                               | 143 |
| ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD).....                                                                                  | 144 |
| ANEXO III - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD).....                                                                                 | 146 |

## 1 INTRODUÇÃO

No início de 2011, então no 2º ano do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília, passei a integrar o grupo de pesquisa “GP FORME – Formação do Educador”, liderado pela Dr.<sup>a</sup> Rosane Michelli de Castro, e professora das disciplinas Didática I e II, no curso de Pedagogia da Faculdade mencionada. Essa professora, então coordenadora do “GP FORME – Formação do Educador”, o integrava por meio das linhas de pesquisa “História da formação de professores no Brasil”, “Didática, currículo e fundamentos da educação”. Findado o 1º semestre de 2011 e já participando regularmente das discussões que, mensalmente, ocorriam e ocorrem nas reuniões do “GP FORME – Formação do Educador”, fui convidado a elaborar projeto de iniciação científica, no âmbito do Programa de Pesquisa “História da didática em cursos de formação de professores no Brasil (1827 a 1911), coordenado pela professora citada, junto à linha de pesquisa de pesquisa “História da formação de professores no Brasil”, uma das cinco linhas de pesquisa do “GP FORME – Formação do Educador”.<sup>1</sup> Desse Programa de Pesquisa teve origem o projeto integrado de pesquisa com a mesma denominação, ou seja, “A história da Didática em instituições de formação de professores no Brasil (1827-2011)” o qual foi proposto para ser desenvolvido mediante etapas e durante, no mínimo, três triênios,<sup>2</sup> os quais se iniciaram pelo triênio de 2012-2014. No primeiro triênio as ações foram desenvolvidas com o auxílio FAPESP, entre 01-10-2012 a 30-09-2014, e estiveram centradas na localização, identificação, recuperação, reunião, seleção, sistematização e análise de fontes para o desenvolvimento, tanto da pesquisa que então fora projetada, quanto dos demais projetos, em nível de graduação e pós-graduação, que no âmbito daquele projeto e do programa de pesquisa mencionado viessem a se desenvolver. A propósito, ressalta-se que, no ano de 2013, obtive auxílio FAPESP<sup>3</sup> para, no âmbito desse projeto de pesquisa integrado, desenvolver meu projeto de iniciação científica, intitulado “A história das disciplinas de didática do curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Marília (2006-2011).

---

<sup>1</sup> Observo que, atualmente, o “GP FORME – Formação do Educador” é coordenado pelo Dr. Vandéi Pinto da Silva e a Dra. Rosane Michelli de Castro continua a integrá-lo como pesquisadora, coordenando, desde 12 de abril de 2016, o grupo de pesquisa “HiDEA-Brasil – História das disciplinas escolares e acadêmicas no Brasil”, decorrente do Programa e Projeto integrados de pesquisa, “A história da Didática em instituições de formação de professores no Brasil (1827-2011)”, e no qual minhas pesquisas se inserem.

<sup>2</sup> Observa-se que na instituição de Ensino Superior na qual a coordenadora do projeto é docente, Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-Unesp/Marília-SP, os programas e projetos de pesquisa, bem como as demais atividades que formam o tripé ensino, pesquisa e extensão são elaborados em períodos trienais.

<sup>3</sup> Processo n. 2012/00158-0.

Findado o projeto de iniciação científica mencionado e o curso de Pedagogia na Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília, apresentei o relatório final da FAPESP como Trabalho de Conclusão de Curso (TEZZA, 2014) e, então, fui motivado, por todo o percurso da iniciação científica, quanto pelos bons resultados de pesquisa obtidos, a prestar exame de seleção para o mestrado em educação.

Assim, em processo seletivo, no ano de 2015, apresentei o projeto de pesquisa, cujos resultados finais ora apresento neste texto de dissertação, com o qual ingressei no Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC-Unesp/Câmpus de Marília, linha de pesquisa “Filosofia e História da Educação no Brasil”.

Em continuidade à pesquisa desenvolvida em nível de iniciação científica, a investigação, agora em nível de mestrado, foi de abordagem histórica e, quantos às fontes, documental, e teve como objetivo central de identificar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da Didática, como disciplina no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-Unesp/Câmpus de Marília, entre os anos de 1963 à 2005.

Ainda, defini como objetivos da pesquisa: identificar aspectos das várias estruturas que o Curso de Pedagogia em questão assumiu durante o recorte temporal da pesquisa; identificar e analisar a importância das disciplinas de Didática, frente às demais disciplinas do curso mencionado; analisar aspectos da história das disciplinas de Didática, à luz dos sujeitos que as produziram e conviveram com mudanças históricas da Didática, tanto como disciplina, quanto como campo de saberes; e, contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas.

Tal formulação surgiu diante dos seguintes questionamentos: entre os anos de 1963 e 2005, quais saberes foram constituindo as disciplinas de Didática, ou seja, foram se tornando propriamente acadêmicos por meio das disciplinas de Didática? Como esses saberes foram se materializando por meio das práticas pedagógicas dos seus professores e nos vários documentos orientadores e normatizadores dessas práticas?

O recorte temporal da pesquisa se justifica considerando-se que, em 1963, inicia-se o primeiro período em que as disciplinas de Didática se desenvolveram no curso de Pedagogia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI de Marília, e o marco final foi delimitado, considerando que já desenvolvemos pesquisa sobre tal temática a partir de 2006, momento em que o curso em foco passou a funcionar já não mais mediante habilitações, porém centrado na formação de professores para exercer funções de magistério na Educação

Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos moldes da Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006 (BRASIL, 2006).

Observo que faço menção às disciplinas e não à disciplina de Didática porque durante o seu desenvolvimento no Curso de Pedagogia, desde 1963, as disciplinas objeto da pesquisa em desenvolvimento, foram desenvolvidas mediante três rubricas: Didática I, Didática II e Didática III. Nem sempre, como veremos, houve essas três Didáticas e, nem sempre a rubrica Didática aparece nos documentos do Curso, como nos planos e matrizes curriculares como disciplina. Isso porque, a princípio, essa era uma rubrica utilizada para designar uma matéria que compunha o Curso de Pedagogia, composta por várias disciplinas com rubricas distintas. Mais adiante, apresentaremos e discutiremos esses aspectos.

Também, esclareço que a disciplina ou as disciplinas de Didática, objeto ou objetos da pesquisa em desenvolvimento, é a que ficou conhecida como Geral, diferentemente da ou das Didática (s) Especial (ais). Segundo Veiga (2012, p. 4663), há

[...] elementos estruturantes que caracterizam uma didática especial: configuração contextual, fato epistemológico, saberes e linguagens específicas, atribuições de significados, intencionalidades e delimitação procedimental. O objetivo é analisar os elementos necessários à configuração de didáticas específicas, considerando a natureza e a especificidade dos campos epistemológicos dos componentes curriculares ou áreas de conhecimento.

Já, com relação à estrutura da disciplina de Didática Geral, às vezes compondo as matrizes curriculares como Didática, Didática I, Didática II, e assim por diante, ela se constituiu por conteúdos que evidenciam aspectos relacionados à teoria e à prática do ensino, ou seja, ao fazer docente e suas relações, no conjunto das várias tendências ou teorias pedagógicas, envolvendo aspectos como: a relação entre os sujeitos do processo, o planejamento nos vários níveis, a metodologia, os recursos e materiais empregados e a avaliação, também, em seus vários níveis.

Mediante investigação preliminar realizada junto à documentação da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília, é possível afirmarmos que as disciplinas de Didática, objeto da pesquisa, no Curso de Pedagogia dessa faculdade, se desenvolveu em, pelo menos, três períodos distintos:

1º. 1963-1976: Na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI de Marília/SP, ainda como Instituto Isolado de Ensino Superior – IIES. Esse período pode ser subdividido em:

- 1963-1970: Período em que a Didática (com a Prática de Ensino) esteve vinculada, diretamente às licenciaturas, na forma do Parecer n. 292 de 14 de novembro de 1962 (BRASIL, 1962). Nessa perspectiva de um currículo apenas mínimo, a então matéria Didática era ministrada segundo o art. 59, parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 4024/61 (BRASIL, 1961) e de maneira obrigatória apenas nos cursos que, concomitantemente, levassem aos diplomas de bacharelado e de licenciatura, ou quando preparava somente licenciados (SILVA, 1999, p. 37);

- 1970 – 1976: Período em que a Didática foi desenvolvida de acordo com o Parecer CFE n. 252 de 11 de abril de 1969 (BRASIL, 1969), particularmente no curso de Pedagogia, como matéria integrante da parte comum desse curso, o qual visava à “[...] formação de professores para o ensino normal e de especialistas para as atividades de orientação, administração, supervisão e inspeção, no âmbito das escolas e sistemas escolares,” (SILVA, 1999, p. 45) da qual resultaria o grau de licenciado com modalidades diversas de habilitação.

2º. 1977- 2005: Período em que a Faculdade foi integrada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, sob a denominação de Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília (1977-1988) e, após 1989, sob a denominação de Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília. Observa-se que, neste período, as disciplinas de Didática, no curso de Pedagogia, continuaram a ser ministrada nos moldes do Parecer CFE n. 252 de 11 de abril de 1969 (BRASIL, 1969), a partir do que pode contar com nove habilitações: “Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau” (obrigatória e existente para os alunos que ingressaram até 1996), extinta e substituída em 1999 pela habilitação obrigatória “Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental”. Ainda, nesse período, funcionaram as habilitações: Orientação Educacional; Administração; Supervisão Escolar; Magistério para a Educação Infantil; e mais quatro na área da Educação Especial: Deficiência Visual; Deficiência Mental; Deficiência Física e Deficiência Auditiva.

3º. 2006 à atual: Período em que as disciplinas de Didática passaram a ser desenvolvidas no curso de Pedagogia Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília, já não mais mediante habilitações e, então, centrado na formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos moldes da Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006 (BRASIL, 2006) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Nesse sentido, o curso de Pedagogia,

buscou a sua reestruturação curricular de maneira a oferecer disciplinas, dentre elas a Didática I e II, visando à formação de seus egressos para atuarem como:

[...] professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006, p. 2).

Como mencionado, a história da Didática na faculdade em questão e durante 2006 até 2011, foi investigada em nível de iniciação científica. Daí o recorte temporal da pesquisa, cujos resultados ora apresento, mediante as seguintes seções: além desta introdutória, na seção 2, apresento o quadro teórico-metodológico norteador da pesquisa. Na seção 3, apresento resultados do trabalho de recuperação de aspectos históricos da constituição das disciplinas de Didática na então, FAFI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (1963-1975) e da então Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília (1976-1989), entrecruzando com aspectos da constituição da Didática no Ensino Superior brasileiro e em cursos de formação de professores, como o de Pedagogia da faculdade em foco. Na seção 4, e última seção, apresento aspectos das disciplinas de Didática na FFC-Unesp/Marília, a partir de 1980, rumo a uma Didática Fundamental. Finalmente, apresento considerações finais e os aspectos pós-textuais da pesquisa.

## 2 QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO NORTEADOR DA PESQUISA

Segundo Aurélio (FERREIRA, 1988), a palavra “Didática”, substantivo feminino, pode significar a “técnica de dirigir e orientar a aprendizagem”; a “arte de transmitir conhecimentos; técnica de ensinar” ou “a parte da pedagogia que trata dos preceitos científicos que orientam a atividade educativa de modo a torná-la mais eficiente.

Na Grécia Antiga, o termo “Didática”, do grego *didaskhein* tinha o significado de “ensinar”, “instruir”. Castro (1991, p. 15) afirma que esse termo era conhecido “[...] com significação muito semelhante à atual, ou seja, indicando que o objeto ou a ação qualificada dizia respeito a ensino: poesia Didática, por exemplo.”

Como ciência reguladora do ensino, esse termo foi utilizado pela primeira vez entre os séculos XVI e XVII por Ratichius (1571-1635), da Europa Central. Mas, foi João Amós Comenius (1582-1670), também da Europa Central, pedagogo, educador e bispo protestante da Morávia, o criador da *Didática Magna* ou “arte de ensinar tudo a todos”. Tratava-se, para Comenius, do:

[...] modo certo e excelente para criar em todas as cidades ou vilarejos de qualquer reino cristão escolas tais que a juventude dos dois sexos, sem excluir ninguém, [pudesse] receber uma formação em letras, ser aprimorada nos costumes, educada para a piedade e, assim, nos anos da primeira juventude, receba a instrução sobre o que é da vida presente e futura, de maneira sintética, agradável e sólida. Os princípios de tudo o que se aconselha são extraídos da própria natureza das coisas; a verdade é demonstrada através de exemplos paralelos das artes mecânicas, a ordem (dos estudos) é disposta segundo anos, meses, dias, horas; o caminho, enfim, fácil e seguro, é mostrado para pôr essas coisas em prática com bom êxito. Que a proa e a popa da nossa Didática sejam: buscar e encontrar um método para que os docentes ensinem menos e os discentes aprendam mais; que nas escolas haja menos conversa, menos enfado e trabalhos inúteis, mais tempo livre, mais alegria e mais proveito; que na república cristã haja menos trevas, menos confusão, menos dissensões, mais luz, mais ordem, mais paz e tranquilidade. (DIDÁTICA MAGNA, 2006, p. 11-12).

Assim, com a *Didática Magna*, teria se configurado uma tendência que “[...] voltava a finalidade do ensino para seu produto.” (DAMIS, 1997, p. 11) e, então, foi se evidenciando as necessidades do ensino a partir das dificuldades e transformações que estavam ocorrendo na sociedade.

Assim, para o desenvolvimento da pesquisa, cujos resultados ora apresento, pautei-me num quadro teórico-metodológico constituído pelas teorizações de Ivor Goodson e de André Chervel, além dos demais pesquisadores da história das disciplinas escolares, como António Viñao Frago, os quais ressaltam a importância de que, em estudos sobre e em história das disciplinas, sejam consideradas as finalidades postas ao ensino pela sociedade, bem como

as finalidades que se materializam a partir e por meio da prática cotidiana dos sujeitos envolvidos, cada qual em dado *locus*, também com suas finalidades e dados identitários.

Segundo Chervel (1990), o que se precisa compreender é a amplitude da noção de disciplina, já que esta comporta as práticas docentes da aula, as grandes finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação da massa, já que o sistema escolar forma indivíduos capazes de agir e interagir em sociedade, provocando mudanças significativas na mesma.

Quanto às finalidades das disciplinas, Chervel (1990) adverte que, é necessário que o historiador da educação busque fazer a distinção, o que ele não considera feito nas legislações pertinentes à educação, acerca do que são “finalidades reais e finalidades de objetivo”. O que chama de “finalidades reais” passaria pela resposta à questão: Por que se ensina o que se ensina? E, o que chama de “finalidades de objetivo” passaria pela resposta à questão: o quê a se deveria ensinar para satisfazer aos poderes públicos?

Convivendo, ao mesmo tempo, com essa problemática, estão os professores cuja formação está baseada na apropriação, na maioria das vezes, de disciplinas elaboradas, acabadas, que funcionarão sem surpresas, a menos que se ouse “desrespeitar” o seu “modo de usar”.

Assim, caberá ao historiador da educação, estabelecer essa ligação entre o que é ensinado em cada disciplina e as finalidades desse ensino que a sociedade delega à instituição educacional. Para tanto, o historiador deve buscar, entre outros aspectos, os conteúdos que constituem as disciplinas; a descrição daqueles conteúdos que se materializam por meio do ensino e das práticas docentes que se materializam no dia a dia da instituição, na evolução do aprendizado dos alunos, nas mudanças e permanências que decorrem da implementação dos projetos que são propostos.

Nessa perspectiva, os pesquisadores da História da Educação no Brasil têm, em sua grande maioria, se pautado, assim como este pesquisador, nas teorizações de Ivor Goodson e de André Chervel. Também, esses pesquisadores têm se pautado nas formulações de Antônio Viñao Frago.

Para Goodson (1995, p. 118), o objeto dos estudos em história das disciplinas escolares está mais relacionado à construção social do currículo e do conhecimento e, nesse sentido, interessa-se em compreender como “o estatuto, os recursos e a estruturação das disciplinas escolares empurram o conhecimento da disciplina em direções específicas [...]”

Já para Chervel (1990), o objeto dos estudos em história das disciplinas escolares centra-se: na gênese, nas finalidades e nos resultados do ensino das disciplinas escolares. Para Chervel (1990, p. 184), esses estudos, ou seja, “a história das disciplinas escolares pode desempenhar um papel importante não somente na história da educação, mas na história cultural.”

Portanto, tanto para Goodson (1995), quanto para Chervel (1990), as disciplinas escolares não são apenas vulgarizações ou transposições do conhecimento de referência; são, antes, construções sociais. Nesse sentido, Chervel (1990) afirma que é preciso conhecer a noção e a completude do que é disciplina e com quais finalidades uma disciplina é criada.

Frago (2008, p. 206) em seu texto traça algumas considerações sobre a noção de disciplina:

O elemento chave, que configura, organiza e ordena uma disciplina, é o código disciplinar. A idéia do código sugere a existência de regras ou pautas, assim como a de sua imposição com caráter geral. Mas também as de estabilidade, consolidação ou sedimentação e coerência interna.

Alem disso, Frago (2008) menciona algumas tradições fazendo referência aos significados de disciplina. Nessa referência são apontadas três tradições: a acadêmica, a utilitária e a pedagógica.

Frago (2008) ainda desvincula a ideia de encontrar as origens das matérias do ensino secundário nas disciplinas universitárias. Esse processo não é algo que acontece de cima para baixo, mas o seu inverso – de baixo para cima com o objetivo de transformar as matérias escolares em disciplinas acadêmicas.

Nesse sentido é que Frago (2008) tenta demonstrar a diferenciação existente entre disciplinas escolares e disciplinas acadêmicas, onde esta última carrega em sua gênese uma maior autonomia em relação à definição de seus conteúdos de cada disciplina, diferentemente das disciplinas escolares que são constituídas de forma imposta por políticas públicas que impõem e designam os saberes a serem ensinados.

Fortalecendo tal discurso Chervel (1990) diz que nas disciplinas escolares “[...] os conteúdos de ensino são impostos como tais à escola pela sociedade que a rodeia e pela cultura a qual se banha.” (p.181-182).

É, então, que Frago (2008, p. 204-205), oferece uma formulação teórica que compreendo reunir os aspectos a serem considerados em história das disciplinas, e no caso da

pesquisa cujos resultados ora apresento, das disciplinas acadêmicas, centralmente as de Didática:

[...] as disciplinas não são, com efeito, entidades abstratas com uma essência universal e estática. Nascem e se desenvolvem, evoluem, se transformam, desaparecem, engolem umas às outras, se atraem e se repelem, se desgarram e se unem, competem entre si, se relacionam e intercambiam informações (ou as tomam emprestadas de outras) etc. Possuem uma denominação ou nome que as identifica frente às demais, ainda que em algumas ocasiões, como se tem advertido, denominações diferentes mostram conteúdos bastante similares e, vice-versa, denominações semelhantes oferecem conteúdos nem sempre idênticos. Tais denominações constituem, além disso, sua carta de apresentação social e acadêmica. Ao mesmo tempo, as disciplinas escolares podem também ser vistas como campos de poder social e acadêmico, de um poder a disputa de espaços onde se entre mesclam interesses e atores, ações e estratégias. Nessa perspectiva, as disciplinas são:

1. Fonte de poder social e acadêmico: campos hierarquizados entre os quais se desenvolvem situações de domínio e hegemonia, de dependência e sujeição.
2. Apropriações, por grupos de determinados professores, de espaços sociais e acadêmicos: formando reservas exclusivas assim configuradas como consequência de sua apropriação, por alguns professores determinados, reconhecidos como professores destas disciplinas por sua formação – títulos, currículo – e sua seleção ou a história das disciplinas escolares modo de acesso, dois aspectos em geral controlados por quem já está habilitado para “caçar vaga” na reserva.
3. Fonte de exclusão social e acadêmica: espaços reservados, [...], com um caráter mais ou menos excludente ou fechado em relação a amadores ou interessados nos mesmos e de professores de outras disciplinas.
4. Instrumento de reconhecimento de saberes profissionais: armas que, por sua inclusão ou exclusão em um plano de estudos determinado, em especial no mundo universitário, podem ser utilizadas pelos detentores de uma titulação profissional para apropriar-se de alguns âmbitos ou tarefas profissionais concretas, ou mesmo para excluir destes âmbitos e tarefas a outros titulados.

Mediante um primeiro trabalho de revisão da literatura sobre a temática, foi possível localizar um dos primeiros artigos brasileiros, denominado “*História das disciplinas escolares: perspectivas de análise*”, de Santos (1990). Também, ressaltam-se os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por pesquisadores brasileiros, junto aos grupos de pesquisa, dentre os quais: grupo de pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, coordenado por Eurize Caldas Pessanha; o do Núcleo de Estudos de Currículo (NEC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, coordenado por Antônio Flavio Moreira; o do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa e História da Educação – CDAPH, da Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, por meio do qual foram publicados resultados de alguns trabalhos sobre a temática, dentre eles o de Oliveira e Ranzi (2003), intitulado “*História das*

*disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate*”, o qual reúne trabalhos como de importantes pesquisadores que têm se dedicado à temática, como: Bittencourt (2003) intitulado “*Disciplinas escolares: história e pesquisa*”.

Nesse sentido, espera-se que o desenvolvimento deste projeto de pesquisa, centrado na história das disciplinas de Didática do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp de Marília, entre 1963 e 2005, possa contribuir para o alargamento desse campo de pesquisa que se mostra bastante profícuo.

Embora possa parecer tratar-se de uma pesquisa pontual, sobre dada disciplina em um curso de uma instituição, em dado momento e contexto histórico, este projeto remete e se situa também no campo de conhecimentos sobre cultura escolar.

Encontrar os pontos principais desse processo, considerando as forças e os interesses sociais em jogo na história de determinada disciplina, pode lançar mais luz sobre seus conteúdos e suas práticas com o objetivo de, se necessário, modificá-los para atender a novas necessidades, em vez de reproduzi-los como se fossem neutros e independentes. (PESSANHA; DANIEL; MENEGAZZO, 2004, p. 58).

Assim sendo, alguns pesquisadores consideram que as investigações no campo da História das Disciplinas Escolares devem ocorrer, preferencialmente, numa instituição específica, para que se possam analisar com maior profundidade todos os aspectos que fazem parte da construção de uma disciplina escolar em um determinado período. E a partir daí, o pesquisador tanto se valerá como poderá oferecer contribuições ao campo de pesquisa em história das instituições escolares.

Na perspectiva de tudo o que foi exposto, é que acredito que a história das disciplinas de Didática do curso de Pedagogia Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp de Marília, entre 1963 e 2005, poderá oferecer contribuições, a saber: Para a produção:

- de uma história da Didática em cursos de formação de professores no Brasil que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente;
- de uma história do curso de Pedagogia da Unesp de Marília;
- de uma história da formação de professores na cidade de Marília e região e no Brasil.

É importante ressaltar que há uma vasta produção de resultados de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos grupos de pesquisa “GP FORME – Formação do Educador” e no “HiDEA-BRASIL – História das disciplinas escolares e acadêmicas no Brasil, as quais vêm sendo comunicadas em eventos representativos da área e se somando aos esforços de

outros pesquisadores no sentido de alargamento do campo em pesquisa sobre a história das disciplinas escolares e acadêmicas no Brasil.<sup>4</sup>

Como mencionado, o quadro teórico-metodológico da pesquisa constitui-se com as formulações teóricas de Chervel (1990), para quem a constituição e o funcionamento das disciplinas de ensino, no caso da nossa pesquisa, das disciplinas acadêmicas, centralmente as de Didática, são presididos pelas suas “finalidades reais” e “finalidades de objetivo”. Também, tal quadro constitui-se com as teorizações de Goodson (1995), para quem as disciplinas escolares possuem estreita relação com a construção social do currículo e do conhecimento e, nesse sentido, interessa-se em compreender como o estatuto, os recursos e a estruturação das disciplinas escolares empurram o conhecimento da disciplina em direções específicas.

Buscamos, então, desenvolver nossas análises em busca de responder aos questionamentos que motivaram a proposição da nossa pesquisa e, então, atingir aos seus objetivos, em busca de compreender a amplitude dos vários processos que constituíram as disciplinas de Didática no curso e período em foco.

Nesse sentido, foram reunidos os documentos que integraram o *corpus* da investigação que se projeta. Consegui reunir, apresentar e desenvolver uma análise, mais de caráter descritiva, de matrizes curriculares onde constam as disciplinas de Didática, dos programas das disciplinas de Didática do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília – FFC-Unesp/Câmpus de Marília, os documentos de reestruturação do curso e o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia, de 2005. Em tais documentos buscou-se identificar as “finalidades de objetivo”, o quê se deveria ensinar, segundo os documentos que nortearam a inserção das disciplinas de Didática no curso. Observo que, outros documentos anteriores a 2005, como outros projetos pedagógicos do curso, não foram localizados, portanto, não constam nesta dissertação.

Foi possível localizar documentos oriundos de outros fóruns de discussão (Poder Legislativo, Câmaras, Conselhos, etc.), assim como em diversos impressos e publicações, onde há indicativos do lugar/espço das disciplinas de Didática no curso de Pedagogia da Unesp e, também da USP e Unicamp, no período em que busco analisar tais disciplinas as “finalidades de objetivo”, ou seja, o quê se deveria ensinar nas disciplinas de Didática para

---

<sup>4</sup> Tezza (2013), Sotelo (2013),

satisfazer aos poderes públicos. A propósito, busquei desenvolver tal análise à luz da contribuição de pesquisadores da temática.

Também, e considerando que temos contato direto com alguns professores das disciplinas de Didática do curso de Pedagogia da FFC – Unesp/Câmpus de Marília, identificamos, reunimos, selecionamos, sistematizamos e analisamos aspectos dos relatos orais de alguns professores, pois, como mencionado, são também objetivos da nossa investigação identificar aspectos das várias estruturas que o Curso de Pedagogia em questão assumiu durante o recorte temporal da pesquisa; identificar e analisar a importância das disciplinas de Didática, frente às demais disciplinas do curso mencionado; analisar aspectos da história das disciplinas de Didática, à luz dos sujeitos que as produziram e conviveram com mudanças histórica da Didática, tanto como disciplina, quanto como campo de saberes.

Ao encontro de Chervel (1990), Bittencourt (2003, p. 15) afirma que a história das disciplinas escolares se preocupa em “[...] identificar a gênese e os diferentes momentos históricos em que se constituem os saberes escolares, visando perceber a sua dinâmica, as continuidades e descontinuidades no processo de escolarização.” Com essa preocupação, Goodson (1995) desenvolve seus estudos sobre currículo, ressaltando a importância de se observar a relação entre o que foi estabelecido como finalidade para os conteúdos de ensino e o que foi efetivamente ensinado/aprendido.

Nesse sentido, em Tezza (2013, p. 20), há a afirmação de que:

[...] a história das matérias escolares, propõe-se a penetrar em um campo que os historiadores se mostraram inclinados a ignorar: - a busca nos processos internos da escola para analisar as relações entre escola e sociedade, e como as escolas refletem as definições da sociedade acerca dos conhecimentos culturalmente válidos.

No centro desses processos internos estão os professores, atores internos, responsáveis pela emergência de grupos de liderança intelectual, pelo surgimento de centros de formação de profissionais, pela evolução das associações de profissionais, etc.

Sobretudo quando se analisa as disciplinas acadêmicas nas universidades e centros de pesquisa, é preciso observar também a dinâmica interna dos processos que são decorrentes das relações, às vezes conflituosas, entre as recomendações oficiais e as teorizações acadêmicas.

No caso da história de uma disciplina acadêmica, como na história da disciplina de Didática, objeto da pesquisa desenvolvida, venho afirmando a pertinência de analisá-la,

considerando os aspectos das disciplinas constituídos e ou marcados a partir dessas relações, cujos sujeitos centrais são os professores dessas disciplinas, cada qual com sua formação, intenções e inserções sócio-políticas.

Assim, buscamos analisar as disciplinas de Didática na Unesp/Marília, enfatizando aspectos da formação de alguns professores, os quais foram possíveis recuperar na pesquisa desenvolvida.

A partir dos planos de ensino das disciplinas de Didática, foi possível identificar os seguintes professores: M. A. R. C. (1962 a 1965), M. C. F. A. (1966 a 1975), M. S. G. (1970 – Didática Especial), M. G. R. (1978), N. B. (1978), S. G. (1978 a 1982), J. A. P. (1983), W. F. (1984), A. N. Z. M. C. (1968 a 1990), A. G. A. (1986 a 1990), F. J. C. N. (1990).<sup>5</sup>

Dentre esses professores, foi possível obter contato com S. G., V. P. S., M. R. L. M. e E. A. L.

Assim, foi elaborado outro instrumento de pesquisa, as entrevistas, que resultou nas transcrições “*ipsis litteris*” dos relatos orais (APÊNDICE I) coletados por meio das entrevistas semi-estruturadas.<sup>6</sup> Cabe ressaltar que, nesse trabalho de transcrição, a preocupação é a de efetuar a passagem do estágio oral para o escrito, o mais fielmente possível, visto que nessa fase importa dar visibilidade às peculiaridades de cada entrevista e entrevistado. Entretanto, conforme Meihy (2000, p. 89) é certo que, mesmo com todos os esforços empreendidos, a transcrição de palavra por palavra, como a que será buscada, não corresponderia à realidade da narrativa. Isso porque “[...] uma gravação não abriga lágrimas, pausas significativas, gestos, o contexto do ambiente [...] Além do mais, há as entonações e as palavras de duplo sentido.” (MEIHY, 2000, p. 89).

Particularmente com relação à entrevista do tipo semi-estruturada, ressalta-se o fato de ela constituir-se em um instrumento que possibilita a obtenção dos dados e informações em maior profundidade e abrangência, diferentemente da estruturada com questões mais fechadas.

Cabe enfatizar a importância da relação de confiança que o pesquisador-entrevistador há de estabelecer com os entrevistados. Segundo Zago (2003), sem ser instaurada uma situação de interação entre entrevistadores e entrevistados, corre-se o risco de não atingir os

---

<sup>5</sup> A fim de se manter o anonimato dos entrevistados, foram utilizadas as iniciais dos seus nomes.

<sup>6</sup> Como mencionado, trata-se de pesquisa vinculada ao projeto de pesquisa integrado “História da didática em cursos de formação de professores no Brasil (1827 a 2011)”, coordenado pela Doutora Rosane Michelli de Castro, aprovado junto ao Comitê de Ética da FFC-Unesp/Marília sob o Parecer n. 0896/2013.

objetivos do trabalho. Trata-se, ainda, de reafirmar as vantagens da utilização de aparelhos que gravam as entrevistas, pois, tais instrumentos proporcionam, conforme Zago (2003) que os entrevistadores fiquem mais livres para a condução das questões, favorecendo, assim, a relação de interlocução e o avanço nas problematizações. Além disso, na etapa posterior a de coleta de dados e informações, que é a da transcrição “*ipsis litteris*”, tais instrumentos permitem o reexame do conteúdo das entrevistas, por várias vezes e de maneira minuciosa.

Trata-se, portanto, de pesquisa documental, quanto às fontes, e histórica, cujos resultados parciais apresento neste texto de dissertação de mestrado.

### 3 A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DE UM INSTITUTO ISOLADO DE ENSINO SUPERIOR, A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS – FAFI, DE MARÍLIA (1963-1976)

Segundo Chervel (1990), o ensino superior caracteriza-se por ser responsável por transmitir, diretamente, o conhecimento decorrente das grandes áreas. Nesse sentido, é possível considerar que todos seus processos, incluindo as matrizes curriculares e os *corpus* de saberes/matérias/disciplinas são constituídos pelas “[...] grandes finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação da massa que ela determina [...] Daí que o conhecimento da trajetória história de constituição dos *corpus* de saberes/matérias/disciplinas em que tal conhecimento se materializará, podem desempenhar um papel importante não somente na história da educação mas na história cultural (CHERVEL, 1990, p.10).

Sendo assim, ao mesmo tempo em que dado *corpus* de saberes/matéria/disciplina pode ser considerado fruto do próprio projeto de instituição e, no caso, das disciplinas de Didática, objeto da pesquisa, fruto do próprio projeto da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e da Faculdade de Filosofia e Ciências para os cursos de Pedagogia, também é possível afirmar que sua constituição também é, decorrente de um projeto de formação de professores nos cursos de Pedagogia que se tinha no estado de São Paulo e no Brasil, conforme se verá adiante em análise a alguns cursos de Pedagogia de algumas Universidades no Brasil na década de 1970/80/90 e, especificamente no curso de Pedagogia da Unesp/Marília.

À luz de Chervel (1990), é possível afirmar que são essas inserções da instituição nos vários âmbitos da sociedade responsáveis pelas “finalidades de objetivos” das disciplinas de Didática no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-Unesp/Câmpus de Marília.”

Nesse sentido, apresento nesta seção resultados do trabalho de recuperação de aspectos históricos da constituição das disciplinas na então, FAFI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (1963-1975) e da então Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília (1976-1989), entrecruzando com aspectos da constituição da Didática no Ensino Superior brasileiro e em cursos de formação de professores, como o de Pedagogia da faculdade em foco.

É possível afirmar, assim como Castro (2009), que os primórdios da Filosofia e Ciências – FFC-Unesp/Câmpus de Marília foi um Instituto Isolado de Ensino Superior, denominado Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI de Marília (1959-1975). No ano de 1976, quando essa Faculdade deixou de ser um Instituto Isolado para integrar a Unesp – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, cursos foram suprimidos e outros foram criados e, então, ela passou a ser denominada Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Câmpus de Marília. A partir de 1989, recebeu a denominação de Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC-Unesp/Câmpus de Marília.

Os Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo foram criados como parte da política de interiorização do Ensino Superior no estado.

Datada de 1947,

A Constituição Paulista havia determinado a gratuidade do ensino superior, ministrado, preferencialmente, pelo Estado, e a implantação de cursos noturnos; e, a Lei Estadual n. 161, de 24 de setembro de 1948, promulgada pelo então governador do estado, Adhemar Pereira de Barros, havia disposto sobre a criação de estabelecimentos públicos de ensino superior em cidades do interior do estado de São Paulo (VAINDERGORN, 1995, p. 157 *apud* CASTRO, 2009, p. 44).

Parte do pessoal da Universidade de São Paulo (USP), sobretudo do grupo representado pelos membros do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo (CO/USP) e por colaboradores do jornal *O Estado de S. Paulo*, teriam tentado resistir às pressões legais advindas com a promulgação dessa Constituição Paulista de 1947 e posteriormente com a Lei Estadual n. 161, de 24 de setembro de 1948. Muitas das críticas contrárias à interiorização do ensino superior apoiavam-se na falta de quadros e de recursos materiais da época para o funcionamento de um curso superior em regiões afastadas da capital paulista.

Segundo Castro (2009), a alternativa encontrada pelo governo do estado, Jânio Quadros, para a “interiorização” do Ensino Superior no estado de São Paulo foi a criação de Institutos Isolados, autônomos em relação à USP, e criados à revelia do CO dessa universidade.

Para Tanuri (2001, p. 220 *apud* CASTRO, 2009, p. 52-53), os institutos isolados do Ensino Superior no Estado de São Paulo:

[...] mesmo motivados “[...] mais por razões políticas do que propriamente educacionais [...] de início, restritos a segmentos minoritários da sociedade, passaram a ser objeto de procura de camadas cada vez maiores e mais

diversificadas da população [...], em virtude do que teria havido “[...] a transformação do projeto pedagógico inicial e a adoção de medidas tendentes a adequá-las à ampliação da demanda.” (p. 219). A pesquisadora ressaltou, ainda, que os professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília/SP, e aí ela se incluiu, nunca se apartaram da idéia de que os institutos isolados deveriam “[...] ser de alto nível e em linha renovadora” (ANAIS, 1969, p. 220), a partir da qual haviam sido concebidos, “[...] num momento em que se começava a desenvolver o processo de modernização do ensino superior, intensificando-se os debates e incorporando-se inovações administrativo-pedagógicas a algumas instituições.”

Castro (2009, p. 54) afirma que, em Marília-SP, teria sido intenso o movimento para a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

“A opção inicial dos marilienses por uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras traduziu as expectativas de oferecer formação aos seus professores secundários, muitos deles já exercendo o magistério sem qualificação para isso” (CASTRO, 2009, p. 57) e, ainda, segundo Vaidergorn (1995, p. 164 *apud* CASTRO, 2009, p. 57), supriu uma lacuna deixada pela FFCL da USP, que não dava conta da demanda para seus cursos.

Assim, em 1959, foram instalados os três primeiros departamentos na Faculdade de Filosofia, Ciências de Letras de Marília: Departamento de História, Departamento de Letras Anglo-Germânicas e Departamento de Pedagogia. No ano de 1962 foi organizado o Departamento de Didática. Posteriormente, foi organizado o Departamento de Educação da Faculdade, com a união do Departamento de Pedagogia com o de Didática, departamento em que as disciplinas de Didática, objeto da pesquisa em desenvolvimento, passaram a integrar.

3.1 A Didática entre 1963 e 1970: aspectos de sua estruturação, consolidação e crise, como campo de conhecimento e disciplina.

O período entre 1963 e 1970 foi um período em que a Didática Geral (com a Prática de Ensino) esteve vinculada, diretamente às licenciaturas, na forma do Parecer n. 292 de 14 de novembro de 1962 (BRASIL, 1962). Nessa perspectiva de um currículo apenas mínimo, a, então, matéria Didática era ministrada segundo o art. n. 59, parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 4024/61 (BRASIL, 1961) e de maneira obrigatória apenas nos cursos que, concomitantemente, levassem aos diplomas de bacharelado e de licenciatura, ou quando preparava somente licenciados (SILVA, 1999, p. 37).

Mas, como seção, matéria e disciplina, a Didática esteve presente desde a criação das faculdades de Filosofia, Ciências e Letras no Brasil, desde a primeira, a Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, em 1939.

A criação dessas Faculdades tinha como objetivo uma maior expansão e organização do ensino superior no Brasil. (GARCIA, 1994). Essa ampliação do ensino no Brasil era tida como um fator propulsor para a tão almejada modernização da sociedade. Desse modo, a criação das Faculdades de Filosofia pelo país foi sinônimo de desenvolvimento e alargamento para profissões não somente liberais.

Nessas Faculdades de Filosofia foi instituído também o curso de Pedagogia, que como afirma Silva (1999), foi o único curso da “seção” de Pedagogia que, ao lado de três outras – a de Filosofia, a de Ciências e a de Letras – com seus respectivos cursos, compuseram as “seções” fundamentais das Faculdades de Filosofia.

Nesse momento, ainda segundo Silva (1999, p. 34), o curso de Pedagogia era assim seriado:

Complementos de Matemática (1ª série), História da Filosofia (1ª série), Sociologia (1ª série), Fundamentos Biológicos da Educação (1ª série), Psicologia Educacional (1ª, 2ª e 3ª séries), Estatística Educacional (2ª série), História da Educação (2ª e 3ª séries), Fundamentos Sociológicos da Educação (2ª série), Administração Escolar (2ª e 3ª séries), Educação Comparada (3ª série), Filosofia da Educação (3ª série).

Com relação à Didática, ela surge pela primeira vez instituída no âmbito do Ensino Superior após a criação das Faculdades de Filosofia, em 1939, como mencionado, conforme o Decreto-lei n.1.190, de 4 de Abril.

As Faculdades de Filosofia contavam com uma sessão especial, a de Didática, a qual contava com um curso, também denominado de Didática e com a duração de um ano. Dentro do curso de Didática havia as seguintes disciplinas: Didática Geral; Didática Especial; Psicologia Educacional; Administração Escolar; Fundamentos Biológicos da Educação e Fundamentos Sociológicos da Educação.

Os alunos que concluíam os cursos ordinários num período de três anos recebiam a titulação de bacharel. Para se obter a licenciatura era exigido que se cursasse o curso de Didática por um ano. Esse esquema ficou conhecido como o esquema “3+1” que como afirma Garcia (1994) constituiu os cursos de formação de professores em nível superior até a década de 1960.

Foi dessa forma instituída a Didática, em forma ao mesmo tempo de curso, de disciplina, neste último caso como conteúdo de ensino obrigatório nos currículos de formação de professores em nível superior. É importante destacar que nesse momento, na estrutura das Faculdades de Filosofia, a Didática Geral e as Didáticas Especiais constituem uma única cadeira – ou um único campo de estudos – não havendo propriamente uma diferenciação dos seus conteúdos ou da natureza do seu ensino para as diferentes áreas de conteúdo. (GARCIA, 1994, p.47).

Originários da Escola Normal, os professores que assumiam as cadeiras de Didática nas Faculdades de Filosofia, na década de 1960, eram, em sua maioria, do sexo feminino e por serem da Escola Normal não tinham formação em nível superior para ministrarem tal disciplina. Diferentemente dos outros cursos liberais e científicos, em que grande parte do núcleo de professores eram oriundos de uma formação em nível superior e, geralmente, de universidades estrangeiras.

Assim como Garcia (1994, p. 102):

[...] pode-se afirmar que, seja como curso que abrangia o conjunto das disciplinas pedagógicas, seja como disciplina (Didática Geral e Didáticas Especiais), a Didática ocupou uma posição inferior – pelos motivos já destacados – quando tomada em relação aos demais cursos e disciplinas que constituíam as Faculdades de Filosofia. E ainda, considerando unicamente o “lugar” das disciplinas de Didática Geral e as Didáticas Especiais entre as demais disciplinas pedagógicas (Psicologia Educacional, Administração Escolar, Fundamentos Biológicos da Educação e Fundamentos Sociológicos da Educação), também aquelas ocuparam um “lugar” inferior entre as já desprestigiadas. Portanto, sofreram de um duplo desprestígio (GARCIA, 1994, p.102).

Assim sendo, as matérias pedagógicas, centralmente a Didática, das então Faculdades de Filosofia eram acometidas por uma grande falta de credibilidade comparada às demais disciplinas ditas “científicas”, já que o que se almejava era a formação de técnicos e as disciplinas pedagógicas ocupavam muito tempo na formação dos alunos.

Nesse momento, precisamente na década de 1940, surgem os primeiros doutoramentos, as primeiras pesquisas científicas em Didática e um movimento de renovação pedagógica que começam a dar credibilidade e maior respeitabilidade a essa área.

Em 1946 foi lançado o Decreto-lei n. 9.053 de 12 de março (*apud* GARCIA, 1994) que tornava obrigatória a criação de ginásios de aplicação destinados à prática docente dos alunos matriculados nos cursos de Didática e sob a responsabilidade dos catedráticos da

Didática Geral. Era tido como um pré-requisito para habilitação profissional dos futuros professores que, assim, poderiam articular teoria e prática.

No início do ano de 1950 até os anos finais de 1960 a Didática passa, segundo Garcia (1994), por um momento de consolidação. Com seu discurso ainda normativo sobre o ensino e a aprendizagem, o campo da Didática se consolida durante os anos de 1950.

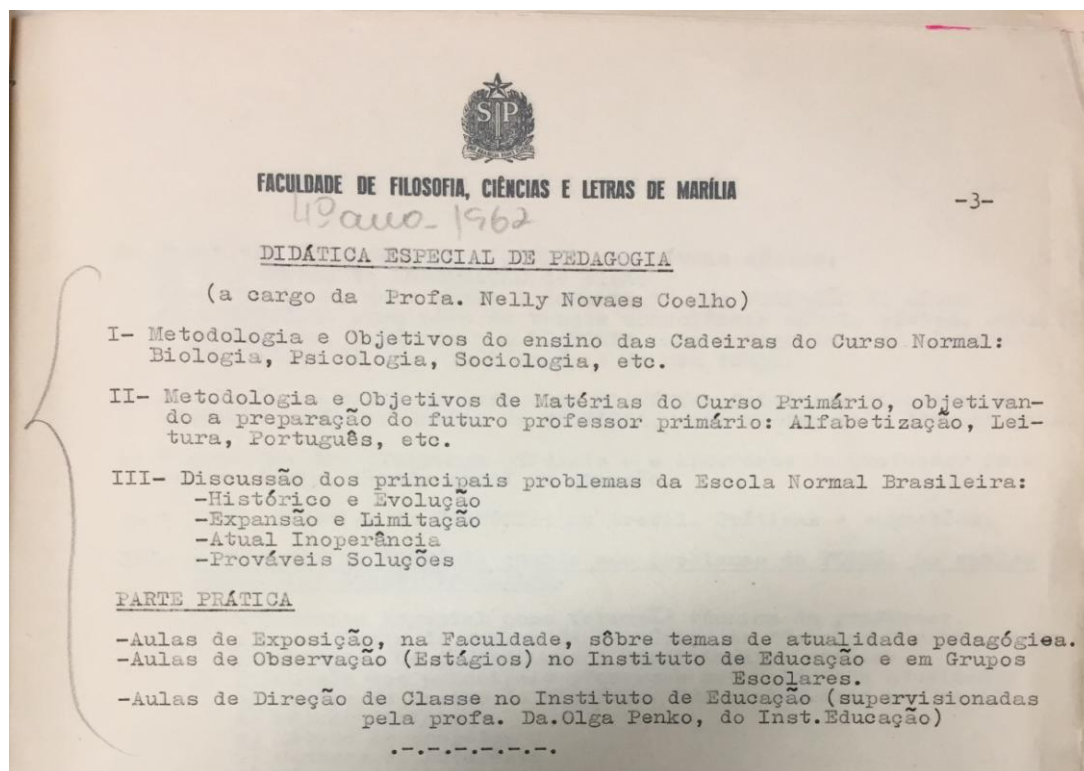
Os Ginásios de Aplicação tiveram um papel fundamental na consolidação da didática no final da década de 1960, pois foi através deles que o campo teve espaço para a realização de suas primeiras pesquisas e a inter-relação entre a teoria e a prática.

A Didática neste momento caminhava em direção a sua constituição como teoria do ensino que fosse capaz de solucionar as dificuldades da aprendizagem de todos os conteúdos e de todas as matérias de ensino.

Com a promulgação do Parecer nº 292 de 14 de novembro de 1962 que instituiu o currículo mínimo para a formação pedagógica do licenciado, o esquema “3+1” – três anos de conteúdos específicos mais um ano de disciplinas pedagógicas, que conferia o grau de licenciado é extinto, e com ele as chamadas Didáticas Especiais passam a ser substituídas pelas denominadas Práticas de Ensino realizadas na forma de estágio supervisionado, o que levou a uma fragmentação das matérias pedagógicas na formação do professor secundário.

Embora a denominação das Didáticas Especiais passou a ser substituída pelas Práticas de Ensino, é possível observar mediante levantamento e recuperação de documentos oriundos do acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília que, nos planos de ensino do Departamento de Didática do ano de 1962, ainda constavam as Didáticas Especiais de Pedagogia, como segue na imagem abaixo:

Figura 1 – Plano de ensino da Disciplina de Didática Especial – 1962.



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília

As práticas de ensino deveriam ser realizadas em escolas de comunidades e, não mais nos colégios de aplicação como então eram obrigatórias e, como consta no plano acima. A realização desses estágios fora do local da instituição formadora demandava uma supervisão que fosse capaz de avaliar todo o exercício pedagógico desenvolvido pelo estagiário.

A propósito, os professores do Departamento de Didática, em que se desenvolveram as disciplinas de Didática da Unesp de Marília, buscaram estar sempre próximos da comunidade, em favor das demandas do ensino, sobretudo do ensino público em seus vários níveis.

Segundo Castro (2009, p. 57), em 1954, foram instalados na, então, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI de Marília, os cursos de História, Pedagogia, Letras e, em 1963, o curso de Ciências Sociais.

Castro (2009) afirma que, no *Guia* da Faculdade, publicado em 1962, os três objetivos que nortearam a criação dessa Faculdade foram:

Desenvolvimento da alta cultura e da pesquisa original; especialização filosófica, literária e científica, bem como preparação de candidatos para o

magistério secundário, normal e superior; e habilitação para o exercício das profissões liberais, científicas e técnicas relacionadas com os seus cursos (GUIA..., p. 11-12).

Os cursos criados com tais objetivos eram de dois tipos: os ordinários e os extraordinários:

Especialmente sobre os chamados cursos ordinários, as informações são as de que eles eram de responsabilidade dos três Departamentos da Faculdade: História, Letras [Anglo-Germânicas] e Pedagogia. Informa-se ainda que o currículo de bacharelado compreendia as três primeiras séries desses cursos, e, o de licenciatura compreendia um quarto ano, em que o bacharel recebia a formação didática (Didática Geral, Didática Especial, Psicologia Educacional e Administração Escolar). (CASTRO, 2009, p. 84).

Assim, a formação didática mencionada teria ficado sob a responsabilidade do, então, Departamento de Pedagogia.

Segundo Castro (2009), foi em 1962, a organização de outro Departamento, o de Didática, sob a responsabilidade da Professora Nelly Novaes Coelho, da cadeira de Didática Geral do Departamento de Pedagogia.

Posteriormente, e considerando que as iniciativas para a criação do Departamento de Didática couberam, como mencionado, a uma docente da cadeira de Didática Geral do Departamento de Pedagogia, foi organizado o Departamento de Educação da Faculdade, com a união do Departamento de Pedagogia com o de Didática. (CASTRO, 2017, p. 2).

Quanto aos seus objetivos o Departamento de Pedagogia, depois Didática e, até 1975, de Educação, estiveram centrado no “[...] atendimento às demandas do ensino.”

Nesse sentido, foram organizados eventos para a divulgação, discussão e troca de conhecimentos entre aquilo que se produzia sobre ensino, em seus vários níveis, pela universidade e aquilo que era produzidos nas escolas. A propósito, Castro (2009) afirma que a “V Semana da Faculdade” contou com 500 professores de todos os graus de ensino e desse evento foi organizada a publicação da revista do Departamento a *DIDÁTICA* “[...] aberta àqueles que se interessam pelos problemas do ensino e, especialmente, àqueles que são professores militantes no magistério.” (DIDÁTICA, 1964, p. 5).

Segundo Castro (2009, p. 220):

Retomando alguns dos pontos então discutidos durante os trabalhos [discutidos no evento], é possível identificar as preocupações com o diálogo permanente entre os sujeitos das várias instâncias educativas [Ressaltou-se] a necessidade da quebra do isolamento em que [...], muitos professores, sobretudo os de nível médio, trabalhavam.

Essa preocupação com o diálogo permanente entre os sujeitos envolvidos nos processos educativos foi externada na primeira produção intitulada “A participação de estudantes em órgãos colegiados das universidades?” (p. 5-12), a qual compôs a seção “Ensino Superior”, primeira da publicação de n. 2 da *Didática*, de 1965.

Como informa o título, nessa produção foram traçadas considerações sobre a participação de estudantes em órgãos colegiados da universidade, como “tarefa evolutiva” que estaria a se impor naquela época, para um melhor preparo do jovem à vida profissional. Os seus autores, Madre Maria Olívia, Joel Martins e Cecília Coelho Pereira Leite, todos, à época, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mostraram sua concordância com a ideia em questão prevista na Lei de Diretrizes e Bases n. 4.024/61 que acabava de ser promulgada. O diálogo para uma melhor convivência entre professores e alunos nos centros acadêmicos é abordado como condição primeira.

Ainda, entre outras recomendações aos professores, estavam aquelas complementares, voltadas para as promoções de “reuniões amigáveis” entre esses sujeitos. Esse tom de recomendação, e, em alguns casos, até mesmo de prescrição de procedimentos, atividades e ações aos professores, esteve presente na maioria das produções que configuraram a seção “Ensino Superior”.

Dessas produções, muitas resultaram do trabalho acadêmico-científico realizado pelos próprios professores da faculdade. Outras, das reflexões realizadas sobre exigências educacionais, situações e propriedades contextuais necessárias de serem identificadas e consideradas pelos professores no seu cotidiano.

Como se observa, o Departamento de Didática, no qual foram constituídas as disciplinas de Didática, os seus professores procuraram manter e desenvolver o diálogo crítico entre as demandas oficiais e as demandas advindas do cotidiano vivido pelos professores e alunos nas escolas, cada qual com seus aspectos próprios de sua formação.

O movimento das didáticas especiais em favor das práticas de ensino culminou nas discussões contrárias entre os profissionais do campo da Didática, pois as didáticas especiais buscavam a articulação da matéria de ensino com o método e as práticas de ensino se constituíam com caráter extremamente prático em que os futuros profissionais, a partir dela, estariam aptos para aplicarem os conhecimentos adquiridos em um tríplice aspecto de planejamento, execução e verificação.

Desse modo, a Didática passa por um desmembramento e se divide em dois subcampos: a Didática Geral e a Prática de Ensino.

[...] Enquanto a primeira enfatizava os fundamentos da didática e um corpo de procedimentos técnico-metodológicos de caráter genérico, a prática de ensino tinha a função de verificar a aplicação desse conteúdo às diferentes matérias de ensino. A prática de ensino se constituiu nesses anos como um

prolongamento da didática geral, não tendo, portanto, uma autonomia em relação a essa (GARCIA, 1994, p.127).

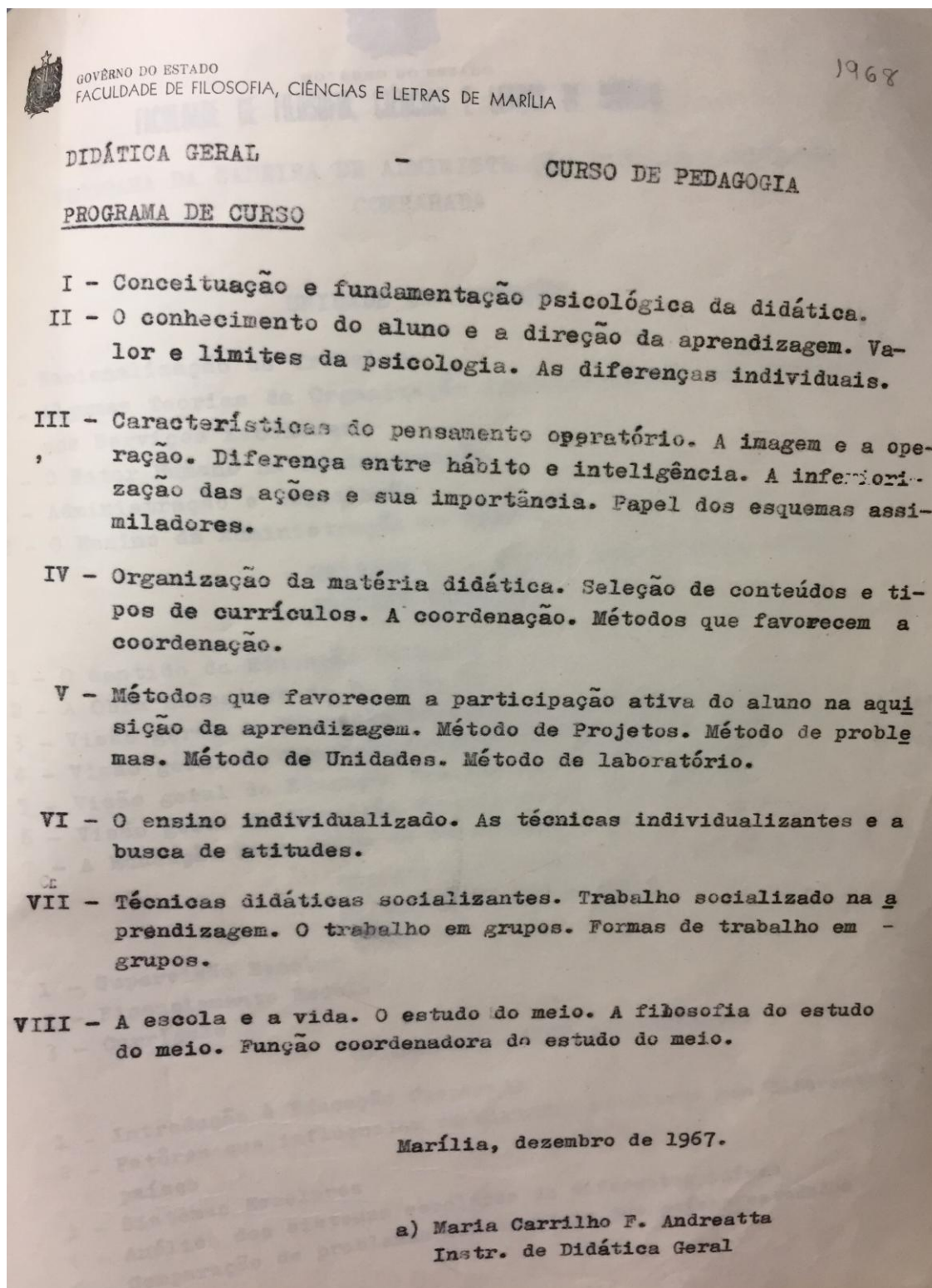
Sem essa relativa autonomia, a prática de ensino buscava na Didática Geral a base para o seu conteúdo teórico. O descontentamento com a falta de autonomia da prática docente em relação à Didática Geral levou os professores a uma articulação que desse maior independência a essa disciplina.

Os anos de 1950 e 1960 podem ser caracterizados como os anos de declínio e, posteriormente, de fixação da Didática como campo de conhecimento científico, período em que a Didática ultrapassa momentos de identificação e se consolida em meio ao campo científico como teoria geral do ensino.

Embora definida com um caráter tecnicista, buscou fundamentos, de início, na Psicologia para o estudo da aprendizagem e de maneira a ganhar espaço em meio aos cursos tidos como liberais do momento.

Ao encontro disso, no ano de 1968 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, o plano de curso da disciplina de Didática Geral deixava claro a busca de sua fundamentação em teorias psicológicas para o estudo da aprendizagem, como se observa:

Figura 2 – Programa de Curso da Disciplina de Didática Geral - 1968.



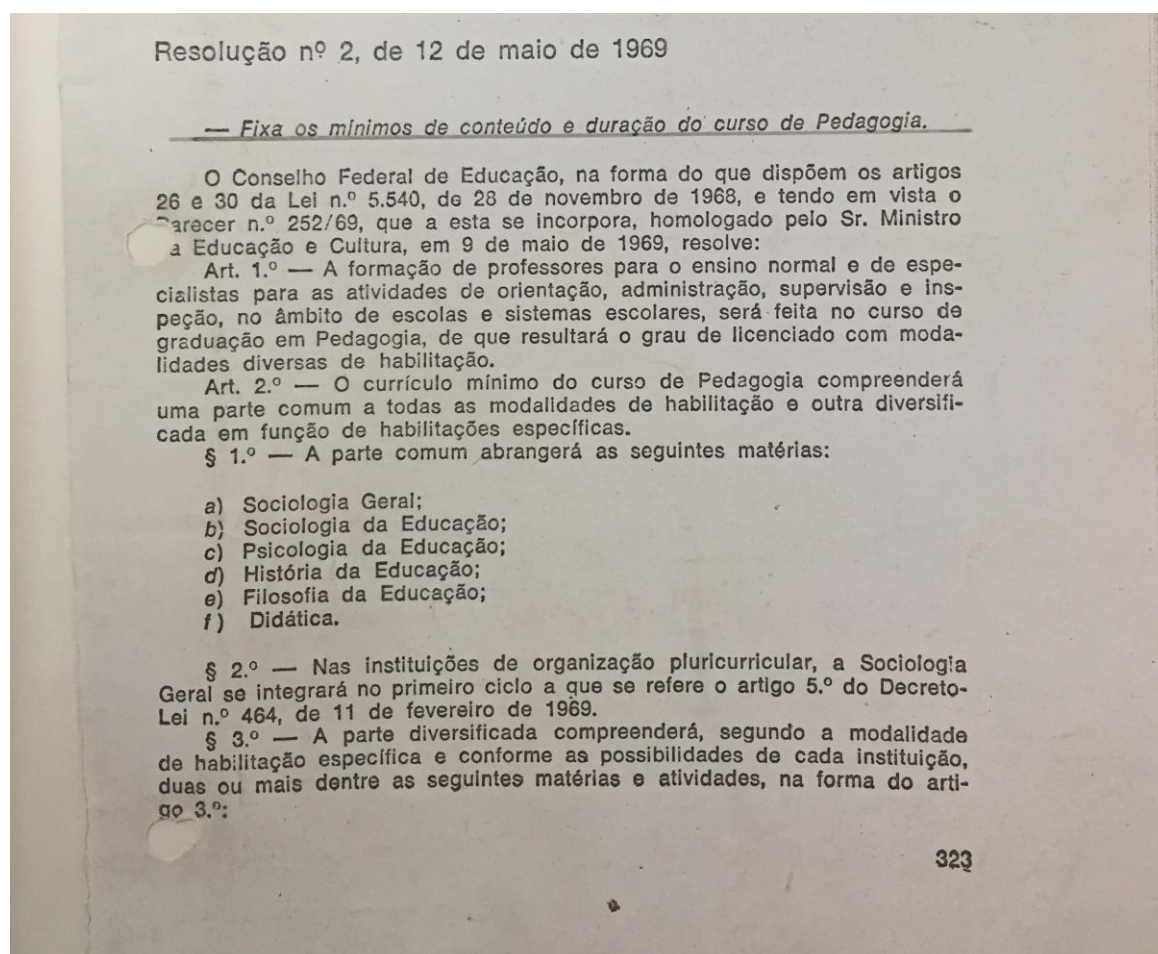
Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília

Além disso, observa-se uma preocupação em trabalhar o ensino individualizado e a criação de métodos com o intuito de se obter uma participação mais ativa dos alunos, ou seja, o aluno como centro do processo de ensino e de aprendizagem.

Com o Governo Militar de 1964, inicia-se uma política educacional com o incremento das Leis n. 5.540/68 e n. 5.692/71 que buscava uma reorganização na área do sistema de Ensino Superior dentro dos critérios de racionalidade, produtividade e eficiência (GARCIA, 1994).

No ano de 1969, ano posterior à instituição da Reforma Universitária, é instituído, segundo o Parecer n. 252/69, o currículo mínimo para formação de professores e a duração para o curso de graduação em Pedagogia. Abaixo, segue a Resolução à qual esse Parecer foi incorporado.

Figura 3 – Resolução n. 2, de 12 de maio de 1969 – Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Pedagogia.



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília.

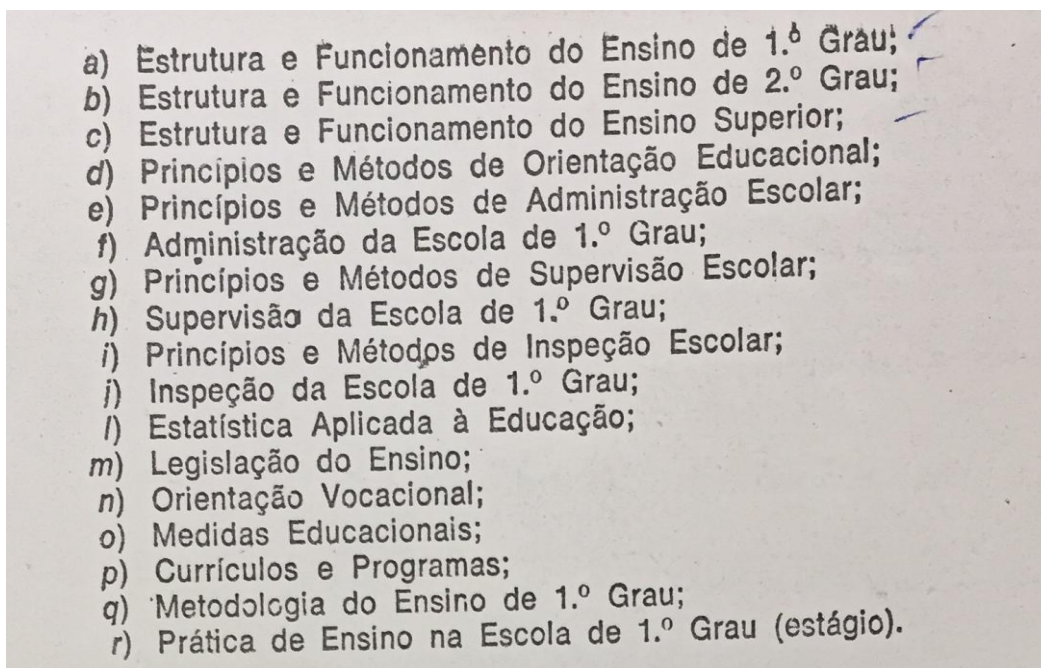
Conforme consta no documento, eram cinco as matérias que constituíam a base de formação pedagógica: Sociologia Geral; Sociologia da Educação; Psicologia da Educação; História da Educação; Filosofia da Educação e Didática.

Silva (1999, p. 40) aponta três argumentos para explicar a inclusão da Didática como matéria da parte comum dizendo que:

[...] ela se identifica como o ato de ensinar para o qual as outras matérias convergem; todos poderão lecionar, nos Cursos Normais, as disciplinas de suas habilitações específicas e, por fim, considerou-se que, invariavelmente, as universidades e escolas isoladas já a vinham incluindo em seus currículos plenos.

Segundo Silva (1999), o Parecer 252/69 criava habilitações para a formação de profissionais específicos para cada conjunto de atividades, porém fragmentava a formação dos pedagogos.

Figura 4 – Art. 3º, do Parecer 252/69 – Algumas Habilitações para as áreas diversificadas do curso de Pedagogia

- 
- a) Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º Grau;
  - b) Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2.º Grau;
  - c) Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior;
  - d) Princípios e Métodos de Orientação Educacional;
  - e) Princípios e Métodos de Administração Escolar;
  - f) Administração da Escola de 1.º Grau;
  - g) Princípios e Métodos de Supervisão Escolar;
  - h) Supervisão da Escola de 1.º Grau;
  - i) Princípios e Métodos de Inspeção Escolar;
  - j) Inspeção da Escola de 1.º Grau;
  - l) Estatística Aplicada à Educação;
  - m) Legislação do Ensino;
  - n) Orientação Vocacional;
  - o) Medidas Educacionais;
  - p) Currículos e Programas;
  - q) Metodologia do Ensino de 1.º Grau;
  - r) Prática de Ensino na Escola de 1.º Grau (estágio).

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília.

Conforme consta no Art. 3º, do Parecer 252/69, foram previstas algumas habilitações para as áreas diversificadas do curso de Pedagogia – o Magistério dos Cursos Normais e as Atividades de Orientação, Administração, Supervisão e Inspeção. As habilitações eram:

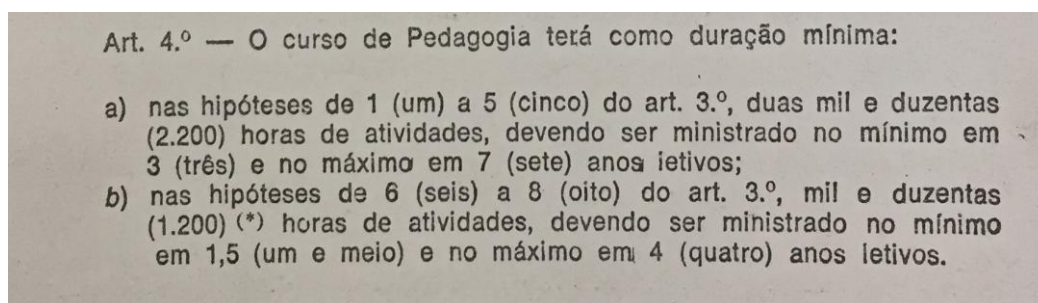
Orientação Educacional; Administração Escolar; Supervisão Escolar; Inspeção Escolar e Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas dos Cursos Normais.

No § 3º do artigo são apresentadas as matérias que compunham as habilitações, além das matérias da parte comum.

Para habilitação em Orientação Educacional as matérias estabelecidas eram: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau, Princípios e Métodos de Orientação Educacional, Orientação Vocacional e Medidas Educacionais. Para habilitação em Administração Escolar as matérias estabelecidas eram: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau, Princípios e Métodos da Administração Escolar e Estatística Aplicada à Educação. Para habilitação em Supervisão Escolar as matérias estabelecidas eram: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau, Princípios e Métodos de Supervisão Escolar e Currículos e Programas. Para habilitação em Inspeção Escolar as matérias estabelecidas eram: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau, Princípios e Métodos de Inspeção Escolar e Legislação do Ensino. E, por fim para habilitação em Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas dos Cursos Normais as matérias estabelecidas eram: Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau, Metodologia do Ensino de 1º Grau, Prática de Ensino na Escola de 1º Grau (estágio).

O Art n. 4º do Parecer 252/69 previa a duração do curso de Pedagogia, conforme consta abaixo:

Figura 5 – Art. 4º, do Parecer 252/69 – Duração mínima do Curso de Pedagogia.



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília.

Estabelece-se, então, o mínimo de duração para o curso de Pedagogia que, conforme Silva (1999), organizavam-se em duas modalidades: 2.200 e 1.100 horas, a serem desenvolvidas em tempos variáveis de 3 a 7 e de 1,5 a 4 anos letivos respectivamente.

Fixado o Parecer n. 252/69 e com ele estabelecido o mínimo de currículo para formação do Pedagogo, o que teria passado a acontecer foi uma fragmentação na formação desses profissionais em educação. Tal fragmentação ocorre na divisão das duas partes que compunham o curso que se dava na base comum da formação pedagógica e nas habilitações específicas.

Sob essa ótica, Silva (1999, p. 58) afirma que “[...] não se pode formar o educador com partes desconexas de conteúdos, principalmente quando essas partes representam tendências opostas em educação: uma tendência generalista e uma outra tecnicista.” Generalista por desconsiderar a educação como objeto principal na formação do educador e pela ênfase dada sobre os fundamentos. Tecnicista por fragmentar as habilitações dando a elas um caráter de especialização que escondia em si a divisão de trabalho do pedagogo.

Estabelecido então o Parecer CFE 252/69 que instituiu os mínimos de conteúdos para o curso de Pedagogia, trago o documento legal da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do “Campus” Universitário de Marília que instituiu a estrutura curricular do curso de Pedagogia.

Figura 6 – Resolução UNESP 18, de 16-07-1979 – Estabelece a estrutura curricular do Curso de Pedagogia “Campus” Universitário de Marília.

PUBLICAÇÃO DO DIÁRIO  
OFICIAL DE 18/7/79  
pag. 68.

| Universidade "Julio de Mesquita Filho"                                                                                                                                                                                                                                    |          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Vice-Reitor em exercício: ARMANDO OCTAVIO RAMOS                                                                                                                                                                                                                           |          |
| Reitoria                                                                                                                                                                                                                                                                  |          |
| Resolução UNESP 18 de 16-7-79                                                                                                                                                                                                                                             |          |
| Estabelece a estrutura curricular do curso de Pedagogia do "Campus" Universitário de Marília                                                                                                                                                                              |          |
| O vice-reitor, em exercício da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", no uso de suas atribuições legais e à vista do deliberado pelo Conselho Universitário em sessão de 26 de abril do corrente ano, resolve:                                         |          |
| Artigo 1.º — Integram o currículo pleno do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do "Campus" Universitário de Marília as seguintes matérias e disciplinas, obedecidos os mínimos de créditos a seguir especificados: |          |
| I — Matérias e Disciplinas que compõem a Formação Geral Básica                                                                                                                                                                                                            | Créditos |
| <b>Filosofia</b>                                                                                                                                                                                                                                                          |          |
| Filosofia Geral                                                                                                                                                                                                                                                           | 6        |
| Filosofia da Educação                                                                                                                                                                                                                                                     | 6        |
| <b>História</b>                                                                                                                                                                                                                                                           |          |
| História da Educação Geral                                                                                                                                                                                                                                                | 8        |
| História da Educação Brasileira                                                                                                                                                                                                                                           | 4        |
| Formação Econômica, Social e Política do Mundo Moderno                                                                                                                                                                                                                    | 4        |
| Formação Econômica, Social e Política do Mundo Contemporâneo                                                                                                                                                                                                              | 4        |
| <b>Sociologia</b>                                                                                                                                                                                                                                                         |          |
| Sociologia Geral                                                                                                                                                                                                                                                          | 6        |
| Sociologia da Educação                                                                                                                                                                                                                                                    | 4        |
| <b>Psicologia</b>                                                                                                                                                                                                                                                         |          |
| Psicologia Geral                                                                                                                                                                                                                                                          | 4        |
| Psicologia da Educação                                                                                                                                                                                                                                                    | 8        |
| Psicologia Social                                                                                                                                                                                                                                                         | 4        |
| <b>Didática</b>                                                                                                                                                                                                                                                           |          |
| Métodos e Técnicas de Pesquisa Estatística                                                                                                                                                                                                                                | 3        |
| Estatística Aplicada à Educação                                                                                                                                                                                                                                           | 4        |
| Pesquisa Pedagógica                                                                                                                                                                                                                                                       | 4        |

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                   |                  |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|
| VII) Matérias e Disciplinas que compõem a habilitação Inspeção Escolar                                                                                            |                  |            |
| Princípios e Métodos de Inspeção Escolar                                                                                                                          | FLS 98           | Créditos 8 |
| Planejamento Escolar                                                                                                                                              |                  | 4          |
| Planejamento e Controle em Educação                                                                                                                               | PROC. N.º 790/89 | 4          |
| Legislação de Ensino                                                                                                                                              |                  | 4          |
| Teorias das Organizações                                                                                                                                          | RUBRICA          | 4          |
| Optativas II e/ou III                                                                                                                                             |                  |            |
| VIII) Matérias e Disciplinas que compõem a habilitação em Educação Especial — área de Retardados Mentais ✓                                                        |                  |            |
|                                                                                                                                                                   |                  | Créditos   |
| Fundamentos de Educação Especial                                                                                                                                  |                  | 4          |
| Elaboração e Desenvolvimento de Currículos para Retardados Mentais                                                                                                |                  | 10         |
| Características do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Retardado Mental                                                                                          |                  | 6          |
| Medidas Psico-Educacionais do Retardado Mental                                                                                                                    |                  | 6          |
| Orientação Social e Vocacional do Retardado Mental                                                                                                                |                  | 6          |
| Fundamentos Biológicos do Retardado Mental                                                                                                                        |                  | 4          |
| Optativas II e/ou III                                                                                                                                             |                  |            |
| IX) Matérias e disciplinas que compõem a habilitação em Educação Especial — área de Deficientes Visuais ✓                                                         |                  |            |
|                                                                                                                                                                   |                  | Créditos   |
| Fundamentos de Educação Especial                                                                                                                                  |                  | 4          |
| Métodos, Técnicas e Recursos para o ensino de alunos cegos e de visão reduzida                                                                                    |                  | 8          |
| Medidas Psico-Educacionais do Deficiente Visual                                                                                                                   |                  | 4          |
| Características do Desenvolvimento de aprendizagem do aluno cego e Visão reduzida                                                                                 |                  | 5          |
| Anatomia, Fisiologia e Higiene Visual                                                                                                                             |                  | 3          |
| Sistema Braille                                                                                                                                                   |                  | 5          |
| Orientação e Mobilidade para Cegos                                                                                                                                |                  | 5          |
| Atividades de Vida Diária                                                                                                                                         |                  | 2          |
| Optativas II e/ou III                                                                                                                                             |                  |            |
| XI — Rol das Disciplinas                                                                                                                                          |                  |            |
| Optativas                                                                                                                                                         |                  |            |
| Optativas — I                                                                                                                                                     |                  |            |
| Problemas de Educação Contemporânea                                                                                                                               |                  |            |
| Tecnologia da Educação                                                                                                                                            |                  |            |
| Educação nas Constituições Brasileiras                                                                                                                            |                  |            |
| A modificação do Comportamento: Aplicações na área do retardado mental                                                                                            |                  |            |
| A modificação do Comportamento e Problemas da Aprendizagem                                                                                                        |                  |            |
| Sistema de Instrução Personalizada                                                                                                                                |                  |            |
| Optativas II                                                                                                                                                      |                  |            |
| Planejamento Econômico                                                                                                                                            |                  |            |
| Teoria das Organizações Formais                                                                                                                                   |                  |            |
| Instituições Sociais e Políticas Brasileiras                                                                                                                      |                  |            |
| Sociologia do Conhecimento                                                                                                                                        |                  |            |
| Sociologia do Brasil Contemporâneo                                                                                                                                |                  |            |
| Etnologia do Brasil                                                                                                                                               |                  |            |
| § 1.º — As disciplinas Prática de Ensino na Escola de 1.º Grau e Prática de Ensino na Escola de 2.º Grau serão desenvolvidas sob forma de estágio supervisionado. |                  |            |
| § 2.º — A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros terá o mínimo de 4 créditos e será oferecida, no mínimo, em 2 períodos letivos.                              |                  |            |
| § 3.º — Educação Física (Práticas Esportivas) terá um mínimo de 4 créditos e será oferecida nos 2 primeiros períodos letivos.                                     |                  |            |
| Artigo 2.º — As disciplinas optativas se subdividem em três classes:                                                                                              |                  |            |
| I — Optativas Complementares, aquelas fixadas pelo Departamento.                                                                                                  |                  |            |
| II — Optativas Específicas, aquelas fixadas pelo Departamento.                                                                                                    |                  |            |

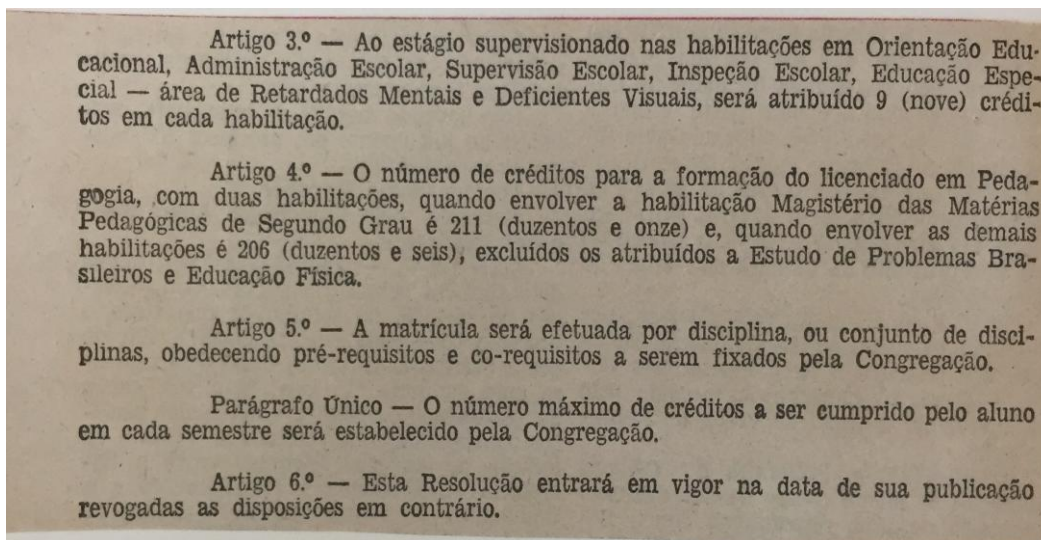
Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                         |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| <p>Optativas II<br/> Planejamento Econômico<br/> Teoria das Organizações Formais<br/> Instituições Sociais e Políticas Brasileiras<br/> Sociologia do Conhecimento<br/> Sociologia do Brasil Contemporâneo<br/> Etnologia do Brasil</p> |             |
| <p>§ 1.º — As disciplinas Prática de Ensino na Escola de 1.º Grau e Prática de Ensino na Escola de 2.º Grau serão desenvolvidas sob forma de estágio supervisionado.</p>                                                                |             |
| <p>§ 2.º — A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros terá o mínimo de 4 créditos e será oferecida, no mínimo, em 2 períodos letivos.</p>                                                                                             |             |
| <p>§ 3.º — Educação Física (Práticas Esportivas) terá um mínimo de 4 créditos e será oferecida nos 2 primeiros períodos letivos.</p>                                                                                                    |             |
| <p>Artigo 2.º — As disciplinas optativas se subdividem em três classes:</p>                                                                                                                                                             |             |
| <p>I — Optativas Complementares, aquelas fixadas pelo Departamento.</p>                                                                                                                                                                 |             |
| <p>II — Optativas I, aquelas escolhidas pelo aluno, para reforço de sua formação específica.</p>                                                                                                                                        |             |
| <p>III — Optativas II, aquelas escolhidas pelo aluno dentre matérias e disciplinas oferecidas pela Faculdade e devidamente aprovadas pelos Conselhos Departamentais das áreas de Educação.</p>                                          |             |
| <p>Parágrafo único — As disciplinas optativas terão diferentes cargas horárias dependendo das habilitações escolhidas pelo aluno:</p>                                                                                                   |             |
| a) Orientação Educacional e Administração Escolar                                                                                                                                                                                       | 22 créditos |
| b) Orientação Educacional e Supervisão Escolar                                                                                                                                                                                          | 22 créditos |
| c) Orientação Educacional e Magistérios das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau                                                                                                                                                            | 24 créditos |
| d) Orientação Educacional e Inspeção Escolar                                                                                                                                                                                            | 18 créditos |
| e) Orientação Educacional e Educação Especial — área Deficientes Visuais                                                                                                                                                                | 6 créditos  |
| f) Orientação Educacional e Educação Especial — área de Retardados Mentais                                                                                                                                                              | 6 créditos  |
| g) Administração Escolar e Supervisão Escolar                                                                                                                                                                                           | 23 créditos |
| h) Administração Escolar e Matérias Pedagógicas de 2.º Grau                                                                                                                                                                             | 24 créditos |
| i) Administração Escolar e Inspeção Escolar                                                                                                                                                                                             | 22 créditos |
| j) Administração Escolar e Educação Especial — área de Retardados Mentais                                                                                                                                                               | 10 créditos |
| l) Administração Escolar e Educação Especial — área de Deficientes Visuais                                                                                                                                                              | 10 créditos |
| m) Supervisão Escolar e Magistérios das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau                                                                                                                                                                | 24 créditos |
| n) Supervisão Escolar e Inspeção Escolar                                                                                                                                                                                                | 22 créditos |
| o) Inspeção Escolar e Educação Especial — área de Retardados Mentais                                                                                                                                                                    | 6 créditos  |
| p) Inspeção Escolar e Educação Especial — área de Deficientes Visuais                                                                                                                                                                   | 6 créditos  |
| q) Supervisão Escolar e Educação Especial — área de Retardados Mentais                                                                                                                                                                  | 10 créditos |
| r) Supervisão Escolar e Educação Especial — área de Deficientes Visuais                                                                                                                                                                 | 10 créditos |
| s) Magistério das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau e Inspeção Escolar                                                                                                                                                                   | 20 créditos |
| t) Magistério das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau e Educação Especial — área de Retardados Mentais                                                                                                                                     | 8 créditos  |
| u) Magistério das Matérias Pedagógicas de 2.º Grau e Educação Especial — área de Deficientes Visuais                                                                                                                                    | 8 créditos  |

Continua...

Continua...



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília.

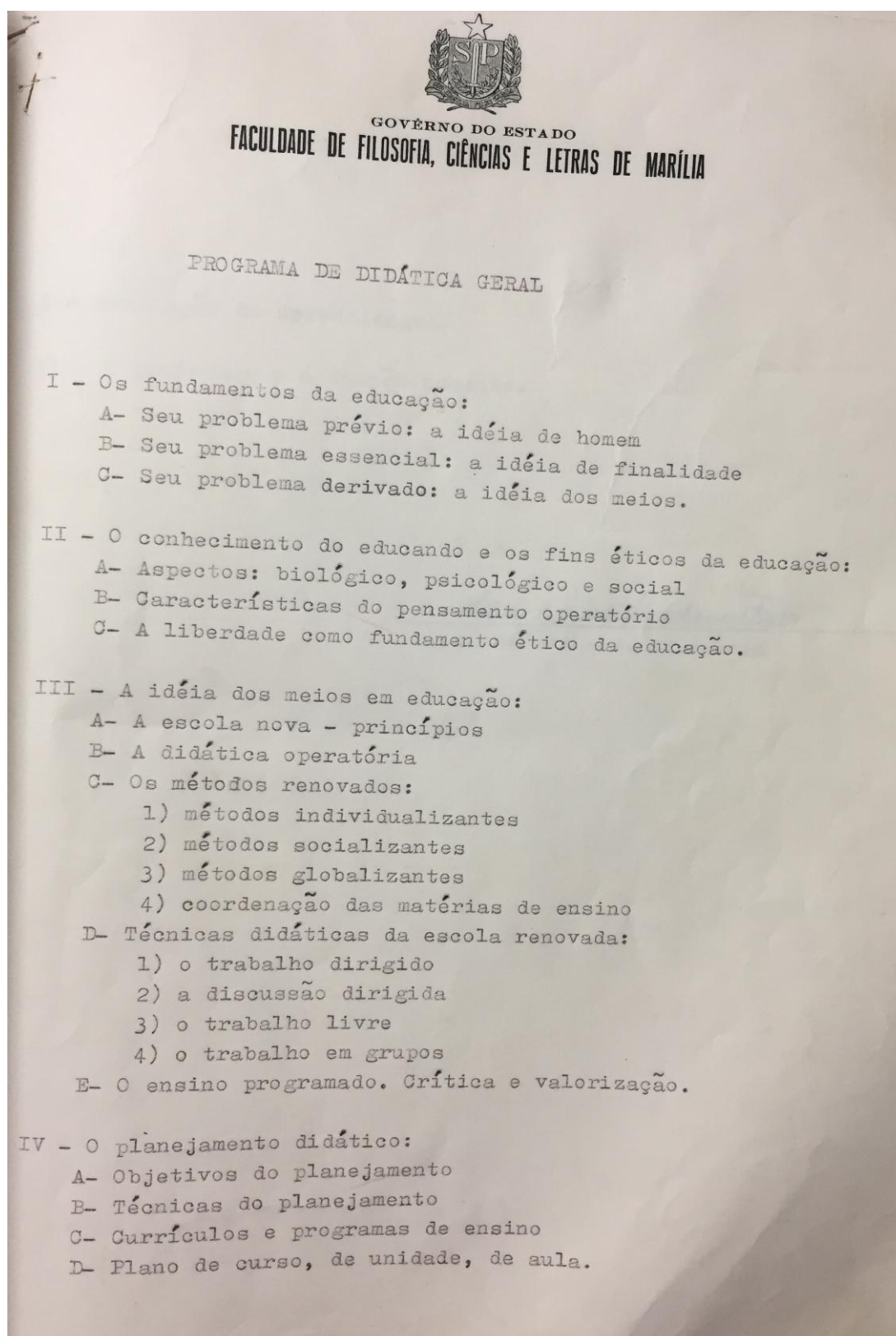
Observa-se, pelas figuras anteriores que, segundo a Resolução da Unesp n. 18 de 16 de Julho de 1979, o Curso de Pedagogia da faculdade seguia a estrutura curricular prevista no Parecer CFE n. 252/69. Assim, era esse Parecer que regia a estrutura curricular do curso de Pedagogia do “Campus” Universitário de Marília.

Observa-se também que nessa estrutura curricular do ano de 1979 são instituídas as matérias e as disciplinas que compunham os créditos para formação geral básica do curso de Pedagogia e nesse momento, como está descrito na estrutura curricular não há nenhuma disciplina denominada Didática, mas sim a matéria de Didática, não contendo então a disciplina específica de Didática a exemplo da matéria Psicologia, onde havia uma organização em três psicologias: Psicologia Geral, Psicologia da Educação e Psicologia Social.

A carga horária, computada em créditos da matéria Didática (total de 12 créditos) também era inferior, se comparada a algumas das disciplinas de fundamentos, como por exemplo, a matéria de Psicologia (total de 24 créditos), matéria de História (total de 20 créditos), Educação Comparada (total de 40 créditos).

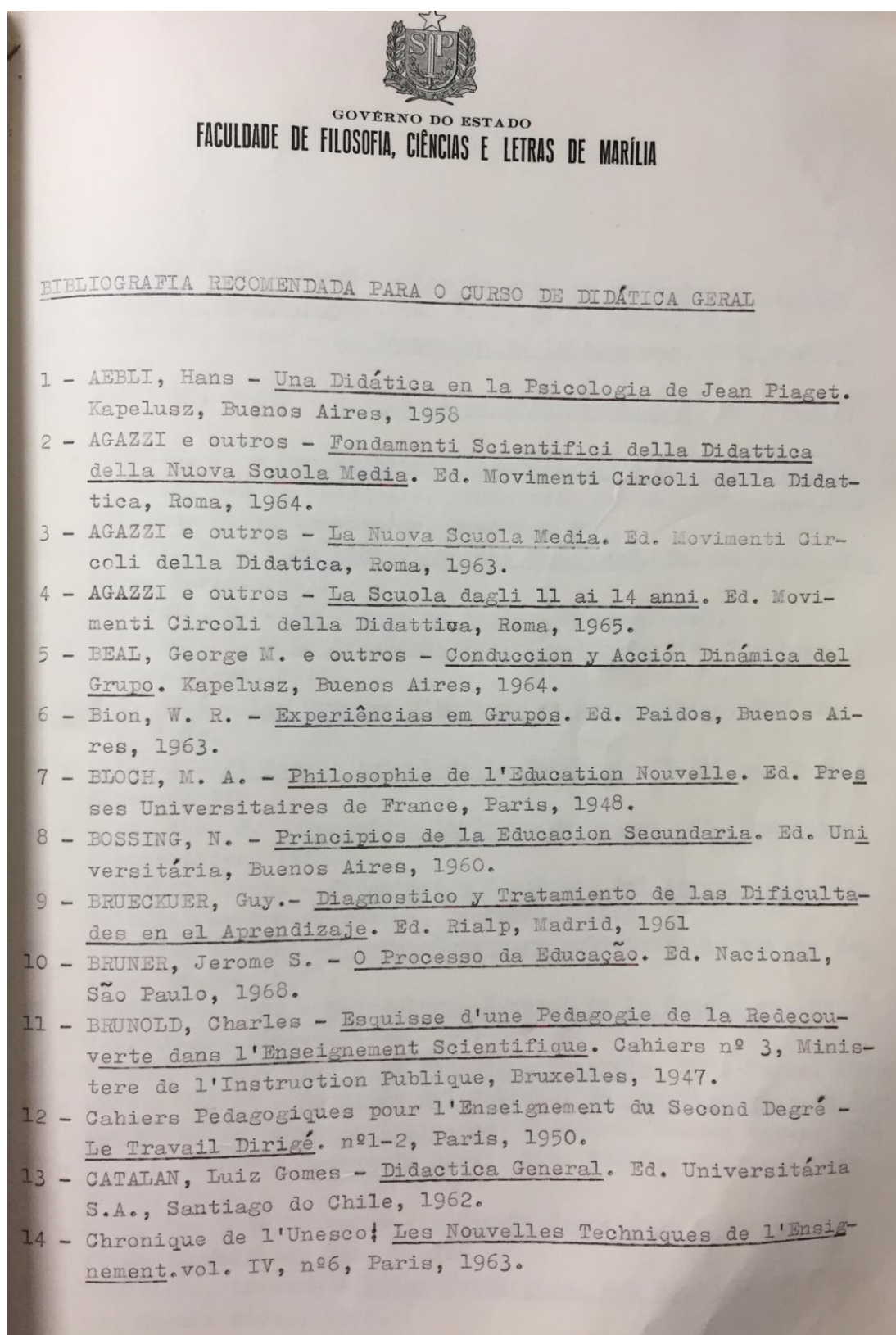
Após estabelecido o Parecer CFE 252/69 e após a primeira estrutura curricular do curso de Pedagogia “Campus” Universitário de Marília, conforme exposto acima, trago o primeiro programa de curso da disciplina de Didática Geral e sua bibliografia do ano de 1970 pós publicação do referido Parecer CFE 252/69.

Figura 7 – Programa de curso da Disciplina de Didática Geral - 1970



Continua...

Continua...



Continua...

Continua...

GOVERNO DO ESTADO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA

2

- 15 - Chronique de l'Unesco - Les Progres de la Technique et les Methodes Pedagogiques. vol.VIII, nº 6, Paris, 1962.
- 16 - COUSINET, Roger - La Formation de l'Educateur. PUF, Paris, 1952.
- 17 - COUSINET, Roger - Pedagogie de l'Apprentissage. PUF, Paris, 1959.
- 18 - DEBESSE, M. - Los Problemas Pedagogicos de la Adolescencia. in Lecciones de Pedagogie, organizada por Roger Cousenet. Biblioteca Nueva Educacion, Buenos Aires.
- 19 - DECOTE, R. - Vers l'Enseignement Programmé. Ed. Ganthier- Villars, Paris, 1963.
- 20 - DOTRENS, R. - La Classe en Accion. Unesco, 1960.
- 21 - DOTRENS, R. - La Enseñanza Individualizada. Ed. Kapelusz, Buenos Aires, 1949.
- 22 - FAU, René - Les Groupes d'Enfants et Adolescentes. PUF, Paris, 1952.
- 23 - GAL, R. - El Estado Actual della Pedagogia. Kapelusz, Buenos Aires, 1967.
- 24 - GIBB, Jack R. - Manual de Dinâmica de Grupos. Ed. Humanitas, Buenos Aires, 1964.
- 25 - GONZALEZ, Diego - Didactica o Direccion del Aprendizaje. Ed. Cultural Centro-Americana, Guatemala, 1962.
- 26 - GUSDORF, Georges - Professôres para quê? Livraria Morais Editora, Lisboa, 1967.
- 27 - HERNANDEZ, Ruiz - Metodologia General de la Enseñanza. Ed. U.I.E.H.A., México, 1949.
- 28 - HUBERT, René - Traité de Pedagogie Generale. PUF, Paris, 1946.
- 29 - LEIF e DÉZALY - Didatica del Calculo, de las Lecciones de Cosas y de las Ciencias Aplicadas. Kapelusz, Buenos Aires, 1961.
- 30 - LEIF e RUSTIN - Pedagogia Geral. Cia. Editôra Nacional, São Paulo, 1960.
- 31 - LIMA, Lauro de Oliveira - A Escola Secundária Moderna. Ed. Fundo de Cultura, Rio, 1962.
- 32 - LUZURIAGA, Lorenzo - Ideas Pedagogicas del Siglo XX. Ed. Nova, Buenos Aires, 1954.

Continua...

Continua...

  
GOVÊRNO DO ESTADO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA

- 3 -

33 - LUZURIAGA, SAINZ e outros - Métodos de la Nueva Educacion. Ed. Losada, Buenos Aires, 1961.

34 - MANTOVANI, Juan - La Educaciona y sus Tres Problemas. Ed. El Ateneo, Buenos Aires, 8ª ed., 1967.

35 - MAKARENKO, Anton S. - Poema Pedagógico. Progresso, Moscou, s.d.

36 - MARQUEZ, Angel Diego - Bases para una Didactica Renovada del Ciclo Medio. Ed. Facultad de Ciencias de la Educacion - Universidade Nacional del Litoral, Paraná, 1962.

37 - MARQUEZ, Angel Diego - Didactica de las Matematicas Elementales. Ed. Ateneo, Buenos Aires, 1964.

38 - MARQUEZ, Angel Diego - Didactica y Direccion del Aprendizaje. Ed. Universidade Nacional del Litoral, Argentina, 1963.

39 - MIALARET, G. - Introduction a la Pedagogie. Presses Universitaires de France, Paris, 1964.

40 - MIALARET, G. - Psychopedagogie des Moyens Audiovisuels dans l'Enseignement du Premier Degré. Unesco, Paris, 1964.

41 - MORRISON, H.C. - La Practica del Metodo en la Enseñanza Secundaria. Ed. La Lectura, Madrid, 1930.

42 - NEILL, A.S. - Liberdade sem Mêdo. Ibrasa, São Paulo, 1968.

43 - PIAGET, Jean - Psicologia da Inteligência. Fundo de Cultura, Rio, 1958.

44 - PIAGET, Jean - La Psychologie de l'Enfant. PUF, 3ª ed., Paris, 1968.

45 - PIAGET, Jean - Seis Estudos de Psicologia. Forense, Rio, 1967.

46 - PIAGET, Jean e HELLER - La Autonomia en la Escuela. Losada, Buenos Aires, 1944.

47 - RISK, Thomas M. - Teoria y Pratica de la Enseñanza en las Escuelas Secundarias. Hispano- Americana, México, 1964.

48 - SCHMIEDER, A. - Didactica Generale. Losada SA., 1958.

49 - SCHRAMM, Wilbeur - Instrucion Programada para hoy y mañana. Instituto Pedagógico Experimental, Venezuela, 1964.

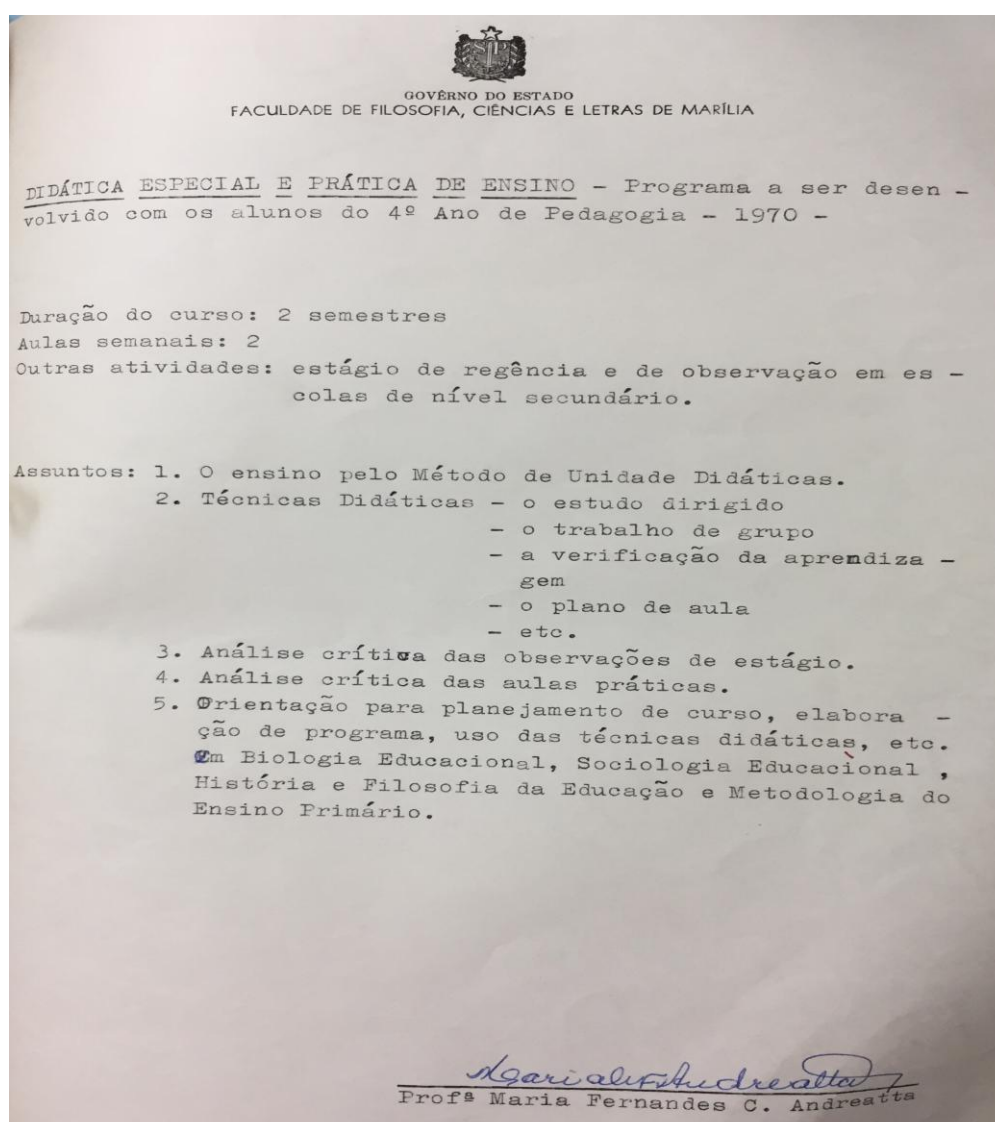
50 - STOCKER, Karl - Princípios de Didactica Moderna. Ed. Kapelus, Buenos Aires, 1964.

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília.

É notório que toda a bibliografia da disciplina de Didática Geral era baseada em autores estrangeiros, pois não se tinha ainda bibliografia nacional voltada para o estudo da Didática, além de se observar uma forte influência de autores da Psicologia dando base ao ensino da Didática.

Outro fato distinto encontrado nesse plano de curso da disciplina de Didática no ano de 1970 é que havia a Didática Especial e Prática de Ensino vinculadas e que seriam trabalhadas no quarto ano do curso de Pedagogia, como consta:

Figura 8 – Programa de Curso de Disciplina de Didática da FFC/Unesp/Marília - 1970

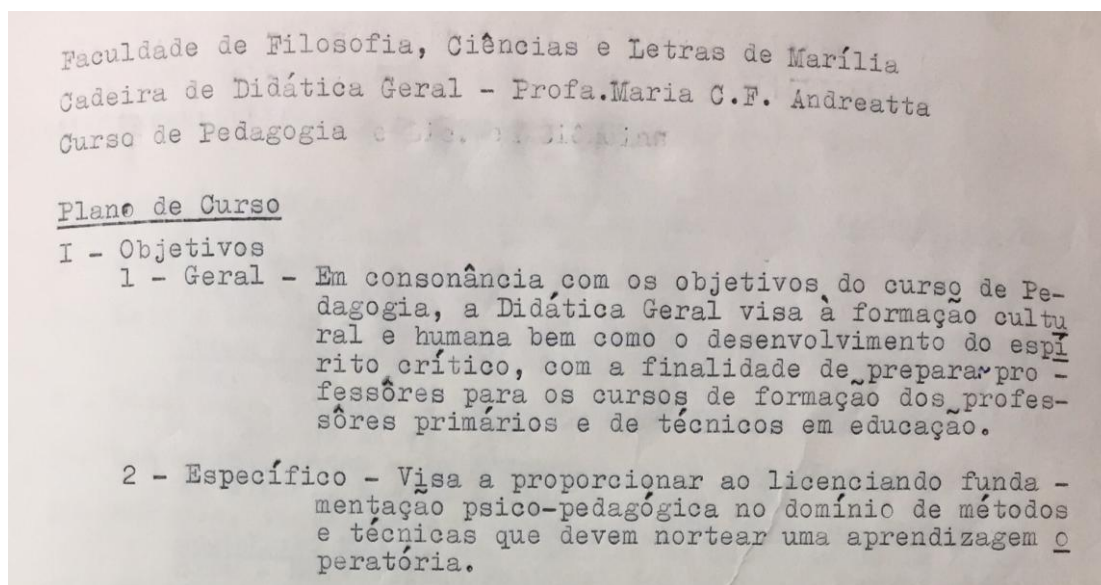


Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília

Mesmo, como mencionado, a prática de ensino tendo surgido para assumir o lugar das didáticas especiais, consta no plano de ensino uma nomenclatura que vinculasse ambas disciplinas.

No ano de 1971 na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, o plano de curso da cadeira geral de Didática, sob responsabilidade de M. C. F. A., trazia dentro do seu conteúdo os objetivos gerais e específicos da disciplina como se pode observar:

Figura 9 – Plano de curso da cadeira geral de Didática da FFC/Unesp/Marília - 1971

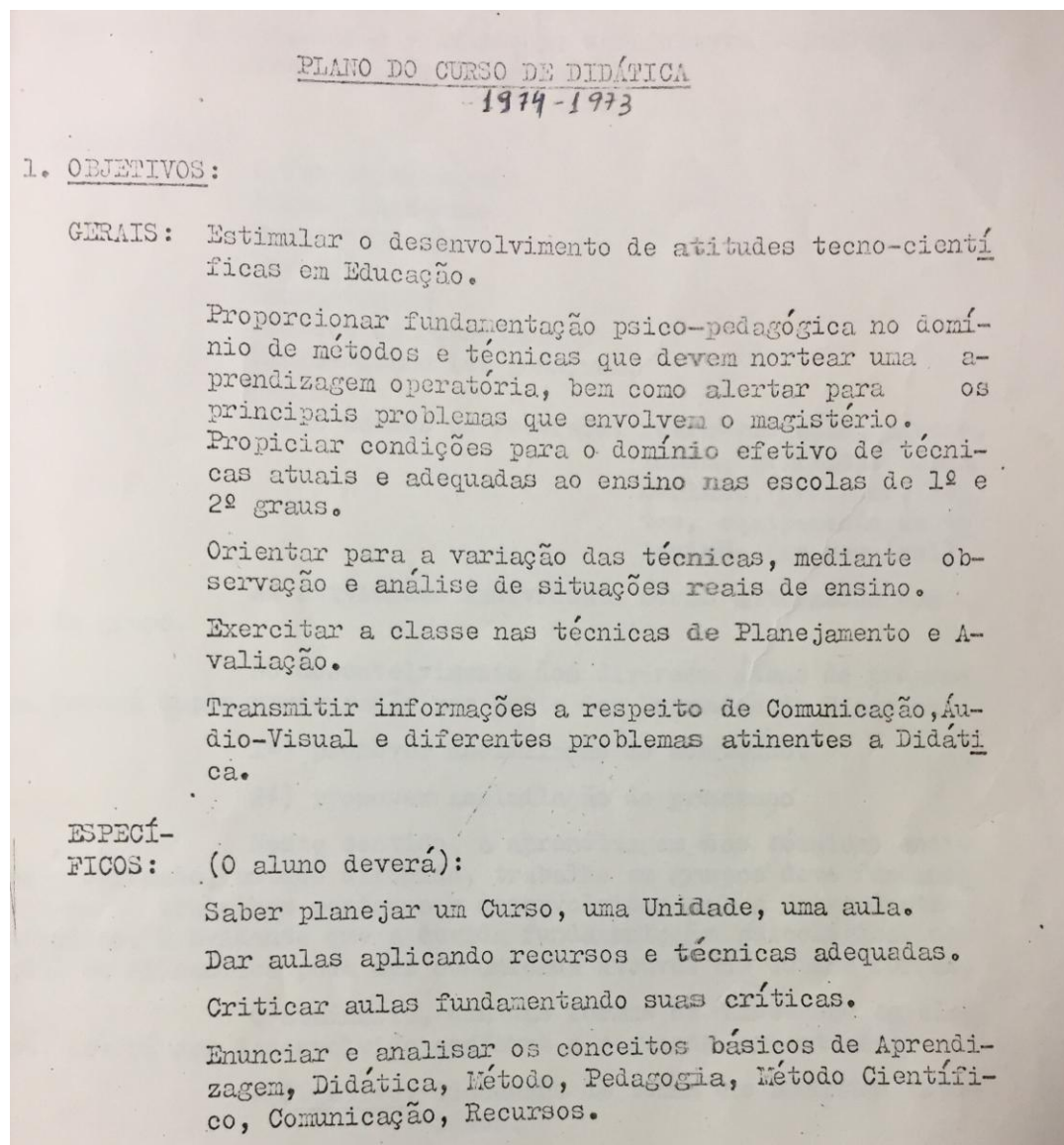


Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília

Em seu objetivo geral, consta uma formação centrada na formação de um espírito crítico nos alunos do curso de Pedagogia, pois era o que se almejava alcançar para esses futuros professores que enfrentariam o desafio da educação brasileira nessa época. Entretanto, seus objetivos específicos centravam atenção no domínio de métodos e técnicas como norteadores de uma aprendizagem operatória, ou seja, o tecnicismo da Didática que era alvo de críticas, ainda estava presente dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília no ano de 1971.

Esse mesmo modelo de programa de ensino da cadeira de Didática se manteve até 1973, ainda sob responsabilidade de M. C. F. A., que no ano de 1974 demonstra ter elaborado outro plano apresentando algumas mudanças.

Figura 10 – Plano de Curso de Didática da FFC/Unesp/Marília – 1973/1974



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília.

No objetivo geral desse modelo de 1974, alguns objetivos específicos contidos no programa de ensino de 1971 foram aglutinados, ainda contendo a fundamentação psico-pedagógica como meio norteador de uma aprendizagem operatória e também usando as bases psicológicas para se alertar e compreender os problemas que acometiam o magistério da época.

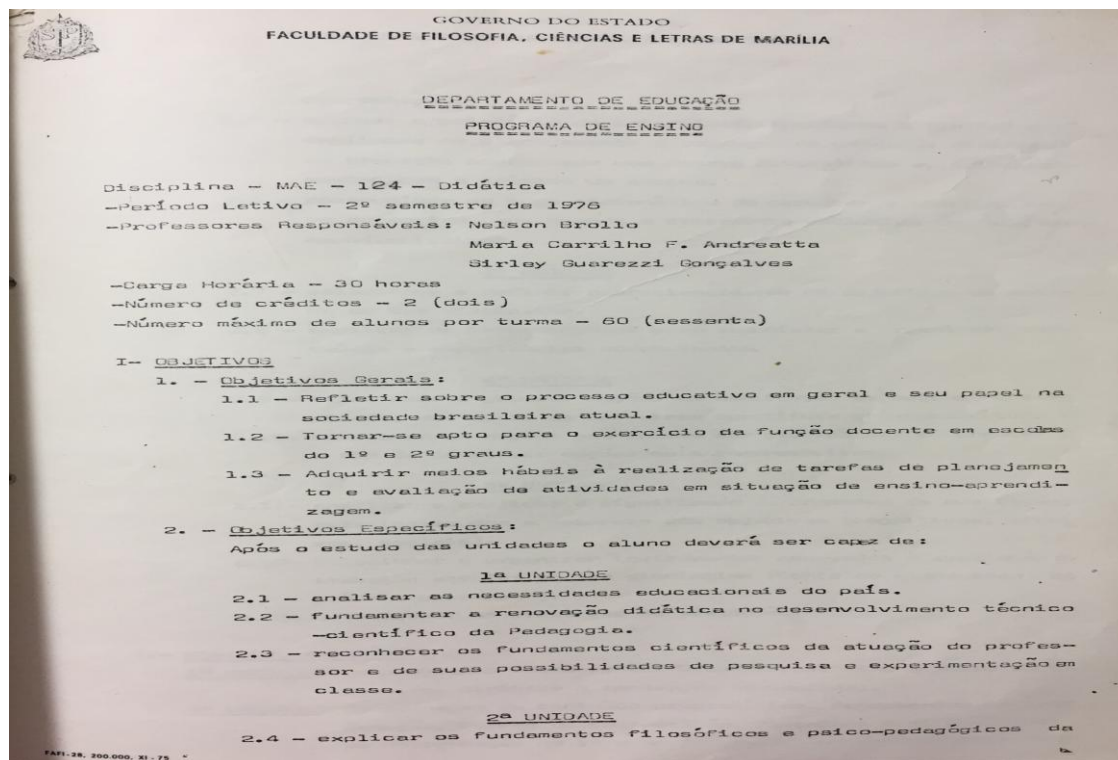
Os objetivos específicos, diferentemente do programa anterior, especificavam o que os alunos deveriam alcançar na disciplina de Didática Geral. Entre saber planejar uma aula e

saber planejar criticamente, fundamentando suas críticas, ainda era presente a importância dada às técnicas e aos recursos adequados como forma de se dar uma boa aula.

Diante disso, percebe-se que na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília entre os anos finais da década de 1960 e início da década de 1970, as mudanças segundo o discurso oficial que se tinha em torno de uma renovação dentro do campo da Didática foram se penetrando lentamente dentro do curso de pedagogia.

As primeiras mudanças mais notórias com relação aos objetivos da Didática Geral nessa universidade começam a serem observadas no ano de 1976, onde um dos programas de ensino começam a dar sinais de que era preciso atribuir um sentido mais social à disciplina de Didática.

Figura 11 - Programa de ensino de Didática da FFC/Unesp/Marília - 1976



Continua...

Continua...



GOVERNO DO ESTADO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA

coordenação.

2.5 - aplicar o princípio da interdisciplinaridade e pluridimensionalidade no planejamento e execução de unidades didáticas em trabalho coordenado com outras disciplinas e, principalmente, com a prática de ensino.

2.6 - desenvolver um modo sistemático de perceber e atuar no campo do ensino, que supere o tratamento exclusivo de natureza monodisciplinar.

3ª UNIDADE

2.7 - selecionar e definir operacionalmente os objetivos de ensino de sua disciplina.

2.8 - explicar os procedimentos para selecionar e organizar conteúdos e experiências educacionais.

4ª UNIDADE

2.9 - selecionar e graduar noções na construção de outras mais complexas, das quais as primeiras constituem pré-requisitos.

2.10 - coordenar as noções examinadas por disciplinas diferentes, a fim de construir noções mais compreensivas.

5ª UNIDADE

2.11 - analisar e explicar o significado do processo de avaliação, relacionado com a natureza dos objetivos (cognitivos, afetivos, sociais).

2.12 - selecionar e organizar instrumentos adequados à avaliação do trabalho escolar em sua disciplina (tanto do aluno como do próprio professor).

2.13 - estabelecer os critérios de avaliação.

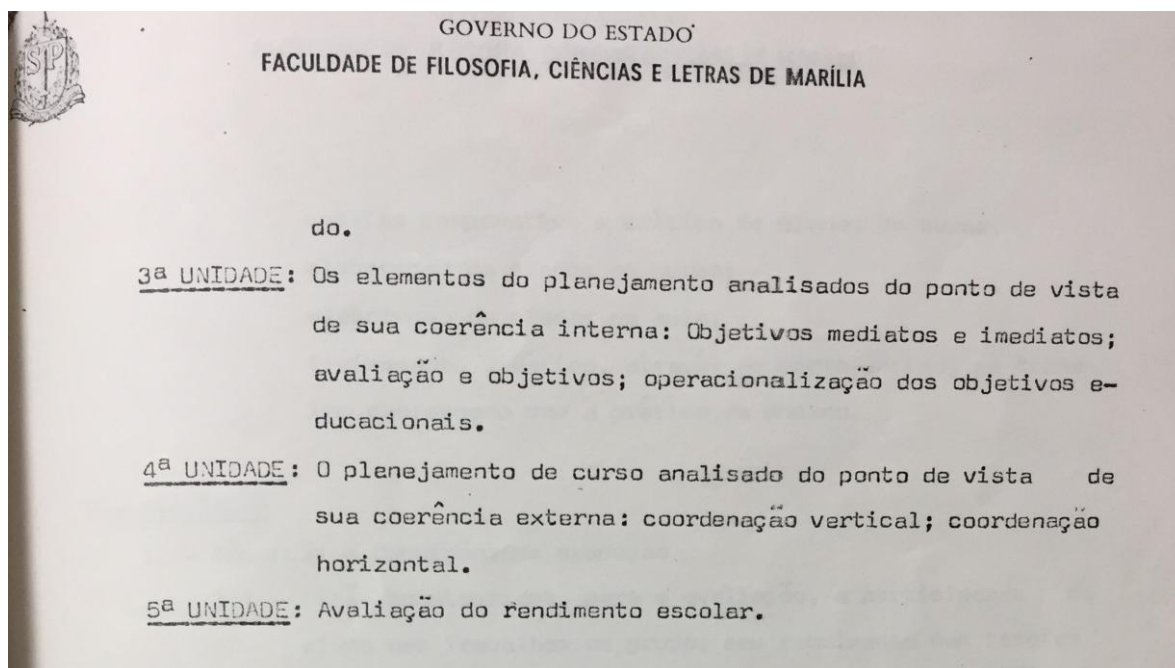
**II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1ª UNIDADE: Os problemas educacionais brasileiros. Fins e meios em educação. Didática e renovação educacional.

2ª UNIDADE: Coordenação do conteúdo programático. Fundamentos da coordenação. Formas de coordenação. Vantagens e dificuldades de coordenação no 1º e no 2º graus. Coordenação pelo método

Continua...

Continua...



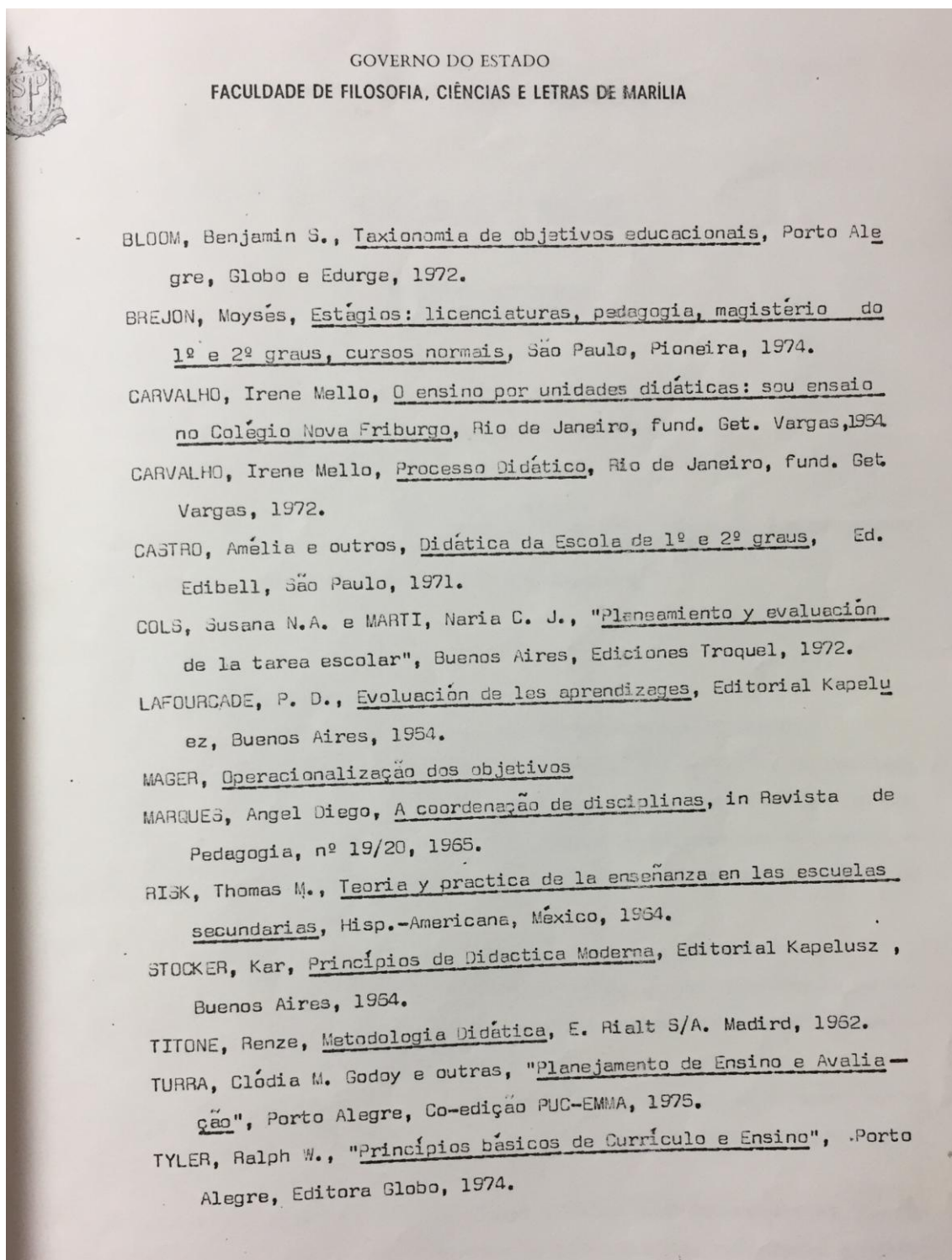
Fonte: Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília.

Ao analisar o programa de ensino acima, já é possível notar a preocupação em dada formação centrada na reflexão sobre os problemas educacionais daquela época, ou seja, numa formação capaz de proporcionar condições para que os alunos se apropriassem de estratégias de atuação, mediante os percalços futuros em suas atuações como professores.

No ponto 2.3 dos objetivos específicos, os alunos deveriam ser capazes de reconhecer os fundamentos científicos da atuação do professor e suas possibilidades de pesquisa e experimentação em classe. Todos esses pontos indicam uma preocupação em gerar um sentido mais crítico nos alunos, dessa forma também, atribuindo um caráter já mais fundamental à Didática, que já começava a abandonar seu caráter técnico dentro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília em meados da década de 1970.

Nesse mesmo ano e nesse mesmo programa de ensino, e ao encontro com essas mudanças, já se pôde contar com autores brasileiros, compondo o campo de conhecimento da Didática, como se observa:

Figura 12 – Bibliografia do programa de ensino da disciplina de Didática da FFC/Unesp/Marília - 1970



Fonte: Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da FFC/Unesp/Marília.

Pode-se observar, que nesse ano, os professores responsáveis pela cadeira de Didática Geral na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília – N. B., M. C. F. A. e S. G.- já traziam em sua bibliografia as contribuições de Amélia Domingues de Castro, uma das pioneiras em estudos sobre a Didática no país.

Entrecruzando autores estrangeiros e brasileiros, S. G., menciona alguns autores como referências para a formação de professores na área da Didática que eram por ela utilizados. Segundo ela “[...] *eram várias as fontes que recorriamos como Dermeval Saviani; Piaget; as publicações da UFMG, que por sinal eram muito consultadas na época; Luckesi e outros*”.

Ainda, S. G. afirmou que:

*[...]recomendava muito as publicações da revista ANDE, muitos textos de professores da área como Cipriano Carlos Luckesi, Magda Soares e alguns outros da UFMG. Tinha também Dair Ally Franco de Camargo que era da Usp; Louis Raths; Hans Furth; Paulo Freire e outros também.*

Desse modo, é possível concluir que, mesmo sem um campo de conhecimento ainda consolidado, a Didática na FFC-Unesp/Câmpus de Marília, já começava, nesse período, a caminhar em busca de seu caráter mais fundamental, mesmo que ainda somente embasada pelas influências da Psicologia, como citou S. G. em seu referencial teórico.

### 3.2 A Didática nas matrizes curriculares: diálogo e dissonâncias

Dentre os documentos legais, foram encontradas também as matrizes curriculares do curso de Pedagogia das Faculdades Unicamp e USP. A partir de uma análise comparativa das matrizes curriculares, observa-se que, diferentemente do Curso de Pedagogia na Unesp de Marília, a Didática na Unicamp na década de 1977/78/79 aparece como disciplina obrigatória no currículo pleno do curso de Pedagogia conforme a figura da sequência:

Figura 13 – Aspectos da matriz curricular do Curso de Pedagogia da Unicamp – catálogo 1977/78/79.

- UNICAMP - CATÁLOGO DE 1977/78/79 -

71

20 - PEDAGOGIA

O PROFISSIONAL LICENCIADO - SAIRÁ GRADUADO EM PEDAGOGIA COM, NO MÍNIMO UMA, OU NO MÁXIMO DUAS, DAS SEGUINTE HABILITAÇÕES: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, SUPERVISÃO ESCOLAR OU MAGISTÉRIO NA ESCOLA NORMAL. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL ABRANGE, TANTO EM SEUS ASPECTOS GERAIS COMO EM SEUS ASPECTOS VOCACIONAIS, A ORDENAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS QUE INCIDEM SOBRE A FORMAÇÃO DOS ALUNOS, TANTO AS DA ESCOLA COMO AS DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE. A ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR ENVOLVE O PLANEJAMENTO, A EXECUÇÃO, A AVALIAÇÃO E O CONTROLE ADMINISTRATIVO DE SISTEMAS ESCOLARES E DAS UNIDADES QUE OS COMPÕEM, CARACTERIZANDO-SE COMO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE AS TRADICIONAIS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, DEVIDAMENTE REFORMULADAS. A SUPERVISÃO ESCOLAR ABRANGE A COORDENAÇÃO DO PROCESSO DIDÁTICO EM SEU TRÍPLICE ASPECTO DE PLANEJAMENTO, DE EXECUÇÃO E DE AVALIAÇÃO E CONTROLE NO ÂMBITO DE SISTEMAS ESCOLARES E DAS UNIDADES QUE OS COMPÕEM, COMO SUPERVISÃO GERAL, E NO DE ESTUDOS AFINS, COMO SUPERVISÃO DE ÁREA. O MAGISTÉRIO NA ESCOLA NORMAL HABILITA AO ENSINO DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES PRÁTICAS DA ESCOLA NORMAL, BEM COMO AO MAGISTÉRIO DOS ANOS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO. O LICENCIADO PODERÁ DEDICAR-SE TAMBÉM AO MAGISTÉRIO A NÍVEL DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS, OU AO MAGISTÉRIO SUPERIOR.

INTEGRALIZAÇÃO: PARA GRADUAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA O ALUNO DEVERÁ PERFEZER, PARA QUALQUER OPÇÃO DENTRE AS HABILITAÇÕES OFERECIDAS, O TOTAL DE 157 CRÉDITOS, EQUIVALENTES A CARGA HORÁRIA DE 2490 HORAS, INTEGRALIZADAS NUM MÍNIMO DE 3 ANOS.

XIMU DE 8 ANOS:

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR  
SUPERVISÃO ESCOLAR  
MAGISTÉRIO NA ESCOLA NORMAL.

CURRÍCULO PLENO PARA O CURSO DE PEDAGOGIA:

MÓDULO COMUM ÀS 4 HABILITAÇÕES:

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS |                                       |      |     |
|--------------------------|---------------------------------------|------|-----|
| EF101                    | EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTIVA            | HS12 | C11 |
| EF201                    | EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTIVA            | HS12 | C11 |
| EF301                    | EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTIVA            | HS12 | C11 |
| EF401                    | EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTIVA            | HS12 | C11 |
| EP101                    | SISTEM. DO TRABALHO INDIV. E DO GRUPO | HS18 | C18 |
| EP121                    | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I              | HS14 | C14 |
| EP211                    | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I                | HS14 | C14 |
| EP222                    | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II             | HS14 | C14 |
| EP231                    | ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA I             | HS14 | C14 |
| EP241                    | SOCIOLOGIA GERAL                      | HS14 | C14 |
| EP312                    | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II               | HS14 | C14 |
| EP322                    | PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III            | HS14 | C14 |
| EP331                    | ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA II            | HS14 | C14 |
| EP332                    | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I               | HS14 | C14 |
| EP344                    | SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO                | HS14 | C14 |
| EP401                    | METOD. DA PESQ. EM CIÊNC. DA EDUCAÇÃO | HS16 | C16 |

Continua...

Continua...

|                                              |                                          |          |
|----------------------------------------------|------------------------------------------|----------|
| 78                                           | - UNICAMP - CATÁLOGO DE 1977/78/79 -     |          |
| EP412                                        | HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO III                 | HS:4 C:4 |
| EP431                                        | FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II                 | HS:4 C:4 |
| EP453                                        | DIDÁTICA                                 | HS:6 C:6 |
| EP552                                        | CURRÍCULOS E PROGRAMAS                   | HS:4 C:4 |
| EP561                                        | ESTRUT. E FUNC. DO ENS. DO PRIMEIRO GRAU | HS:2 C:2 |
| EP652                                        | TEORIAS DA EDUCAÇÃO                      | HS:4 C:4 |
| EP661                                        | ESTR. E FUNC. DO ENS. SEGUNDO GRAU       | HS:2 C:2 |
| EP701                                        | ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS I      | HS:4 C:4 |
| EP801                                        | ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS II     | HS:4 C:4 |
| EP861                                        | LEGISLAÇÃO DO ENSINO                     | HS:4 C:4 |
| MA106                                        | MATEMÁTICA PARA CIÊNCIAS HUMANAS I       | HS:4 C:4 |
| ME396                                        | ESTATÍSTICA METODOLÓGICA                 | HS:4 C:4 |
| PB101                                        | ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS          | HS:2 C:2 |
| PB201                                        | ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS          | HS:2 C:2 |
| DISCIPLINAS ELEITIVAS                        |                                          |          |
| MÍNIMO DE 8 CRÉDITOS OBTIDOS DENTRE:         |                                          |          |
| EP511                                        | TÓPICOS ESPEC. EM HIST. DA EDUCAÇÃO      | HS:4 C:4 |
| EP521                                        | TÓPICOS ESPEC. EM PSICOL. DA EDUCAÇÃO    | HS:4 C:4 |
| EP531                                        | TÓPICOS ESPEC. EM FILOS. DA EDUCAÇÃO     | HS:4 C:4 |
| EP541                                        | TÓPICOS ESPEC. EM SOCIOL. DA EDUCAÇÃO    | HS:4 C:4 |
| EP551                                        | TÓPICOS ESPECIAIS EM DIDÁTICA            | HS:4 C:4 |
| EP755                                        | TÓPIC. ESP. EM MAGIST. NA ESC. NORMAL    | HS:4 C:4 |
| EP771                                        | TÓPICOS ESP. EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL   | HS:4 C:4 |
| EP781                                        | TÓPICOS ESPECIAIS EM ADM. ESCOLAR        | HS:4 C:4 |
| EP791                                        | TÓPICOS ESP. EM SUPERVISÃO ESCOLAR       | HS:4 C:4 |
| QUALQUER DISCIPLINA COM SIGLA DO TIPO: EP--- |                                          |          |
| MÍNIMO DE 8 CRÉDITOS OBTIDOS DENTRE:         |                                          |          |
| EP755                                        | TÓPIC. ESP. EM MAGIST. NA ESC. NORMAL    | HS:4 C:4 |
| EP771                                        | TÓPICOS ESP. EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL   | HS:4 C:4 |
| EP781                                        | TÓPICOS ESPECIAIS EM ADM. ESCOLAR        | HS:4 C:4 |
| EP791                                        | TÓPICOS ESP. EM SUPERVISÃO ESCOLAR       | HS:4 C:4 |
| MÍNIMO DE 8 CRÉDITOS OBTIDOS DENTRE:         |                                          |          |
| QUALQUER DISCIPLINA COM SIGLA DO TIPO: EP--- |                                          |          |
| QUALQUER DISCIPLINA COM SIGLA DO TIPO: HC--- |                                          |          |
| QUALQUER DISCIPLINA COM SIGLA DO TIPO: HE--- |                                          |          |
| QUALQUER DISCIPLINA COM SIGLA DO TIPO: HL--- |                                          |          |

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília (grifo do autor)

Ainda, numa análise comparativa, a Didática é encontrada no curso de Pedagogia da USP no ano de 1979, também como disciplina, ainda que no âmbito das habilitações, conforme figura 14:

Figura 14 – Matriz Curricular do Curso de Pedagogia da USP – 1979.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*USP*

CURSO: BÁSICO

PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

| NOMES DAS DISCIPLINAS                             | CODIGO | CODIGO DOS REQUISITOS PREVIOS | REQUISITOS PARALELO | CREDITOS AULA | CREDITOS TRABALHO | TOTAL DE CREDITOS | DISTR. IDEAL (SEMESTRES) |
|---------------------------------------------------|--------|-------------------------------|---------------------|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| INTRODUÇÃO À ECONOMIA                             | EAE105 |                               |                     | 02,0          | 00,0              | 02,0              | 1                        |
| ESTRUTURA E FUNC DO ENSINO DE 1.º E 2.º GRAUS     | EDA161 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 1                        |
| FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I                           | EDF101 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 1                        |
| SOCIOLOGIA                                        | FLS507 |                               |                     | 02,0          | 02,0              | 04,0              | 1                        |
| INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA I        | MAE113 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 1                        |
| INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I  | PSA193 |                               |                     | 02,0          | 01,0              | 03,0              | 1                        |
| ECONOMIA DA EDUCAÇÃO I                            | EDA152 | EAE105                        |                     | 02,0          | 00,0              | 02,0              | 2                        |
| ESTRUTURA E FUNC DO ENSINO DE 1.º E 2.º GRAUS     | EDA162 | EDA161                        |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 2                        |
| FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II                          | EDF102 | EDF101                        |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 2                        |
| SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I                          | EDF162 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 2                        |
| INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA II       | MAE123 | MAE113                        |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 2                        |
| INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II | PSA196 |                               |                     | 02,0          | 01,0              | 03,0              | 2                        |
| HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I                            | ECF221 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 3                        |
| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I                          | ECF241 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 3                        |
| SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II                         | EDF261 |                               |                     | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 3                        |

Continua...

Continua...

| CURSO: BÁSICO                        |        | PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO  |          |                  |                      |                      |                             |
|--------------------------------------|--------|---------------------------------|----------|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|
| DISCIPLINAS OBRIGATORIAS             |        |                                 |          |                  |                      |                      |                             |
| NOMES DAS DISCIPLINAS                | CODIGO | CODIGO DOS REQUISITOS<br>PREVIO | PARALELO | CREDITOS<br>AULA | CREDITOS<br>TRABALHO | TOTAL DE<br>CREDITOS | DISTR. IDEAL<br>(SEMESTRES) |
| ESTATISTICA APLICADA A EDUCACAO      | EDF291 | MAE113<br>MAE123                |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 3                           |
| EDUCACAO COMPARADA I                 | EDM281 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 3                           |
| HISTORIA DA EDUCACAO II              | EDF222 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 4                           |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO II            | EDF242 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 4                           |
| SOCIOLOGIA DA EDUCACAO III           | EDF262 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 4                           |
| METODOS E TEC DE PESQUISA PEDAGOGICA | EDF284 | EDF291                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 4                           |
| EDUCACAO COMPARADA II                | EDM282 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 4                           |

CURSO: PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: ADMIN. ESC. E INSP. ESC.

PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO  
DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

| NOMES DAS DISCIPLINAS                                   | CODIGO | CODIGO DOS REQUISITOS<br>PREVIO | PARALELO | CREDITOS<br>AULA | CREDITOS<br>TRABALHO | TOTAL DE<br>CREDITOS | DISTR. IDEAL<br>(SEMESTRES) |
|---------------------------------------------------------|--------|---------------------------------|----------|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------|
| PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE ADM ES<br>COLAR I               | EDA301 | EDA162                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 5                           |
| ECONOMIA DA EDUCACAO II                                 | EDA351 | EDA152                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 5                           |
| HISTORIA DA EDUCACAO III                                | EDF321 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 5                           |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO III                              | EDF341 | EDF241                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 5                           |
| MEDIDAS EDUCACIONAIS                                    | EDF391 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 5                           |
| DIDATICA I                                              | EDM301 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE ADM ES<br>COLAR II              | EDA302 | EDA301                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| PROBLEMAS DE ADMINISTRACAO ESC<br>OLAR I                | EDA304 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| LEGISLACAO DO ENSINO                                    | EDA306 | EDA162                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| HISTORIA DA EDUCACAO IV                                 | EDF322 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO IV                               | EDF342 | EDF241                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 6                           |
| DIDATICA II                                             | EDM302 |                                 |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 7                           |
| PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE ADM ES<br>COLAR III             | EDA401 | EDA302                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 7                           |
| PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE INSPEC<br>AD ESCOLAR            | EDA421 | EDA302                          |          | 04,0             | 00,0                 | 04,0                 | 7                           |
| ESTAGIOS SUPERVISIONADOS DE AD<br>MINISTRACAO ESCOLAR I | EDA441 |                                 |          | 00,0             | 02,0                 | 02,0                 | 7                           |

Continua...

Continua...

CURSO: PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: OR. EDUCAC. E ENS. DAS DISC. E ATIV. PRÁTICAS DO CURSO NORMAL

PERÍODO: VESPERTINO

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

198

| NOMES DAS DISCIPLINAS                             | CODIGO | CODIGO DOS REQUISITOS PREVIO | PARALELO | CREDITOS AULA | CREDITOS TRABALHO | TOTAL DE CREDITOS | DISTR. IDEAL (SEMESTRES) |
|---------------------------------------------------|--------|------------------------------|----------|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| HISTORIA DA EDUCACAO III                          | EDF321 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO III                        | EDF341 | EDF241                       |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| PRINCIPIOS E METODOS DE ORIENTACAO EDUCACIONAL I  | EDF381 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| MEDIDAS EDUCACIONAIS                              | EDF391 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| DIDATICA I                                        | EDM301 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO DE 1 GRAU I       | EDM391 |                              |          | 04,0          | 01,0              | 05,0              | 5                        |
| HISTORIA DA EDUCACAO IV                           | EDF322 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO IV                         | EDF342 | EDF241                       |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| PRINCIPIOS E METODOS DE ORIENTACAO EDUCACIONAL II | EDF382 | EDF381                       |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| ORIENTACAO VOCACIONAL I                           | EDF384 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| DIDATICA II                                       | EDM302 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO DE 1 GRAU II      | EDM392 |                              |          | 04,0          | 01,0              | 05,0              | 6                        |
| FILOSOFIA DA EDUCACAO III                         | EDF401 | EDF 101<br>EDF 102           |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 7                        |
| HISTORIA DA EDUCACAO V                            | EDF421 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 7                        |
| ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I                 | EDF471 |                              |          | 02,0          | 00,0              | 02,0              | 7                        |

CURSO: PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR E ENSINO DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO NORMAL

PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

| NOMES DAS DISCIPLINAS                        | CODIGO | CODIGO DOS REQUISITOS PREVIO | PARALELO | CREDITOS AULA | CREDITOS TRABALHO | TOTAL DE CREDITOS | DISTR. IDEAL (SEMESTRES) |
|----------------------------------------------|--------|------------------------------|----------|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| HISTORIA DA EDUCACAO III                     | EDF321 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO III                   | EDF341 | EDF241                       |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| MEDIDAS EDUCACIONAIS                         | EDF391 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| DIDATICA I                                   | EDM301 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| CURRICULOS E PROGRAMAS                       | EDM373 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 5                        |
| METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO DE 1 GRAU I  | EDM391 |                              |          | 04,0          | 01,0              | 05,0              | 5                        |
| HISTORIA DA EDUCACAO IV                      | EDF322 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| PSICOLOGIA DA EDUCACAO IV                    | EDF342 | EDF241                       |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| DIDATICA II                                  | EDM302 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO DE 1 GRAU II | EDM392 |                              |          | 04,0          | 01,0              | 05,0              | 6                        |
| AVALIACAO DO RENDIMENTO ESCOLAR              | EDM394 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 6                        |
| FILOSOFIA DA EDUCACAO III                    | EDF401 | EDF 101<br>EDF 102           |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 7                        |
| HISTORIA DA EDUCACAO V                       | EDF421 |                              |          | 04,0          | 00,0              | 04,0              | 7                        |
| ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS I            | EDF471 |                              |          | 02,0          | 00,0              | 02,0              | 7                        |
| METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO DE 2. GRAU I | EDM403 |                              |          | 04,0          | 01,0              | 05,0              | 7                        |

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília (grifos do autor)

Conforme consta na matriz curricular do Curso de Pedagogia da USP, no ano de 1979, a disciplina de Didática não integrava a formação básica geral do curso, mas sim eram

disciplinas obrigatórias somente nas habilitações em Administração Escolar e Inspeção Escolar, Orientação Educacional e Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas do Curso Normal e habilitação em Supervisão Escolar e Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas do Curso Normal.

Vale ressaltar que na matriz curricular do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do “Campus” Universitário de Marília no ano de 1979, a Didática não aparece como disciplina obrigatória em nenhuma das habilitações oferecidas, diferentemente da matriz curricular do curso de Pedagogia da USP, onde, mesmo não integrando o tronco comum do curso, era oferecida no âmbito das habilitações.

Na Unicamp, assim como na Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do “Campus” Universitário de Marília, a Didática fazia parte da formação geral básica do curso de Pedagogia em ambas, mas constituiu-se como disciplina apenas na matriz da Unicamp, diferentemente, da Didática na matriz na Unesp, onde a Didática aparecia como matéria.

Portanto, ainda que mediante uma breve análise, é possível afirmar que as mesmas indefinições sofridas pela Didática como campo de conhecimento e ou disciplina, indefinições essas que perpassaram momentos da trajetória histórica da Didática no Ensino Superior, pareciam estar presentes no Curso de Pedagogia da Unesp, até a década de 1980. A ideia que surge, mediante uma leitura das matrizes anteriormente apresentadas, é a de que no curso de Pedagogia da Unesp de Marília havia a certeza da importância da Didática como matéria na formação de professores, porém, com a indefinição de que, na matriz curricular, disciplinas com tal rubrica deveriam disputar espaço.

### 3.3 Didática: busca pela definição das suas “finalidade de objetivo”

Mantidas ou não tal indefinições no campo da Didática, o fato é que, pelo que as matrizes curriculares indicavam, tanto a Usp, quanto a Unicamp, nos cursos de Pedagogia dessas universidades, no mesmo período que esse curso na Unesp, já havia dada clareza da importância de se resguardar nas matrizes curriculares, espaço das disciplinas de Didática.

Tal clareza observada pelas leituras das matrizes dos cursos de Pedagogia da USP e da Unicamp pode ser justificada considerando-se que, a partir de 1970, com a expansão dos

programas de pós-graduação pelo país, o campo da Didática ganha mais espaço nas discussões dos pesquisadores da educação, pois as pesquisas desenvolvidas nesse campo aumentam em número e legitimidade (GARCIA, 1994).

Mas, também, a diferenciação de tratamento e espaço conferidos à disciplina de Didática nas matrizes dos cursos apresentadas anteriormente, podem, ainda, serem analisadas à luz de um outro processo vivenciado pela Didática. Segundo Garcia (1994), reafirmando a expansão das pesquisas em Didática, Vera Maria Candau, então pesquisadora dessa área, retorna ao país no final da década de 1960, trazendo consigo o movimento da tecnologia educacional e impulsionando as pesquisas na área da Didática. A propósito, Vera Maria Candau, umas das professoras entrevistadas por Garcia (1994), assim relatou:

Ela [a Didática] foi conquistando o espaço porque ela começou a ter produção, ela começou a publicar, os alunos começaram a fazer tese e ela começou a aparecer, a ter visibilidade acadêmica seja nas pessoas, seja na produção, seja na projeção também a nível nacional [...], pela pesquisa e tal. Então, eu acho que ela foi se afirmando, eu acho até que foi uma época que eu hoje em dia olho e digo: bom, eu acho que a tecnologia educacional é isso, ajudou também a uma conquista de espaço acadêmico e científico para a área da Didática, mesmo que depois tenha sido colocada em questão a perspectiva em que se veio desenvolvendo. No entanto, antes a Didática não aparecia muito não. E a Didática foi criando um corpo, foi criando visibilidade acadêmica, e eu acho isso importante (GARCIA, 1994, p. 150).

Vinculada aos avanços da tecnologia educacional, alguns grupos se opuseram a essas ideias e levantaram movimentos de resistência contra sua implantação, o que acabou levando a uma fragmentação e divisão dentro do meio universitário. Tal concepção da tecnologia educacional dividia espaço com a linha dos princípios escolanovistas dentro do campo acadêmico-universitário. Desse modo, teria surgido duas vertentes de pensamento com relação ao papel da Didática na formação de professores.

Ainda durante a década de 1970, sob a organização de Amélia Domingues de Castro, foi organizado o I Encontro Nacional de Professores de Didática com o objetivo de reunir forças para a consolidação e a legitimação do campo da Didática no Ensino Superior (GARCIA, 1994). Organizado sob a forma de intercâmbio, o evento já dava indícios da necessidade de um fortalecimento entre os profissionais da área da didática e também de uma maior articulação entre o conteúdo da Didática.

[...] os professores levantaram, então, a necessidade de promover estudos que viessem a resultar, entre outros, na definição precisa do campo de estudo da Didática..., na identificação e formulação dos objetivos da Didática e Prática de Ensino, para que se delimite com maior precisão seus conteúdos e

formas de atuação e no estabelecimento de um universo de comunicações mais claro dentro do campo da Didática, precisando a sua terminologia. (CASTRO, 1973, p. 154 *apud* GARCIA, 1994, p.158)

Após a realização do encontro, passaram-se alguns anos de silêncio para que acontecessem novos movimentos em favor da discussão e consolidação dos conteúdos do campo da Didática. Garcia (1994) atribui tal silenciamento ao momento político ditatorial, não favorável para se pensar uma Didática crítica, para além do caráter tecnicista, mesmo considerando que durante meados da década de 1970 os intelectuais já buscavam maior independência com relação ao Estado ditatorial. Mas, engajados em movimentos sociais e lutando por uma democracia e pelo fim da ditadura, esses intelectuais brasileiros buscavam assumir o papel de atores políticos. Então, Garcia (1994) afirma que a expansão do pensamento marxista, aliado ao crescimento das próprias universidades, teria contribuído para um movimento de democratização do país. Com todo esse movimento em busca de democratização, e influenciada pela Filosofia e a Sociologia da Educação, a educação teria passado a ganhar um caráter mais crítico e começou a se distanciar do domínio do Estado.

Em contrapartida, Garcia (1994) afirma que as disciplinas ditas de fundamentos voltavam-se para a Didática como uma área que colaborava para a não criticidade do ensino, já que havia ainda uma grande parcela de pesquisadores da educação que consideravam que ela não contribuía para o pensamento crítico na formação dos futuros professores.

Desse modo, além de serem tidas como fomentadoras de um discurso não crítico, sofriam o preconceito, velado ou não, dos primeiros tempos da Didática em curso de formação de professores, em que eram as mulheres que lecionaram Didática.

Eram inúmeras as críticas que recaíam sobre os profissionais da área da Didática, pois o que estava em jogo também era a questão da legitimidade do discurso pedagógico e da Pedagogia. (GARCIA, 1994).

Também, e pelas leituras feitas das disciplinas de Didática, mediante as matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia da USP, Unicamp e Unesp, observa-se que o quê estava em discussão era certa ideia da disciplina de Didática e seu papel/espço nos cursos de formação de professores de nível superior.

Da mesma maneira que a Didática, também a Pedagogia é objeto de crítica, quanto ao seu estatuto de ciência da educação e passa a ser admitida como uma das ciências da educação, dentre as demais. Um discurso recorrentemente assumido por parcela de

pesquisadores da educação foi, e ainda permanece em alguns meios acadêmicos, o de que a Didática Geral poderia ser substituída pelas metodologias de ensino das várias áreas, com o discurso de que essas seriam o bastante para suprir as práticas escolares e também as questões do ensino.

Na década de 1970, as disciplinas tidas como de fundamentos, embasadas pelos discursos das Ciências Sociais e, devido à penetração das ideias crítico-reprodutivistas e marxistas, passam a ter maior visibilidade, contribuindo, assim, para o declínio da Didática, com campo de conhecimento científico.

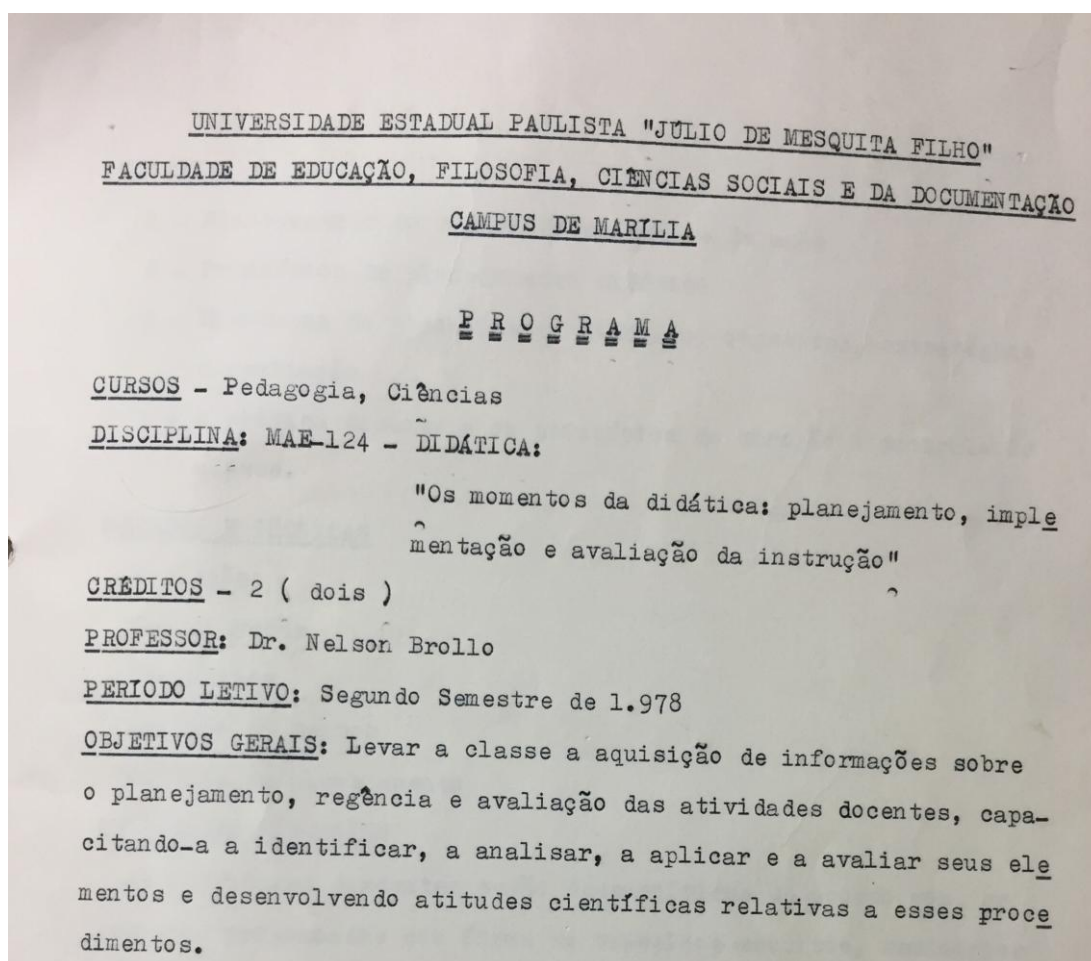
São tempos que aqui se caracterizaram como de desequilíbrio do campo, em que o discurso que vinha unificando o mercado no campo da didática e servindo como a norma na definição do seu objeto de estudo e práticas é abalado em seus pressupostos mais fundamentais. Instaura-se então no interior da didática e seu mercado a interrogação acerca da natureza do seu objeto de estudo, dos seus conteúdos e do seu papel na formação de professores (GARCIA, 1994, p.173)

Assim sendo, ao movimento de crítica dos pesquisadores da educação dos anos finais da década de 1970 pode ser atribuída uma maior responsabilidade pela “crise” no campo da Didática.

Com toda a movimentação econômica e a expansão industrial do país na década de 1970, o foco da Didática na produtividade, eficiência, racionalização, operacionalização e controle (CANDAU, 1983, p.18), deveria ser repensado, pois era necessário que esse caráter instrumental e técnico da Didática fosse deixado de lado para assumir uma perspectiva fundamental. Embora essa fosse a direção que a Didática devesse seguir, não seria tão fácil abandonar seu caráter exclusivamente instrumental para, de imediato, construir uma Didática fundamental, pois isso significaria assumir um compromisso com uma outra perspectiva de sociedade, ou seja, com um compromisso de uma transformação social.

Desse modo, mediante análise dos programas de ensino da disciplina de Didática recuperados no acervo da FFC/Unesp/Marília, foi possível compreender que o processo de constituição de uma Didática Fundamental foi penetrando na Faculdade de Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação Campus Marília gradativamente durante os anos finais da década de 1970 como se observa no programa seguinte:

Figura 15 – Programa de ensino de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação Campus Marília - 1978



Fonte: Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações da Unesp/Marília, da  
 FFC/Unesp/Marília.

Nesse programa de ensino da disciplina de Didática do ano de 1978, é possível constatar em seus objetivos gerais alguns verbos com o intuito de desenvolver atitudes científicas para dar embasamento aos alunos para que fossem capazes de avaliarem os procedimentos de suas práticas, algo que já se distancia do tecnicismo conferido à Didática.

Nesse mesmo ano, também prevalece uma bibliografia brasileira na área da Didática. Mesmo em se tratando de autores e fundamentos baseados na Psicologia, não mais predominava uma bibliografia de autores estrangeiros como se observou nos programas da disciplina de Didática anteriores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília.

Nesse sentido, no início dos anos de 1980, em meio a um clima de abertura política, também toma força um movimento dos educadores em busca de discutir o lugar e o papel da

Didática na formação dos futuros educadores, considerando que são os educadores que têm fundamental importância para o processo de ensino e de aprendizagem e, em decorrência, a Didática com seu papel de contribuir para um novo olhar sobre esses processos, como teoria de ensino para a sociedade que se almeja.

A propósito, a professora M. R. L. M. assegura que esse período, propriamente entre os anos finais da década de 1970 e início de 1980 foi *“um momento político importante da vida brasileira. No final da década de 1970, já se organizava o movimento pela abertura política do país, e uma das “bandeiras” de luta era a educação”*.

Exatamente por ter sido um período considerado de abertura política, onde a educação se organizava por meio de um movimento de luta, a entrevistada relatou ter sentido necessidades de suprir aspectos de sua formação lacunar sobre assuntos da educação:

M. R. L. M.: *Decidi, então, cursar o doutorado, para tematizar justamente a formação de professores, concomitantemente à atuação no CEFAM. Veja que não cursei mestrado e doutorado para ascender à carreira universitária. Mas as condições se deterioraram na rede pública de ensino (como estão até hoje).*

Segundo Garcia (1994), nesse período histórico pela reorganização do ensino, passou a ser uma urgência, uma revisão das pesquisas no campo da Didática, a fim de que se remodelasse seu caráter instrumental e a levasse a assumir, como dito, uma perspectiva fundamental. Em meio a essa efervescência a Didática é posta em questão.

Diante disso, no ano de 1982 foi organizado o seminário: *A Didática em Questão*, que foi promovido pelo Departamento de Educação da PUC/RJ. Tal seminário tinha como objetivo reunir os estudiosos da área da Didática com o intuito de se discutir o ensino da época e também promover uma revisão das pesquisas voltadas para o campo da Didática.

Segundo Candau (1982, p. 9), a organização do seminário almejava

[...] oferecer aos profissionais da educação ocasião para um debate, de vários ângulos, sobre a prática educativa, a estimular a busca de propostas alternativas que visem, de fato, a ampliação quantitativa e a melhoria qualitativa das oportunidades educacionais para a maioria da população brasileira.

Por meio desse seminário, os educadores envolvidos buscavam compreender a Didática como um todo no processo de formação pedagógico e não mais como uma disciplina isolada, pois era preciso que a Didática assumisse uma dimensão multidimensional.

Nesse sentido, o seminário *A Didática em Questão* contou com a participação de 65 professores de 17 unidades da federação que culminou em uma publicação de um livro também intitulado *A Didática em Questão*, organizado por Vera Maria Candau, contendo quatro capítulos escritos por vários professores que integraram o seminário e que buscavam caminhos para a ressignificação da Didática.

Pelo exposto até o momento, observamos que as disciplinas de Didática possui uma trajetória histórica relacionada ao seu reconhecimento e legitimação no curso de Pedagogia da Unesp de Marília, às vezes em consonância com sua trajetória em outros cursos de formação de professores e como campo de conhecimento. Entretanto, também foi possível identificar dissonâncias com relação a aspectos de sua trajetória, com relação a outros cursos de Pedagogia de universidades com as quais dialoga, USP e Unicamp. Afirmo que esse diálogo existiu e existe, seja para aceitar, criticar ou refutar ideias e ou pensamentos, principalmente porque os documentos sobre as matrizes curriculares da USP e da Unicamp são conservados e se encontram no acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília. Na pesquisa desenvolvida, esse fato pode ser um indício da importância desse diálogo para que as “finalidades de objetivo” das disciplinas sejam alcançadas no curso de Pedagogia da Unesp, na medida em que também são alcançadas em cursos das universidades com as quais dialoga.

Nessa perspectiva, busquei identificar na próxima seção, segundo os documentos norteadores do curso de Pedagogia da Unesp de Marília, os rumos tomados pelas disciplinas de Didática do curso de Pedagogia da Unesp de Marília, ao encontro de um movimento maior, em favor da construção de uma Didática de caráter fundamental.

#### 4. A DIDÁTICA NA FFC-UNESP/MARÍLIA, A PARTIR DA DÉCADA DE 80: RUMOS A UMA DIDÁTICA FUNDAMENTAL

Em busca de explicitar aspectos sobre a posição da Didática dentro dos cursos de formação de professores nas décadas de 1970, 1980 e 1990 busquei na seção anterior recuperar e trazer para o debate as matrizes curriculares do curso de Pedagogia de outras duas grandes Universidades do estado de São Paulo - a USP e a Unicamp - na tentativa de se comparar o que havia de comum e de diferente entre essas três Universidades com relação ao campo da Didática, aspectos esses que, segundo Chervel (1990) constituem-se e são constituídos nas relações entre cultura das instituições e os contextos culturais em que as instituições estão inseridas. Nesse mesmo sentido, segundo Goodson (1995), a História das Matérias Escolares busca analisar no interior da escola a relação escola e sociedade, enfatizando como as escolas são determinantes dos e, ao mesmo tempo, determinadas por conhecimentos da sociedade culturalmente legitimados, sendo, portanto, algo mais do que um simples instrumento de cultura da classe dominante.

Nesse sentido, em busca de seus fundamentos norteadores do ensino, observa-se na década de 1980 um debate em torno das questões de como acontecem os processos de aprendizagem do indivíduo e, então, observa-se uma tendência dos estudos da Didática às bases da Psicologia para fundamentar sua prática educacional, mesmo sabendo que essa não seria a única base responsável por trazer contribuições para a formação do educador.

Reforçando essa tendência, a Professora M. R. L. M. – atual professora da disciplina de “Metodologia de Língua Portuguesa” da FFC-Unesp/Câmpus de Marília - em entrevista concedida a mim, afirmou que, no período em que ministrou a disciplina de Didática nessa mesma Universidade era possível verificar que:

*M. R. L. M.: [...] já naquela época, na grade curricular do curso de Pedagogia se estudavam muitas disciplinas da área de Psicologia. Não estou questionando se está certo, ou não, mas esse é mais um aspecto indicativo do declínio da Didática, em favor das teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, que são objetos de estudo da Psicologia. Tudo isso é importante, mas considero que há um desequilíbrio, que foi resultando numa condição em que o aluno aprendia e aprende menos sobre ensino e sua função de ensinar e mais sobre aprendizagem do aluno. Constatei que os alunos não tinham informações básicas, por exemplo, sobre como elaborar um plano de ensino. Não era importante o plano de ensino, ou se esperava que apenas copiassem os de anos e professores anteriores? Plano de ensino é autoral, tem nome, tem assinatura.*

Todos esses questionamentos são por ela apontados como algo que carecia de maior atenção na formação dos futuros professores, algo que deveria ser mais explorado dentro da disciplina de Didática que, como ela afirma:

*M. R. L. M.: [...] a Didática tinha e tem uma importância muito grande, e naquele momento histórico a Didática, como teoria do ensino (como já apontavam os autores que eu estudava), estava em declínio, desde o final do século XX, justamente pela ascensão das teorias da aprendizagem, que fundamentaram políticas neoliberais, hoje enfeixadas sob o lema “Aprender a aprender”.*

Nesse momento, precisamente no ano de 1982, na Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do “Campus” Universitário de Marília são solicitadas algumas novas disciplinas optativas para o curso de Pedagogia, com a justificativa de que seriam “enriquecedoras para o currículo”. É a partir daí que aparece a Didática como disciplina, mas não ainda como parte integrante da base comum de formação para o pedagogo.

Figura 16 – Solicitação de disciplinas optativas para o Curso de Pedagogia da Unesp/Marília

– 1982

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"  
CAMPUS DE MARILIA  
Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação  
Marília, 19 de agosto de 1982.

FLS. 225  
PROC. N.º 799/89  
RUBRICA

Data 19 / 08 / 82  
Guichê 214 / 182  
Processo  
Rub. 76

Senhor Diretor,

Pelo presente encarecemos a Vossa Excelência o obséquio de encaminhar aos órgãos competentes da Universidade a relação das disciplinas optativas e respectivas ementas em anexo, a serem acrescidas ao rol previsto no item X (Rol das Disciplinas Optativas, Optativas I) da Resolução nº 18, de 16 de julho de 1979.

A justificativa da presente solicitação prende-se, de um lado, às dificuldades de se preencher toda a carga horária de disciplinas optativas da Resolução nº. 18/79 a partir da reduzida relação ali prevista. Tal dificuldade torna-se tanto maior quando se considera que são sempre os mesmos professores a serem sobrecarregados de disciplinas optativas, uma vez que o limitado rol não permite alternância. De outro lado, as novas disciplinas propostas são de evidente interesse para a Educação, podendo trazer, a nosso ver, significativa contribuição para o enriquecimento do currículo.

Sem mais, renovamos a Vossa Excelência protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,  
Maria de Lourdes Morales  
Horiguela - Subchefe do  
Departamento de Psicologia da Educação

Leonor Maria Tanuri  
Chefe do Departamento de  
Administração e Supervisão Escolar

José de Arruda Penteado  
Chefe do Departamento de  
Didática

Excelentíssimo Senhor  
PROF.DR. MANOEL LELO BELLOTTO  
DD. Diretor da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação - Campus de Marília.

Mod. 28 NESTA

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

A solicitação foi encaminhada ao diretor da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília, em 19 de Agosto de 1982 pelos chefes de três departamentos – Departamento de Administração e Supervisão Escolar, Departamento de Psicologia da Educação e pelo Departamento de Didática.

Para o Departamento de Didática são criadas duas disciplinas optativas para o curso de Pedagogia:

Figura 17 – Disciplinas optativas criadas para o Departamento de Didática – 1982

fls. 04

**unesp** UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"  
CAMPUS DE MARILIA  
Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação

PROC. N.º 634/77 - RÚBRICA  
FLS. 225  
RUBRICA

FLS. 227  
PROC. N.º 799/79  
RUBRICA

-02-

esta praxis, instrumentados em um conhecimento sólido a respeito das diferentes abordagens teóricas que tratam do corpo no âmbito da Psicologia e, também, através da própria "vivência pessoal" de exercícios corporais. E proporcionar ao aluno uma visão das possibilidades, das limitações e das aplicações da psicomotricidade nas atividades pedagógicas.

**DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA**

Nome da Disciplina: DIDÁTICA: Projetação de Objetos Pedagógicos (Desenho Industrial Aplicado à Educação).

Carga Horária: 60 horas-aula

Número de Créditos: 04 (quatro)

Ementa: Histórico do Desenho Industrial (Design). A escola da BAUHAUS. Desenho Industrial como metodologia de pesquisa de objetos funcionais. A consciência do "design": forma e função. O protótipo. Pesquisa de protótipos de objetos pedagógicos e sua aplicação nas áreas de Alfabetização, Matemática, Ciências e Estudos Sociais. Fundamentos psicológicos e pedagógicos na confecção de objetos pedagógicos. Cartilhas e livros didáticos como propostas de desenho industrial. O Desenho Industrial no Brasil.

Nome da Disciplina: DIDÁTICA: O Ensino Programado na Escola.

Carga Horária: 60 horas-aula

Número de Créditos: 04 (quatro)

Ementa: Conceito de ensino programado: estudo crítico. Psicologia e ensino programado. O método de análise de sistemas aplicado à Educação. Técnicas de programação. O ensino complementado por computadores. Máquinas de ensinar. A investigação de modelos programados de ensino para as diferentes áreas e disciplinas dos currículos.

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Coube ao Departamento de Didática as disciplinas optativas de “Projeção de Objetos Pedagógicos (Desenho Industrial Aplicado à Educação)” e “Didática: O Ensino Programado na Escola”.

Percebe-se na ementa das duas disciplinas optativas a influência da Psicologia dentro do campo da Didática. Ou seja, o discurso da época que trazia a Psicologia como embasamento da Didática pode ser confirmado ao fazer a leitura da ementa dessas duas disciplinas optativas para o curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília no ano de 1982.

Portanto, em 1982 a partir da referida solicitação a Didática aparece na estrutura do curso de Pedagogia, integrando agora a formação geral básica como matéria e também como disciplina no rol das disciplinas optativas.

Assim sendo, no ano de 1983 a estrutura curricular do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília era a seguinte:

Figura 18 – Estrutura Curricular do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação – Campus de Marília – 1983

**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
CO/MEMVG/cmz  
Proc. nº 674/77-RUNESP

**REITORIA**

RESOLUÇÃO UNESP Nº 18 DE 09 DE junho DE 1983

Estabelece a estrutura curricular do curso de Pedagogia do Campus Universitário de Marília.

O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, face o estabelecido no inciso IX do artigo 24 do Regimento Geral, nos termos do Parecer nº 11/83-CCG e tendo em vista o deliberado pelo Conselho Universitário em sessão de 26 de maio do corrente ano,

**R E S O L V E:**

Artigo 1º - Integram o currículo pleno do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do Campus Universitário de Marília as seguintes matérias e disciplinas, obedecidos os mínimos de créditos a seguir especificados:

I - Matérias e Disciplinas que compõem a Formação Geral Básica

|                                                              | Créditos |
|--------------------------------------------------------------|----------|
| <b>FILOSOFIA</b>                                             |          |
| Filosofia Geral                                              | 06       |
| Filosofia da Educação                                        | 06       |
| <b>HISTÓRIA</b>                                              |          |
| História da Educação Geral                                   | 08       |
| História da Educação Brasileira                              | 04       |
| Formação Econômica, Social e Política do Mundo Moderno       | 04       |
| Formação Econômica, Social e Política do Mundo Contemporâneo | 04       |
| <b>SOCIOLOGIA</b>                                            |          |
| Sociologia Geral                                             | 06       |
| Sociologia da Educação                                       | 04       |
| <b>PSICOLOGIA</b>                                            |          |
| Psicologia Geral                                             | 04       |
| Psicologia da Educação                                       | 08       |
| Psicologia Social                                            | 04       |
| <b>DIDÁTICA</b>                                              | 08       |
| <b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA</b>                        |          |
| Estatística                                                  | 04       |
| Estatística Aplicada à Educação                              | 04       |

1/81

FLS. 257  
PROC. N.º 750/89  
RUBRICA

Fls. 265  
Proc. 674/77  
Rubr.

RUNESP

Continua...

Continua...



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

**REITORIA**

FLS. 268  
 PROC. N. 190/89  
 RUBRICA

Proc. 268  
 Rubr. 27

-2-

|                                                                                                                             |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
|                                                                                                                             | Créditos |
| Pesquisa Pedagógica                                                                                                         | 04       |
| EDUCAÇÃO COMPARADA                                                                                                          | 04       |
| II - Matérias e Disciplinas que compõem a Formação Específica Integrada                                                     | Créditos |
| Avaliação do Rendimento Escolar                                                                                             | 04       |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau                                                                              | 04       |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau                                                                              | 04       |
| Economia da Educação                                                                                                        | 04       |
| Introdução ao Estudo da Educação Especial                                                                                   | 04       |
| Técnica Redacional                                                                                                          | 04       |
| Optativas Complementares                                                                                                    | 04       |
| Relações Públicas                                                                                                           | 04       |
| Biologia da Educação                                                                                                        | 04       |
| Sociologia do Desenvolvimento                                                                                               | 04       |
| Metodologia do Trabalho Científico                                                                                          | 04       |
| III - Matérias e Disciplinas que compõem a habilitação em Orientação Educacional                                            | Créditos |
| Princípios e Métodos de Orientação Educacional                                                                              | 08       |
| Psicologia Diferencial                                                                                                      | 04       |
| Psicologia do Escolar                                                                                                       | 04       |
| Orientação Vocacional                                                                                                       | 04       |
| Medidas Educacionais                                                                                                        | 04       |
| Optativas I e/ou II                                                                                                         |          |
| IV - Matérias e Disciplinas que compõem a habilitação em Administração Escolar para exercício nas Escolas de 1º e 2º graus. | Créditos |
| Princípios e Métodos de Administração Escolar                                                                               | 08       |
| Planejamento Escolar                                                                                                        | 04       |
| Legislação do Ensino                                                                                                        | 04       |
| Introdução ao Direito Administrativo                                                                                        | 02       |
| Introdução ao Direito Trabalhista                                                                                           | 02       |
| Optativas I e/ou II                                                                                                         |          |

- 01/81
UNESP

Continua...

Continua...

|                                                                                   |                     |                                        |                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------------|-----------------------|
|  |                     | FLS. 268<br>PROC. N. 190/89<br>RUBRICA | Proc. 268<br>Rubr. 27 |
| <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>REITORIA</b>                          |                     | -2-                                    |                       |
|                                                                                   |                     |                                        | Créditos              |
|                                                                                   | Pesquisa Pedagógica |                                        | 04                    |
| EDUCAÇÃO COMPARADA                                                                |                     |                                        | 04                    |
| II - Matérias e Disciplinas que compõem a                                         | Forma-              |                                        |                       |
| ção Específica Integrada                                                          | Créditos            |                                        |                       |
| Avaliação do Rendimento Escolar                                                   |                     |                                        | 04                    |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino                                               |                     |                                        |                       |
| de 1º Grau                                                                        |                     |                                        | 04                    |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino                                               |                     |                                        |                       |
| de 2º Grau                                                                        |                     |                                        | 04                    |
| Economia da Educação                                                              |                     |                                        | 04                    |
| Introdução ao Estudo da Educação Es-                                              |                     |                                        |                       |
| pecial                                                                            |                     |                                        | 04                    |
| Técnica Redacional                                                                |                     |                                        | 04                    |
| Optativas Complementares                                                          |                     |                                        |                       |
| Relações Públicas                                                                 |                     |                                        | 04                    |
| Biologia da Educação                                                              |                     |                                        | 04                    |
| Sociologia do Desenvolvimento                                                     |                     |                                        | 04                    |
| Metodologia do Trabalho Científico                                                |                     |                                        | 04                    |
| III - Matérias e Disciplinas que compõem a habili-                                |                     |                                        |                       |
| tação em Orientação Educacional                                                   |                     |                                        |                       |
|                                                                                   |                     |                                        | Créditos              |
| Princípios e Métodos de Orientação                                                |                     |                                        |                       |
| Educacional                                                                       |                     |                                        | 08                    |
| Psicologia Diferencial                                                            |                     |                                        | 04                    |
| Psicologia do Escolar                                                             |                     |                                        | 04                    |
| Orientação Vocacional                                                             |                     |                                        | 04                    |
| Medidas Educacionais                                                              |                     |                                        | 04                    |
| Optativas I e/ou II                                                               |                     |                                        |                       |
| IV - Matérias e Disciplinas que compõem a habili-                                 |                     |                                        |                       |
| tação em Administração Escolar para exercí-                                       |                     |                                        |                       |
| cio nas Escolas de 1º e 2º graus.                                                 |                     |                                        |                       |
|                                                                                   |                     |                                        | Créditos              |
| Princípios e Métodos de Administração                                             |                     |                                        |                       |
| Escolar                                                                           |                     |                                        | 08                    |
| Planejamento Escolar                                                              |                     |                                        | 04                    |
| Legislação do Ensino                                                              |                     |                                        | 04                    |
| Introdução ao Direito Administrativo                                              |                     |                                        | 02                    |
| Introdução ao Direito Trabalhista                                                 |                     |                                        | 02                    |
| Optativas I e/ou II                                                               |                     |                                        |                       |

- 01/81

RUNESP

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                            |          |                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>REITORIA</b> |          | Proc. 678/77<br>Rubr. <br>FLS. 270<br>PROC. N.º 390/89<br>RUBRICA  |
| Características do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Deficiente Mental                                                                  | 06       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Medidas Psicoeducacionais do Deficiente Mental                                                                                             | 06       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Orientação Social e Vocacional do Deficiente Mental                                                                                        | 06       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Fundamentos Biológicos da Deficiência Mental                                                                                               | 04       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Optativas Complementares I e/ou II                                                                                                         |          |                                                                                                                                                                                                                                          |
| IX - Matérias e Disciplinas que compõem a habilitação em Educação Especial - área de Deficientes Visuais                                   |          |                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                            | Créditos |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Fundamentos de Educação Especial                                                                                                           | 04       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Métodos, Técnicas e Recursos para o ensino de alunos cegos e de visão subnormal                                                            | 08       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Medidas Psicoeducacionais do Deficiente Visual                                                                                             | 04       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Características do Desenvolvimento e da Aprendizagem do aluno cego e de visão subnormal                                                    | 05       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Anatomia, Fisiologia, Patologia e Higiene do Globo Ocular                                                                                  | 03       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Sistema Braille                                                                                                                            | 05       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Orientação e Mobilidade para Portadores de Cegueira e de Visão Subnormal                                                                   | 05       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Atividades de Vida Diária                                                                                                                  | 02       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Optativas Complementares I e/ou II                                                                                                         |          |                                                                                                                                                                                                                                          |
| X - Habilitação em Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação                                                             |          |                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                                                                                                            | Créditos |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Fundamentos de Educação Especial                                                                                                           | 04       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Elaboração e Desenvolvimento de Currículos para Deficientes da Audiocomunicação                                                            | 08       |                                                                                                                                                                                                                                          |
| Psicologia da Audiocomunicação I: Características do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Deficiente da Audiocomunicação                   | 05       |                                                                                                                                                                                                                                          |

781

UNESP

Continua...

Continua...

|                                                                                                |    |                                       |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------------------------------------|-------------|
|               |    | <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b> |             |
| <b>REITORIA</b>                                                                                |    |                                       |             |
| Psicologia da Audiocomunicação II: Medidas Psicoeducacionais do Deficiente da Audiocomunicação |    | FLS. 271                              | Proc. 79089 |
| Anatomia, Fisiologia e Patologia dos Órgãos da Audição e Fonação                               | 04 | RUBRICA                               | 04          |
| Problemas Sociais dos Deficientes da Audiocomunicação                                          | 04 |                                       |             |
| Princípios de Acústica                                                                         | 03 |                                       |             |
| Técnicas Especiais de Comunicação                                                              | 04 |                                       |             |
| Optativas Complementares I e/ou II                                                             |    |                                       |             |
| <b>XI - Rol das Disciplinas Optativas</b>                                                      |    |                                       |             |
| <b>Optativas I</b>                                                                             |    |                                       |             |
| Problemas de Educação Contemporânea                                                            |    |                                       |             |
| Tecnologia da Educação                                                                         |    |                                       |             |
| Educação nas Constituições Brasileiras                                                         |    |                                       |             |
| A Modificação de Comportamento: Aplicações na área da deficiência mental                       |    |                                       |             |
| A Modificação do Comportamento e Problemas da Aprendizagem                                     |    |                                       |             |
| Sistema de Instrução Personalizada                                                             |    |                                       |             |
| Psicologia Geral: Atitudes em Ciência                                                          |    |                                       |             |
| Psicologia da Educação: Problemas de Inadaptação Infantil                                      |    |                                       |             |
| Psicologia Escolar: Psicomotricidade                                                           |    |                                       |             |
| Didática: Projetação de Objetos Pedagógicos (Desenho Industrial Aplicado à Educação)           |    |                                       |             |
| Didática: O Ensino Programado na Escola                                                        |    |                                       |             |
| Política Educacional Brasileira                                                                |    |                                       |             |
| Educação Comparada: O Ensino de 2º Grau                                                        |    |                                       |             |
| Burocracia e Educação                                                                          |    |                                       |             |
| Antropologia e Educação                                                                        |    |                                       |             |
| Inglês Instrumental                                                                            |    |                                       |             |
| <b>- Optativas II</b>                                                                          |    |                                       |             |
| Planejamento Econômico                                                                         |    |                                       |             |
| Teoria das Organizações Formais                                                                |    |                                       |             |
| Instituições Sociais e Políticas Brasileiras                                                   |    |                                       |             |
| Sociologia do Conhecimento                                                                     |    |                                       |             |
| Sociologia do Brasil Contemporâneo                                                             |    |                                       |             |
| Etnologia do Brasil                                                                            |    |                                       |             |
| <b>- Optativas Complementares das Áreas de Educação Especial</b>                               |    |                                       |             |

Mod. A8 - 01/81

UNESP

Continua...

Continua...

|                                                                                   |  |                                                 |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | PROC. N.º 790/89<br>RUBRICA <i>[assinatura]</i> | Fis. <i>[assinatura]</i><br>Proc. <i>[assinatura]</i><br>Rubr. <i>[assinatura]</i> |
| <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>REITORIA</b>                          |  | -6-                                             |                                                                                    |

|                                                         | Créditos |
|---------------------------------------------------------|----------|
| Linguística Aplicada aos Distúrbios da Comunicação Oral | 04       |
| Divergências Sociais                                    | 02       |
| Alterações Sensoriais e Motoras do Deficiente           | 04       |

§ 1º - As disciplinas Prática de Ensino na Escola de 1º Grau e Prática de Ensino na Escola de 2º Grau, terão dois créditos desenvolvidos em sala de aula e o restante sob a forma de estágio supervisionado.

§ 2º - A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros terá o mínimo de 4(quatro) créditos e será oferecida, no máximo, em dois períodos letivos consecutivos.

§ 3º - Educação Física (Práticas Esportivas) terá um mínimo de 4(quatro) créditos e será oferecida nos dois primeiros períodos letivos.

Artigo 2º - As disciplinas optativas se subdividem em três classes:

I - Optativas Complementares, aquelas fixadas pelo Departamento;

II - Optativas I, aquelas escolhidos pelo aluno, para reforço de sua formação específica;

III - Optativas II, aquelas escolhidas pelo aluno dentre matérias e disciplinas oferecidas pela Faculdade e devidamente aprovadas pelos Conselhos Departamentais das áreas de Educação.

Parágrafo único - As disciplinas optativas terão diferentes cargas horárias, dependendo das habilitações escolhidas pelo aluno:

|                                                                                      |             |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 1 - Orientação Educacional e Administração Escolar                                   | 22 créditos |
| 2 - Orientação Educacional e Super<br>visão Escolar                                  | 22 créditos |
| 3 - Orientação Educacional e Magis<br>tério das Matérias Pedagógicas<br>de 2º Grau   | 20 créditos |
| 4 - Orientação Educacional e Inspe<br>ção Escolar                                    | 18 créditos |
| 5 - Orientação Educacional e Educa<br>ção Especial - área de Defici<br>entes Visuais | 06 créditos |

01/01

Continua...

Continua...

|                                                                                   |                                                                                                  |                                                          |          |                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------|---------------------------------|
|  |                                                                                                  | <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>REITORIA</b> |          | Proc. 273<br>Rubr. 79089<br>-7- |
| 6 -                                                                               | Orientação Educacional e Educação Especial - área de Deficientes Mentais                         | 06                                                       | créditos |                                 |
| 7 -                                                                               | Administração Escolar e Supervisão Escolar                                                       | 26                                                       | créditos |                                 |
| 8 -                                                                               | Administração Escolar e Matrículas Pedagógicas de 2º Grau                                        | 24                                                       | créditos |                                 |
| 9 -                                                                               | Administração Escolar e Inspeção Escolar                                                         | 22                                                       | créditos |                                 |
| 10 -                                                                              | Administração Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Mentais                          | 10                                                       | créditos |                                 |
| 11 -                                                                              | Administração Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Visuais                          | 10                                                       | créditos |                                 |
| 12 -                                                                              | Supervisão Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau                              | 24                                                       | créditos |                                 |
| 13 -                                                                              | Supervisão Escolar e Inspeção Escolar                                                            | 22                                                       | créditos |                                 |
| 14 -                                                                              | Inspeção Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Mentais                               | 06                                                       | créditos |                                 |
| 15 -                                                                              | Inspeção Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Visuais                               | 06                                                       | créditos |                                 |
| 16 -                                                                              | Supervisão Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Mentais                             | 10                                                       | créditos |                                 |
| 17 -                                                                              | Supervisão Escolar e Educação Especial - área de Deficientes Visuais                             | 10                                                       | créditos |                                 |
| 18 -                                                                              | Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau e Inspeção Escolar                                | 20                                                       | créditos |                                 |
| 19 -                                                                              | Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau e Educação Especial - área de Deficientes Mentais | 08                                                       | créditos |                                 |
| 20 -                                                                              | Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau e Educação Especial - área de Deficientes Visuais | 08                                                       | créditos |                                 |

Continua...

Continua...

**unesp** 

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

**REITORIA**

|                                                                                                                   |             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 21 - Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau | 08 créditos |
| 22 - Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação e Administração Escolar                          | 10 créditos |
| 23 - Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação e Orientação Educacional                         | 06 créditos |
| 24 - Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação e Supervisão Escolar                             | 10 créditos |
| 25 - Educação Especial - área de Deficientes da Audiocomunicação e Inspeção Escolar                               | 06 créditos |
| 26 - Educação Especial - área de Deficientes Mentais e área de Deficientes Visuais                                | 06 créditos |
| 27 - Educação Especial - área de Deficientes Mentais e área de Deficientes da Audiocomunicação                    | 10 créditos |
| 28 - Educação Especial - área de Deficientes Visuais e área de Deficientes da Audiocomunicação                    | 10 créditos |

Artigo 3º - Ao estágio supervisionado nas habilitações em Orientação Educacional, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Inspeção Escolar, Educação Especial - áreas de Deficientes Mentais, Deficientes Visuais e Deficientes da Audiocomunicação, será atribuído 9(nove) créditos em cada habilitação.

Artigo 4º - O número mínimo de créditos para a formação do licenciado em Pedagogia, com duas habilitações, exceto quando ambas sejam de Educação Especial, é de 211 quando envolver a habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau, e de 206 quando envolver as demais.

§ 1º - O número mínimo de créditos para a formação do licenciado em Pedagogia, com duas habilitações em Educação Especial é de 218 (duzentos e dezoito) quando envolver a

Fls. 272

Proc. 624/17

Rubr. 60

-8-

FLS. 274

PROC. N.º 79087

RUBRICA 21.

AA - 01/81
RUNESP

Continua...

Continua...



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

**REITORIA**

|                  |              |
|------------------|--------------|
| FLS. 275         | Fls. 278     |
| PROC. N.º 790/89 | Proc. 790/89 |
| RUBRICA          | Rubr.        |

área de Deficientes da Audiocomunicação, e de 214 (duzentos e quatorze) na combinação das áreas de Deficientes Visuais e Deficientes Mentais.

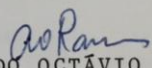
§ 2º - No total de créditos fixados para a formação do licenciado em Pedagogia estão excluídos os atribuídos a Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física.

Artigo 5º - A matrícula será efetuada por disciplina, ou conjunto de disciplinas, obedecendo pré-requisitos e co-requisitos a serem fixados pela Congregação.

Parágrafo único - O número máximo de créditos a ser cumprido pelo aluno em cada semestre será estabelecido pela Congregação.

Artigo 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário, especialmente a Resolução UNESP nº 18/79.

São Paulo, 9 de junho de 1983

  
 ARMANDO OCTÁVIO RAMOS

RUNESP  
 Pub. no D.O. de 10-6-83  
 Pag. 29 Rub.

Retificado em:  
 14/6/83 - pag. 8

Retificado em:  
 24/6/83 - pag. 14

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Como apresentado, julguei necessário apresentar no corpo do texto a matriz completa para, neste texto monográfico, evidenciar a importância que foi dada à inserção das optativas no conjunto do curso.

No campo de conhecimento da Didática, ainda se tratava, segundo Luckesi (1983 *apud* CANDAU, 1983), de se pensar a Didática não somente mediante seu caráter prático. Era necessário agregar ao seu campo o conhecimento teórico, para que assim, deixasse de lado as “receitas” do “como” fazer e ensinasse também o “porquê, o para quê” e o “para quem” fazer.

Segundo Luckesi, a Didática:

[...] para assumir um papel significativo na formação do educador, deverá mudar os seus rumos. Não poderá reduzir-se e dedicar-se tão-somente ao ensino de meios e mecanismos pelos quais se possa desenvolver um processo ensino-aprendizagem, mas deverá ser um elo fundamental entre as opções filosófico-políticas da educação, os conteúdos profissionalizantes e o exercício diuturno da educação. Não poderá continuar sendo um apêndice de orientações mecânicas e tecnológicas. Deverá ser, sim, um modo crítico de desenvolver uma prática educativa, forjadora de um projeto histórico, que não se fará tão-somente pelo educador, mas pelo educador, conjuntamente, com o educando e outros membros dos diversos setores da sociedade. (LUCKESI, 1983 *apud* CANDAU, 1983, p. 30)

Criticada pela ausência de um posicionamento e um pensamento crítico na formação e atuação dos educadores, a Didática ultrapassava momentos de crítica também pela ausência de ligação entre seu conteúdo e as relações entre a sociedade e a educação no geral.

Ainda fazendo referência à entrevistada, professora M. R. L. M., é possível associar seus relatos à crise que se perpetuava dentro da Didática, pois em dado momento, referindo-se aos cursos de formação de professores, afirmou que disciplinas como a Didática e as “Metodologias de Ensino “[...] *não podem se restringir a ensinar métodos, porque essa restrição se baseia no suposto equivocado que o aluno já sabe sobre aquela matéria que vai ensinar, só precisa saber como ensinar. É um equívoco.*

Era urgente que os conteúdos da Didática contribuíssem para a formação dos professores no sentido de que eles pudessem tomar ciência da realidade escolar em que estavam inseridos e de que, de um modo crítico, fossem capazes de desenvolverem soluções que ajudassem para sua melhora, pois era necessário abandonar a pedagogia tradicional para assumir postura mais comprometida com um projeto político-social.

Segundo Veiga (1988), num momento anterior ao que à Didática fora atribuído um caráter tecnicista:



Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <p style="text-align: right;">FLS. 606<br/>PROC. N.º 790/89<br/>RUBRICA <i>[assinatura]</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>Fls. 02</p> |
| <p><b>unesp</b> <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br/><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br/>FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                |
| <p><u>PLANO DE ENSINO</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                |
| <p><u>METODOLOGIA DE ENSINO</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição de temas;</li> <li>- Trabalho individual e em grupo;</li> <li>- Intercâmbio de experiências entre os participantes: discussão e debate;</li> <li>- Exploração e confecção de recursos pedagógicos;</li> <li>- Palestras informais e discussão sobre a utilização dos recursos pedagógicos e atividades orientados por professores de 1º e 2º graus com experiência no magistério.</li> </ul> |                |
| <p><u>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</u></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |
| <p>A avaliação somativa decorrerá da avaliação formativa levando-se em consideração: a criatividade, a assiduidade e participação durante as atividades desenvolvidas, bem como, a habilidade na confecção de material.</p>                                                                                                                                                                                                                     |                |

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
|  <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>"JULIO DE MESQUITA FILHO"</b><br>CAMPUS DE MARÍLIA<br>FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO<br><b>PLANO DE ENSINO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | PROC. N.º 79089<br>RUBRICA<br>Fls. 03<br>Fls. 10<br>Exp. 20/11/16<br>Rubr. |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                            |
| <p>O Curso visa propiciar um clima para a reflexão sobre a necessidade de se criar condições de comunicação favoráveis ao ensino, enfatizando-se a utilização de recursos pedagógicos para o êxito do trabalho docente.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                            |
| <b>OBJETIVOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                            |
| <p><b>1. OBJETIVO GERAL</b><br/>         Oferecer aos participantes fundamentação teórica e vivências que lhes possibilitem reconhecer nos recursos pedagógicos uma condição facilitadora do processo ensino-aprendizagem, quando usados adequadamente.</p> <p><b>2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b><br/>         Mediante o estudo das diferentes unidades, o aluno deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. - refletir sobre a necessidade do professor estimular seus alunos valendo-se, também, dos recursos pedagógicos, à luz de teorias de aprendizagem;</li> <li>2.2. - reconhecer que a eficiência dos recursos didáticos depende do seu arranjo, de sua forma e da adequação de seu uso;</li> <li>2.3. - participar da troca de experiências com os participantes, descobrindo novos materiais para o trabalho diário em sala de aula;</li> <li>2.4. - confeccionar material pedagógico utilizando, de preferência, material de baixo custo e/ou sucata.</li> <li>2.5. - questionar professores convidados sobre sua experiência com o material de apoio utilizado com seus alunos.</li> </ul> |                                                                            |

Continua...

Continua...

PROC. N.º 198/87  
 RUBRICA   
 Rubr. 

Fls. 04


**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

**PLANO DE ENSINO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, Irene Melo de. O processo didático, Rio, F.G.V., 1972.

CUNHA, M. A. Versiani. Didática fundamental na Teoria de Peaget. Rio, Forense Universitária, 1976.

FERREIRA, Oscar M. de C. e SILVA Jr., Plínio D. Recursos audiovisuais para o ensino. Brasília, I.N.L., 1975.

GUEDES, Maria José e outros. Meios de ensino. São Paulo, Loyola, 1978.

LIMA, Lauro de Oliveira. Mutações em educação, segundo Mc Luhan. Rio, Vozes, 1971.

MALAS, Santiago. Medios audiovisuales Y pedagogia activa. Barcelona, Ediciones CEAC, 1979.

MARCOZZI, Alayde Madeira e outros. Ensinando à criança. Rio, Ao Livro Técnico, 1970.

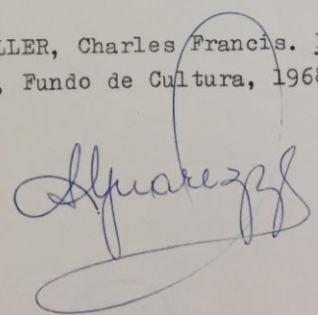
PARRA, Nélío. Ensine melhor com modelos. Rio, Ao Livro Técnico, 1967.

\_\_\_\_\_. Metodologia dos recursos audiovisuais. São Paulo, Saraiva, 1977.

PARRA, Nélío e PARRA, Ivone C. da Costa: Técnicas audiovisuais de educação. 6ª ed. São Paulo, Pioneira, 1985.

ULLMO e outros. A revolução da informática. Rio, Paz e Terra, 1970.

WITTICH, Walter Arno e SCHULLER, Charles Francis. Recursos audiovisuais na escola. Rio, Fundo de Cultura, 1968.



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Figura 20 – Plano de Ensino – Disciplina optativa: “Didática: Alfabetização” -

FLS. 610  
PROC. N.º 790/89  
RUBRICA

Fls. 13  
Exp. 28/10/89  
Rubr.

**unesp** **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

ANO 1986

**PLANO DE ENSINO**

| Disciplina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |     | Semestre     |    | nº Créd. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------------|----|----------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |     | 1º           | 2º |          |
| DIDÁTICA: ALFABETIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |     |              |    | 02       |
| Curso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Ano | Habilitações |    |          |
| Pedagogia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |     | OPTATIVA     |    |          |
| PROGRAMA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |     |              |    |          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características de uma pessoa alfabetizada.</li> <li>- A técnica básica de alfabetização (mecanismo de análise e síntese).</li> <li>- O material de apoio adequado à alfabetização - a cartilha e sua importância relativa como material de apoio.</li> <li>- Os processos mais comuns de alfabetização.</li> <li>- As dificuldades específicas da alfabetização - os exercícios de fonética e sua importância no domínio das dificuldades.</li> <li>- A sistemática da alfabetização na 2ª série: a ortografia e o estudo da frase.</li> <li>- Uma didática para o aluno de hoje - a tentativa de adequação dos processos de ensino ao aluno considerado "difícil".</li> </ul> |     |              |    |          |

Continua...

Continua...

Cap. 2/18/89  
 Rubr. 608



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

Fis. 02

FLS. 611  
 PROC. N.º 790/89  
 RUBRICA

PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA DE ENSINO

Recursos técnicos a serem utilizados:

- debates;
- demonstração com o uso dos materiais de apoio indicados a seguir;
- trabalho em grupo;
- leitura dirigida;
- apresentação de resultados em forma de painel.

Recursos materiais a serem usados:

- textos para leitura;
- cartaz de isopor;
- fichas com palavras e sílabas;
- giz colorido;
- cartilhas (participantes);
- cartazes com sugestões de exercícios diversos;
- Subsídios provenientes da CENP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Os participantes desenvolverão atividades contínuas de avaliação:
  - redação de conclusões ao final de debates;
  - elaboração de planos de aula;
  - execução prática de planos de aula;
  - redação de respostas a questões-problema formuladas ao final do curso.
2. Cada uma dessas atividades será avaliada numa escala de pontos de zero a dez, atribuindo-se pesos diferentes a cada uma (média ponderada).
3. Será aprovado o aluno com frequência mínima de 75% das aulas e com aproveitamento de pelo menos 50% do total de pontos.

Continua...

Continua...

Exp. 15/10/89  
Rubr. 20/10/89

Fls. 03

**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

PLS. 612  
PROC. N.º 790/89  
RUBRICA

PLANO DE ENSINO

EMENTA

- Breve conversa visando conhecimento mútuo entre os participantes e o professor.
- Debate no sentido de se relacionar as características de uma pessoa alfabetizada.
- O professor fará a demonstração da técnica básica de alfabetização, usando materiais de apoio em forma de simulação.
- Com base em cartilhas usadas na região, os participantes deverão planejar uma aula. Um dos grupos será sorteado para executar simuladamente a aula (ou executá-la para um grupo de criança se possível).
- Os participantes farão a leitura do texto: "Processos mais comuns de alfabetização", redigindo conclusões com base em questões propostas e apresentando-as sob forma de painel.
- Exposição oral do professor sobre as dificuldades específicas da alfabetização.
- O professor, juntamente com os participantes, farão exercícios fonéticos, focalizando dificuldades especiais apresentadas

OBJETIVOS

O curso se propõe a auxiliar os participantes a:

- contactarem uma técnica básica de alfabetização, adaptável a qualquer cartilha, ou mesmo a alfabetizar sem cartilha;
- fazerem um treino fonético que permita a descoberta das dificuldades implícitas ao processo de alfabetização;
- fundamentarem as técnicas de alfabetização, permitindo uma visão mais ampla e crítica das dificuldades das crianças.

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  |                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------|
|  <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br>FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | Fls. 03<br>Fls. 613<br>PROC. N.º 19989<br>RUBRICA |
| <b>PLANO DE ENSINO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |                                                   |
| <b>EMENTA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                                                   |
| <p>la criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os participantes reunir-se-ão em grupos, a fim de redigirem sugestões de como trabalhar as dificuldades da alfabetização. Cada grupo fará a apresentação do seu trabalho.</li> <li>- O professor fará uma exposição oral sobre as atividades de sistematização da alfabetização na 2a. série, focalizando especificamente a ortografia e o estudo da frase.</li> <li>- Os participantes reunir-se-ão em grupos, descrevendo atividades usadas no ensino da ortografia e na composição de pequenos textos, devendo apresentar os resultados.</li> <li>- O professor iniciará com uma exposição final, focalizando o tema: "Uma didática para o aluno de hoje", procurando chamar a atenção para a necessidade de adequar os processos de ensino ao aluno considerado "difícil". Os participantes receberão um texto para leitura e discussão.</li> <li>- Os participantes farão uma redação livre sobre o curso, fazendo uma análise sobre o mesmo e sugerindo reformulações.</li> </ul> |  |                                                   |
| <b>OBJETIVOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |                                                   |
| <p>Objetivos para a implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 2ª série - 1988, de Maria Lúcia M. Viçoso, 1ª ed., São Paulo, CE/UNESP, 1988.</p> <p>Objetivos para a implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 3ª série - 1988, de Maria Lúcia M. Viçoso, 1ª ed., São Paulo, CE/UNESP, 1988.</p> <p>Objetivos para a implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 4ª e 5ª séries, sugestões de atividades para uso das primeiras didáticas, nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries e para o processo de alfabetização, 1ª ed., de Maria Lúcia M. Viçoso, São Paulo, 1988.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                                                   |

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                   |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------|
| <b>unesp</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b> | Fls. 04 |
| FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                   |         |
| PLANO DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                   |         |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                   |         |
| <p>GARCIA, Regina Leite. A qualidade comprometida e o compromisso da qualidade. In <u>Revista ANDE</u>, nº especial de 1983 ( Democratização e Ensino de 1º Grau), Cortez &amp; Moraes, São Paulo.</p> <p>LIBANELO, José Carlos. Saber, saber ser, saber fazer: o conteúdo do fazer pedagógico. In <u>Revista ANDE</u>, nº especial de 1983 (Democratização e Ensino de 1º Grau), Cortez &amp; Moraes, São Paulo.</p> <p>POPPOVIC, Ana Maria. Enfrentando o fracasso escolar. In <u>Revista ANDE</u>, nº especial de 1983 (Democratização e Ensino de 1º Grau), Cortez &amp; Moraes, São Paulo.</p> <p>SÃO PAULO (Estado), SE/CENP/DRHU. Por um ensino melhor: treinamento de professores do ensino de 1º grau por multimeios, módulo Alfabetização. Coord. de Gilda de Lima, São Paulo, MEC/SE/CENP/DRHU/FPA, 1978.</p> <p>_____. Subsídios para a Implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 1ª série - Coord. Marieta Lúcia Nicolau, 3ª ed., São Paulo, SE/CENP, 1982.</p> <p>_____. Subsídios para a Implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 2ª série - Coord. Marieta Lúcia M. Nicolau, 3ª ed., São Paulo, SE/CENP, 1982.</p> <p>_____. Programação de Língua Portuguesa para a 1ª série do 1º Grau. São Paulo, SE/CENP, 1983.</p> <p>_____. Subsídios para a Implementação do Guia Curricular de Língua Portuguesa para o 1º Grau, 1ª e 2ª séries, sugestões de atividades para uso das pranchas didáticas, das fitas cassetes e para o processo de alfabetização, 4ª ed., - Coord. Marieta Lúcia M. Nicolau, São Paulo, 1982.</p> |                                                                   |         |

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Figura 21 – Plano de Ensino – Disciplina optativa: “Didática: Comunidade e Prática Docente”

FLS. 616  
PROC. N.º 190/89  
RUBRICA  
Fls. 01

Fls. 12  
Exp. 20/10  
Rubr. 20/10  
Fls. 01

ANO  
1986

**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

| Disciplina                             |     | Semestre     | nº Créd. |
|----------------------------------------|-----|--------------|----------|
| Didática: Comunidade e Prática Docente |     | 1º   2º      | 04       |
| Curso                                  | Ano | Habilitações |          |
| Pedagogia                              |     | Optativa     |          |

**PROGRAMA**

Dada a proposta da disciplina, seu conteúdo deverá ser explicitado a partir das experiências e interesses dos participantes do curso.

Apesar dessa afirmação, apresentaremos alguns pontos que podem ser analisados no decorrer do curso.

I - 1. A escola: retomada rápida do que é a escola, como é vivenciada, que é o educador, a quem serve, quem a frequenta.

2. Comunidade: Caracterizar os vários conceitos existentes sobre comunidade e suas aplicações na prática profissional.

3. Metodologia: Há necessidade de uma metodologia para uma interação maior com a realidade?

Que metodologia deve possuir o professor para articular os problemas da realidade e sua prática docente?

II - A participação do país.

1. junto ao professor e à classe de seu filho

2. na APM - APM sendo analisada como um fator econômico ou como fator de crescimento de participação.

III - A escola e outras instituições existentes na comunidade (Postos de saúde, creche, associação de moradores, igreja, sindicatos, etc.)

IV - A escola como um espaço para as atividades de cultura, lazer e de esportes da comunidade.

Continua...

Continua...

Cap. 20  
 Rubr. 20/40

614


**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

Fls. 02

**PLANO DE ENSINO**

**METODOLOGIA DE ENSINO**

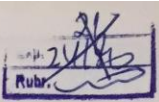
- O conteúdo será trabalhado através de uma pesquisa bibliográfica e discussão de textos e principalmente através de uma "pesquisa participante" numa escola de periferia e na comunidade que a envolve.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Discussão durante as etapas da pesquisa.
- Relatório final da pesquisa desenvolvida no curso.

Continua...

Continua...





**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**"JULIO DE MESQUITA FILHO"**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

Fls. 03

PLANO DE ENSINO

FLS. 618  
 PROC. N.º 790/89  
 RUBRICA

EMENTA

O Curso possibilitará aos participantes uma análise das relações entre a comunidade e seus problemas e a prática docente.

Questões como: escola, comunidade, metodologia, participação dos pais serão objetos de debate no decorrer do curso.

OBJETIVOS

Hoje, discute-se muito a necessidade da busca de uma maior articulação entre a escola e a comunidade. Muitos professores, principalmente os que trabalham em escolas onde o contingente majoritário dos alunos pertencem às classes populares, desconhecem em profundidade a realidade dos seus alunos. Esse desconhecimento leva a uma seleção de conteúdos desvinculados da realidade e a um rotular seus alunos de crianças carentes que, como tais, dificilmente têm condições de um processo de aprendizagem satisfatório.

De outro lado os problemas, quer dos alunos, quer da comunidade onde a escola está inserida, são analisados de uma maneira muito superficial.

As vezes falta aos profissionais envolvidos na escola uma metodologia que possibilite uma interação produtiva com a realidade que envolve seus alunos e a escola.

Em contrapartida constatamos que há experiências significativas na rede oficial de ensino de ampliação da participação dos pais no processo de aprendizagem de seus filhos, bem como no conjunto da vida da escola.

Com as rápidas colocações acima queremos explicitar que a realidade dos alunos, os problemas da comunidade remetem questões para a prática docente e a prática educativa da escola. Neste sentido a proposta desta disciplina optativa é criar um espaço onde as questões emergem na prática docente, decorrentes da realidade dos alunos e de sua comunidade, sejam analisadas e possibilitada a busca de alternativas.

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                   |                                                                   |                                                                                                                             |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| unesp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b> | Rubr.                                    | Fls. 04 |
| FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                   |                                                                   | FLs. 619<br>PROC. N.º 790/89<br>RUBRICA  |         |
| PLANO DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                   |                                                                   |                                                                                                                             |         |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                   |                                                                   |                                                                                                                             |         |
| <p>ADOUE, Silvia. O Renascimento de Josella. São Paulo <u>ANDE</u>, 4 (7): 61-64, 1984.</p> <p>AGUIAR, Antonio Geraldo. <u>Serviço Social e Filosofia-Das origens a Araxá</u>, 2ª ed., São Paulo, Cortez/Unimep, 1984.</p> <p>BARROS, Zilma Gomes Parente. A Extensão Universitária e o Ensino de 1º e 2º Graus. Brasília, <u>Educação Brasileira</u>, 2(5):273-288, 2º semestre de 1980.</p> <p>BEOZZO, José Oscar. Faculdades e Realidade Local e Regional. Pe trópolis, <u>Revista de Cultura Vozes</u>, 70(6) Agosto, 1976.</p> <p>BERSSINGER, Vera Lúcia e NEEDELMAN, Sônia. O papel das APMs na democratização da escola. São Paulo, <u>ANDE</u>, 4(8), 54-58, 1984.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <u>Saber e Ensinar</u>. Papirus, 1984.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <u>Pensar a Prática</u>. São Paulo, Loyola, 1984.</p> <p>CASTILHO, Willian. Dinâmica dos Grupos Populares. 2ª edição, Pe trópolis, Vozes, 1984.</p> <p>CURY, Carlos R. Jamil. A Democratização Escolar no Ensino Fundamental e sua Relação com o Ensino Superior. Brasília, <u>Educação Brasileira</u> 2(5):121-144, 2º semestre de 1980.</p> <p>GOMES, Celma Borges. Representação da Escola por trabalhadores da cidade de Salvador. São Paulo, <u>ANDE</u>, 1(5): 43-51, 1982.</p> <p>GOMES, Candido A. da Costa. Relacionamento Escola-Comunidade na cidade do Rio de Janeiro. <u>Cadernos de Pesquisa</u>, São Paulo, (35):25-34, nov. 1980.</p> <p>PAIVA, Vanilda. Perspectivas e Dilemas da Educação Popular. Rio de Janeiro, Graal, 1984.</p> <p>PENIN, Sonia T. de Souza. Uma Escola Primária na Periferia de São Paulo. São Paulo, <u>Cadernos de Pesquisa</u> (46):50-58, agosto, 1983.</p> <p>RODRIGUES, Neidson. A Democratização da Escola: Novos Caminhos. <u>ANDE</u>, 3(6):43-48, 1982.</p> <p>VIEITEZ, Candido Giraldez. <u>Os professores e a organização da Escola</u>. São Paulo, Autores Associados e Cortez, 1982.</p> <p>WANDERLEY, Luiz Eduardo. Movimentos Sociais Populares: Aspectos Econômicos, Sociais e Políticos. Rio de Janeiro, <u>Encontros com a Civilização Brasileira</u>, (25):107-134, 1980.</p> |                                                                                   |                                                                   |                                                                                                                             |         |

Continua...

Continua...

Fls. 05

**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E DA DOCUMENTAÇÃO

PLANO DE ENSINO

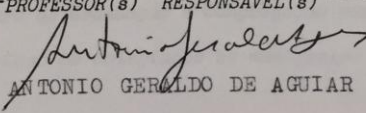
FLS. 620  
 PROC. N.º 790/89  
 RUBRICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WANDERLEY, Luiz Eduardo. Educar para transformar. Petrópolis, Vozes, 1984.

OBSERVAÇÕES

PROFESSOR(S) RESPONSÁVEL(S)

  
 ANTONIO GERALDO DE AGUIAR

Marília, 17 / setembro / 1985.

iba.

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Nesse sentido é que essa disciplina optativa propunha criar um espaço em que as questões emergiam na prática docente e deveriam ser decorrentes da realidade dos alunos e das comunidades, para que assim fossem analisadas as buscas de alternativas para a superação das questões postas.

Estabelecida as novas disciplinas optativas do Departamento de Didática, já no ano de 1989 é possível observarmos na estrutura curricular do curso de Pedagogia da Unesp/Marília a inclusão dessas disciplinas, no elenco das optativas, como se segue:

Figura 22 – Disciplinas de Didática do Curso de Pedagogia – Optativas – 1989

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
REITORIA

fls. 07

CAMPUS DE MARÍLIA

CURSO DE PEDAGOGIA

Elenco de Disciplinas Optativas

Optativas I

- Problema de Educação Contemporânea
- Tecnologia da Educação
- Educação nas Constituições Brasileiras
- A Modificação do Comportamento:
- Aplicações na Área da Deficiência Mental
- A Modificação do Comportamento e Problemas de Aprendizagem
- Psicologia Geral: Atividades em Ciências
- Psicologia da Educação: Problemas de Inadaptação Infantil
- Psicologia do Escolar: Psicomotricidade
- Estrutura e Funcionamento do Ensino
- Educação Comparada: O Ensino do 2º Grau
- Burocracia e Educação
- Antropologia e Educação
- Inglês Instrumental
- Didática: Recursos Pedagógicos
- Didática: Alfabetização
- Didática: Comunidade e Prática Docente
- Pensamento Contemporâneo em Educação

Optativas II

- Planejamento Econômico
- Teoria das Organizações Formais
- Instituições Políticas Brasileiras
- Sociologia do Conhecimento
- Sociologia do Brasil Contemporâneo
- Etnologia do Brasil

Res. 48/83

"

"

"

"

"

Res. 27/85

Res. 48/83

"

"

Res. 58/86

"

"

Res. 48/83

"

"

"

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Outra observação relevante diz respeito ao fato de no ano de 1989, na matriz curricular do curso de Pedagogia, a disciplina “Didática” passar a integrar a matéria Didática. Portanto, a Didática aparece, como matéria e também como disciplina da formação geral básica no Curso de Pedagogia da Unesp/Marília, em 1989.

Figura 23 – Primeira matriz curricular em que a Didática aparece, como matéria e também como disciplina da formação geral básica no Curso de Pedagogia da Unesp/Marília, em 1989

**unesp**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
REITORIA fls. 04

ANEXO 2 À RESOLUÇÃO UNESP Nº

I - Matérias e Disciplinas de Formação Geral Básica - 82 créditos

**FILOSOFIA**  
Filosofia Geral - 6  
Filosofia da Educação - 6

**HISTÓRIA**  
História da Educação Geral - 8  
História da Educação Brasileira - 4  
Formação Econômica, Social e Política do Mundo Moderno - 4  
Formação Econômica, Social e Política do Mundo Contemporâneo - 4

**SOCIOLOGIA**  
Sociologia Geral - 6  
Sociologia da Educação - 4

**PSICOLOGIA**  
Psicologia Geral - 4  
Psicologia da Educação - 8  
Psicologia Social - 4

**DIDÁTICA**  
Didática - 8

**MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**  
Estatística - 4  
Estatística Aplicada à Educação - 4  
Pesquisa Pedagógica - 4  
Educação Comparada - 4

II - Disciplinas de Formação Integrada - 40 créditos  
Avaliação do Rendimento Escolar - 4  
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau - 4  
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau - 4  
Economia da Educação - 4  
Introdução ao Estudo da Educação Especial - 4  
Técnica Redacional - 4  
Relações Públicas - 4  
Biologia da Educação - 4  
Sociologia do Desenvolvimento - 4  
Metodologia do Trabalho Científico - 4

III - Disciplinas Específicas da Habilitação em Orientação Educacional - 24 créditos  
Princípios e Métodos de Orientação Educacional - 8  
Orientação Vocacional - 4  
Medidas Educacionais - 4  
Psicologia Diferencial - 4  
Psicologia do Escolar - 4

IV - Disciplinas Específicas da Habilitação em Administração Escolar para Exercício nas Escolas de 1º e 2º Graus - 20 créditos  
Princípios e Métodos de Administração Escolar - 8  
Planejamento Escolar - 4  
Legislação do Ensino - 4  
Introdução ao Estudo do Direito Administrativo - 2  
Introdução ao Direito Trabalhista - 2

FLS. 685  
PROC. N.º 790/89  
RUBRICA

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Com a nova visão que se tinha da prática educativa e sua relação com a sociedade, a educação assume seu papel de não-neutralidade frente à realidade social. Nesse contexto, debater os pressupostos teóricos da Didática estava vinculado aos debates da realidade educacional que interferiam diretamente em sua definição.

À Didática era preciso abandonar os métodos advindos de outros países, que de nada condiziam com o contexto social do país, e assumir uma política social que fosse capaz de repensar seu conteúdo prático e teórico e abandonar o seu “ativismo pedagógico” como fim (CANDAU, 1983). Segundo Candau (1983), aos profissionais da área da Didática faltava a compreensão do todo; compreensão da sua relação de educadores com o meio social e com a compreensão do educacional que sofria interferências tanto de dentro da própria escola quanto das interferências advindas de fora da instituição escolar.

Para Damis (1988, p. 23 *apud* VEIGA, 1988), era preciso:

Buscar as relações entre uma forma explícita e seu conteúdo implícito, entre uma técnica e seus pressupostos, talvez seja uma forma de contribuir para um ensino crítico da Didática nos cursos de formação de professores. Compreendida desta maneira, a Didática pode contribuir para transformar a prática pedagógica da escola à medida que desenvolva uma compreensão articulada entre seu conteúdo de ensino e a prática social, enquanto pressuposto e enquanto finalidade de educação.

A questão estava em aproximar a prática, tão criticada nos meios universitários, aos estudos desenvolvidos nas academias. Seria aproximar aqueles que atuavam diretamente nas escolas com aqueles que se situavam no meio acadêmico; tratava-se, de fato, de propor a relação entre os teóricos e os práticos.

Por meio dessa articulação se tinha a ideia de que tal aproximação geraria o saber necessário à competência técnica tão criticada pelos professores nas escolas e pelos pesquisadores. A articulação desses dois universos contribuiria para o debate e soluções relacionadas ao fazer-técnico.

Em meio aos vários discursos recorrentes, as queixas maiores recaíam sobre a falta de conhecimento da realidade escolar, da realidade cultural. A Didática passava por um momento onde carecia conhecer essa realidade para, como já mencionado, propor embasamento e práticas pedagógicas, frente às necessidades vigentes das escolas públicas.

Aos alunos das camadas mais nobres, o ensino era diferenciado, os professores eram mais motivados, o que não acontecia nas escolas das camadas menos favorecidas

economicamente, onde os professores se viam em condições ruins de trabalho e sem recursos para o desenvolvimento de seu trabalho.

Todas essas más condições de trabalho e de ensino advindas das escolas recaíam sobre a Didática que, alegava-se, longe dessas realidades, não agindo na formação desses educadores, capacitando-os para lidar com esses tipos de situações e contribuindo com essa camada menos favorecida que só tinha a escola como meio de acesso ao saber cultural mente produzido. O fato era que à Didática ainda era atribuído os males por uma escola ruim, de não se preocupar com a realidade da comunidade escolar e também responsável pelo ensino fragmentado dos seus conteúdos.

Foi em busca dessa articulação teoria/prática e uma formação de professores condizentes com a realidade educacional brasileira que o curso de Pedagogia da Unesp/Marília passou por uma reestruturação curricular no ano de 1990, agora já na Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC.

Figura 24 – Reestruturação do Currículo do Curso de Pedagogia – 1990

|                                                                                                                     |                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>unesp</b> <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br>Faculdade de Filosofia e Ciências | FLS. <u>671</u><br>PROC. N.º <u>370/67</u><br>RUBRICA <u>02</u> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|

REESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA  
CAMPUS DE MARÍLIA

01. JUSTIFICATIVA

A reestruturação do Curso de Pedagogia há muito tem si do sentida como necessidade premente pelos professores e alunos. Sente-se a urgência de se proceder uma revisão dos objetivos e, a partir deles, um reordenamento mais coerente, mais lógico, horizontal e vertical, da distribuição das disciplinas do curso.

A Coerência com uma visão de educação para a transformação social que tem a escola como meio importante para sua efetivação, é a marca característica, da presente proposta.

Assim, repensando os objetivos do Curso de Pedagogia, e tentando recolocá-los num novo tempo, buscou-se torná-los bastante precisos e condizentes com a realidade educacional brasileira atual. Propõe-se formar o professor enquanto profissional do ensino, ou seja, formar o profissional que exerce e responde pela educação desenvolvida no âmbito da escola. Propõe-se igualmente, formar especialistas nas várias áreas da atividade educativa - o administrador escolar, o supervisor pedagógico, o orientador educacional e o especialista em educação especial.

Por formação aceita-se o desenvolvimento total, completo e harmonioso que envolve a aquisição de conhecimento, atitudes e habilidades, no caso, referentes à educação em geral e ao processo ensino-aprendizagem que acontece na escola, na sala de aula, em particular. A Técnica, a criatividade e o comprometimento com a educação enquanto prática social, são alvos perseguidos. Se "saber fazer" no ensino é necessário, imprescindível se faz saber "porque", "para que" e "a quem" ensinar. Isto requer aprendizado lento e contínuo, a médio e a longo prazo com vista a um aprofundamento crescente do significado da prática e dos modos alternativos de fazê-la. Busca-se assim uma ação pedagógica tecnicamente competente e que politicamente garanta o acesso e a permanência na escola (principalmente na escola de 1º grau) das camadas populares e um ensino básico unitário à toda a população brasileira.

Vendo na expressão "educador" um chamamento ético e um chamamento à responsabilidade social da profissão, e considerando ao mes-

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                          |                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <p><b>unesp</b>  <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br/> <b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br/>         Faculdade de Filosofia e Ciências</p> | FLS. <u>692</u><br>PROC. N.º <u>790/89</u><br>RUBRICA <u>83</u> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|

mo tempo ser um termo de grande abrangência, desde que todo ser humano é educador no seu contato com o outro, optou-se pela expressão "professor" visto como profissional do ensino que vive parte do seu dia ligado à uma ação pedagógica dentro de uma instituição escolar.

A formação do professor crítico, criativo, competente e comprometido com a tarefa a realizar, é o objetivo visado.

Quanto aos especialistas pretende-se uma formação de natureza compreensiva e não fragmentada, tecnicista, individualista. Procura-se alcançar uma formação que privilegie o "fazer pedagógico" da escola e que possibilite uma ação conjunta destes profissionais, voltada para o coletivo.

Na distribuição de disciplinas procurou-se obter um ordenamento tal que as disciplinas da parte comum estivessem fortificadas, em equilíbrio de carga horária e oferecessem a possibilidade do "registro de professor" pelo Ministério de Educação. O desejo de formação básica sólida, profunda, levou à ênfase nas ciências fundamentais da educação. Pela mesma razão eliminou-se as optativas na forma que vinha sendo feita.

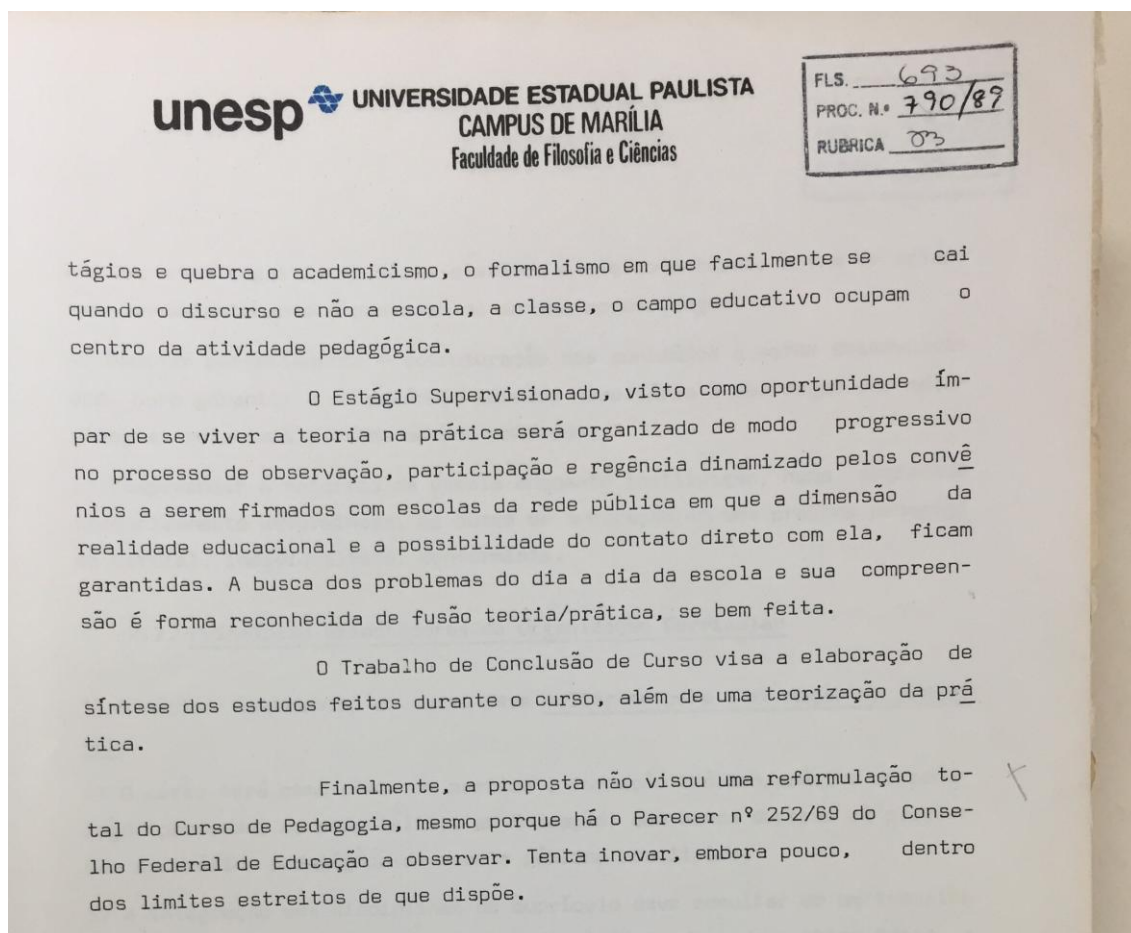
A sequenciação das disciplinas e a horizontalidade delas, que se procurou observar, dão unidade e organicidade ao currículo proposto. A explicitação dos objetivos do curso e a definição das ementas concorrem, no que diz respeito à estruturação do currículo, para esta mesma unidade e formação orgânica. Em cada série a complementariedade prevista, das disciplinas, contribui com os demais arranjos curriculares, para que o aluno tenha visão de totalidade e não de matérias isoladas, soltas, estanques. Assim, a programação a ser elaborada pelo professor e sua compatibilização com a de outras disciplinas facilita esta visão de conjunto, completa e dinamiza a estruturação curricular.

Tentou-se a superação da dicotomia entre teoria e prática de diferentes maneiras.

A proposta de atividades de contato com a realidade desenvolvidas pelos alunos das duas primeiras séries do Curso de Pedagogia como estão sendo propostas, orientadas e avaliadas pelos professores da classe, em conjunto, iniciam, desde logo, esses alunos na problemática dos campos educativos em que poderão vir a operar. Sensibiliza-os para os problemas do cotidiano, ajudam a compreensão dos aspectos teóricos das disciplinas, prepara-os para melhor aproveitamento posterior nos es-

Continua...

Continua...



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Em sua justificativa, tal reestruturação curricular se dava pela urgente necessidade de buscar aproximar a educação para uma efetiva transformação social, tendo como meio central a escola.

Se àquela época ao professor era necessária a formação para atuar como profissional do ensino, capacitado por responder pela educação desenvolvida no âmbito da escola, então, mediante a reestruturação do curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Câmpus de Marília, tal finalidade haveria de ser alcançada, centrada no saber “porque”, “para que” e a “quem” ensinar.

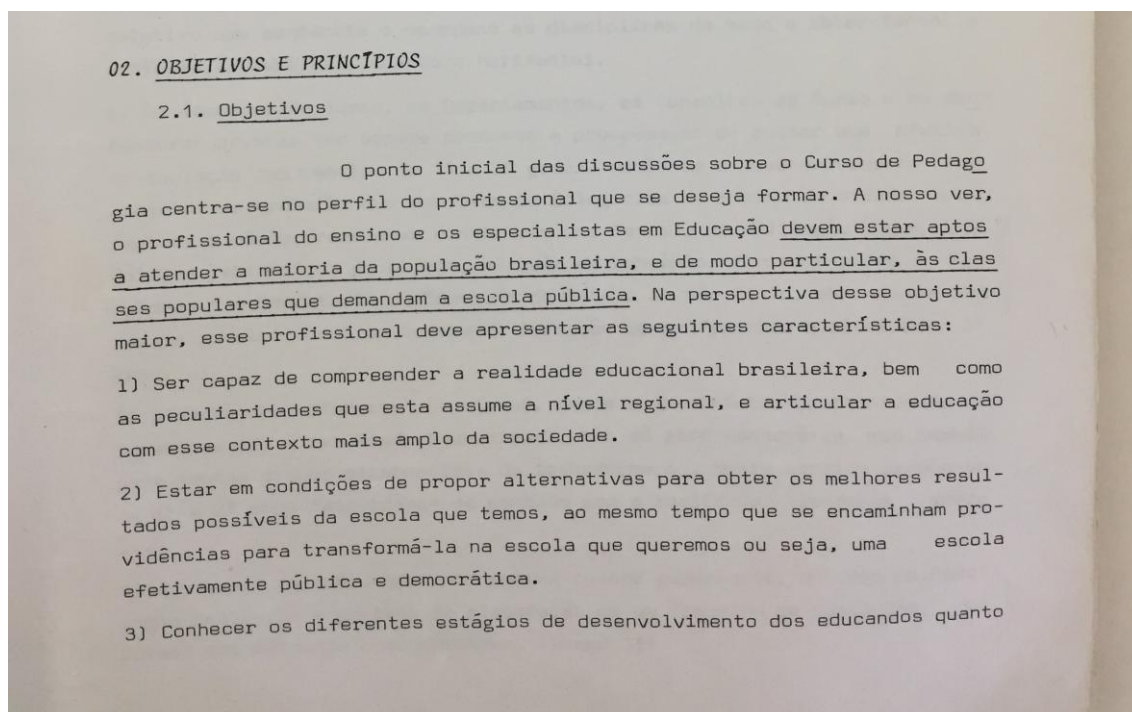
Ao futuro profissional da educação deveria, então, constar no processo de sua formação, aspectos para o acesso e a permanência nas escolas das camadas populares, já que a

esse professor seria ofertada condições para uma formação profissional, em contato com as mais variadas realidades educacionais.

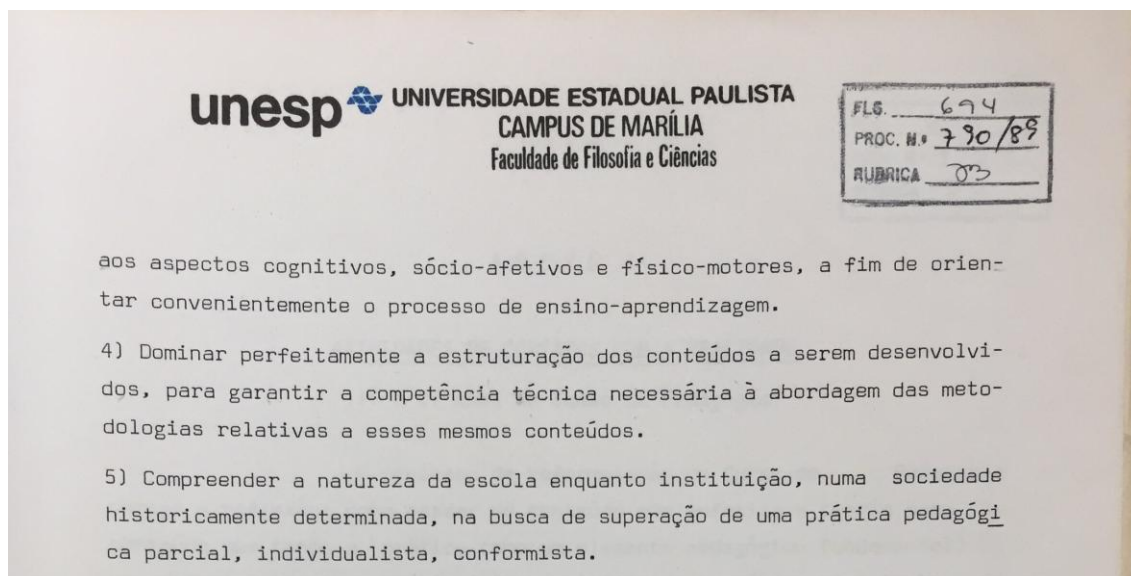
As disciplinas optativas, que até então vinham sendo oferecidas como algo isolado, cederam lugar às disciplinas tidas como fundamentais para a formação do profissional da educação, objetivando uma formação mais sólida para esse futuro profissional.

Todas essas novas demandas tinham como ponto central formar os profissionais do ensino para atenderem a maioria da população brasileira e, de modo particular, às classes populares que demandavam a escola pública, conforme explicitado no documento:

Figura 25 – Objetivos e Princípios – Reestruturação do Currículo do Curso de Pedagogia – 1990



Continua...



Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Superar a prática pedagógica em que vigorava a parcialidade, a individualidade e a conformidade também eram objetivos da nova reestruturação curricular do curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Marília no ano de 1990.

Na busca de uma formação que interagisse com a realidade educacional propondo alternativas de transformação, foi proposto no 1º e 2º anos do curso de Pedagogia “Atividades de Contato com a Realidade”, conforme conta no Anexo I da reestruturação curricular:

Figura 26 – Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia – 1990 – Anexo I – Atividades de Contato com a realidade



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
Faculdade de Filosofia e Ciências

FLS. 695  
PROC. N.º 790/89  
RUBRICA 03

A N E X O I

ATIVIDADES DE CONTATOS COM A REALIDADE  
(1º e 2º anos do Curso de Pedagogia)

O processo de reformulação do Curso de Pedagogia obriga a reflexão: como passar de conteúdo que enfatiza a teoria para um conteúdo que tenha a prática como um elemento pedagógico fundamental? Como articular teoria e prática? Como privilegiar a prática como fonte do conhecimento? Uma prática pedagógica para gerar compromisso com a transformação deve buscar essa articulação teoria e prática. Nessa perspectiva a realização não é vista de maneira fragmentada, mas como uma totalidade.

As "Atividades de Contatos com a Realidade" têm esta pretensão.

OBJETIVOS:

Possibilitar ao aluno:

- 1 - Realizar uma etapa necessária ao conhecimento da realidade, que é o conhecimento do sensível;
- 2 - Obter elementos para articular teoria e prática;
- 3 - Conhecer a realidade através de um instrumental de análise.

ETAPAS:

A - PREPARAÇÃO

1. Montagem do Projeto de Trabalho para alunos de 1º e 2º anos com os professores da série, escolhendo as áreas de contato e procedimentos gerais:  
(exemplos de áreas: Escola de 1º Grau, Escola de 2º Grau, Escola-centro/periferia, Escola-particular/pública, Educação de Adultos, APAE, Pré-Escola, Escola da Zona Rural, Supletivo...)

As classes serão divididas em equipes, assumindo cada uma delas uma área de observação. Para cada equipe haverá um professor que acompanhará e orientará os trabalhos dos alunos;

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"><div style="text-align: center;"><div style="margin-left: 10px;"><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br/><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br/>Faculdade de Filosofia e Ciências</div></div></div> | <div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"><div>FLS. <u>696</u></div><div>PROC. N.º <u>790/89</u></div><div>RUBRICA <u>03</u></div></div> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

2. Em cada classe haverá um professor que coordena os trabalhos;

3. O Professor Coordenador apresentará, no início de cada semestre, a proposta de trabalho aos alunos. Coordenará a escolha das áreas e a formação das equipes;

4. Os professores e as equipes - Os professores terão como função acompanhar o trabalho dos alunos. Uma função essencialmente didática. Após a formação das equipes, os professores planejarão com os alunos a observação a ser feita, o que observar, como fazê-la, bem como a forma de relatar o observado.

B - EXECUÇÃO

1. Observação da realidade.
2. Montagem do relatório.
3. Apresentação do trabalho em sala de aula.

No final de cada semestre, durante uma semana, as equipes apresentarão seus trabalhos para a classe toda. Cada equipe organizará sua forma de apresentação, livremente e de modo criativo. Nessa semana todos os professores participarão de todas as atividades.

4. Avaliação global do trabalho será feita em conjunto por professores e alunos.

C - Todas essas atividades estarão subordinadas à apreciação da Coordenação de Curso.

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

Essas “Atividades de Contato com a Realidade”, tinha como pressuposto articular a teoria com a prática, uma das grandes queixas da década de 1980 em âmbito geral que se fazia pela necessidade de aproximar a teoria aprendida nas academias com a prática vivenciada nas duras realidades educacionais.

Eram então realizadas atividades de observações nas escolas de periferias, para posteriormente, os alunos, futuros professores, apresentarem projetos sobre essas escolas e em sala apresentarem e debaterem sobre os impasses observados, tendo sempre como base a teoria fortalecendo as discussões.

Desse modo era preciso outro tipo de ensino, um ensino que trabalhasse com a concretude dos problemas. A escola então deveria ensinar por meio de soluções de problemas (OTT, 1983). A consequência imediata desse tipo de ensino seria a articulação da teoria com a prática e o desenvolvimento de uma visão crítica em toda a comunidade escolar e extra escolar.

Ainda nas palavras de OTT (1983, p. 59 *apud* CANDAU, 1983):

O ensino por meio de solução de problemas se mostra como uma alternativa válida, não só para construção do conhecimento ou sua redescoberta, como, também, para a criação de um ambiente de pesquisa em que o aluno e professor se aproximam de forma real. Isto é, uma forma em que o professor não precisa simular um não-saber para estimular a descoberta do aluno, mas que pelo seu não-saber, pois desconhece de fato os resultados e/ou solução, também se entusiasma com a tarefa. Sem exigir este ou aquele resultado ou procedimento, o professor, com o aluno, vai paulatinamente lendo o real e compreendendo o seu compromisso com ele. Por isso é uma forma de ensinar que deveria ser desenvolvida pelo professor que deseja competência técnica e sensibilidade para o real.

A questão voltava-se para a formação dos professores e a contribuição teórica que a disciplina de Didática tinha nessa formação. O auge das discussões girava em torno da pesquisa como cunho de progressão e evolução para o ensino da Didática e sua futura contribuição para a prática docente que condizia com a realidade educacional, pois segundo CASTRO (*apud* TEZZA, 2014, p. 23), os objetivos da Didática deveriam ser

[...]buscar um “como fazer”, mais não é um “como” só técnica é um “como” “fundamentos”, fundamentar a prática e a partir de uma prática buscar procedimentos, buscar uma Didática que vai ao encontro desses fundamentos”. Ou seja, trata-se de uma Didática Fundamental.

Desse modo, a partir de 1990 a estrutura curricular do curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Marília ficou estabelecido da seguinte forma:

Figura 27 – Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia da FFC/Unesp/Marília, a partir de 1990.

| <div> <div>  <div> UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA<br/> CAMPUS DE MARÍLIA<br/> Faculdade de Filosofia e Ciências </div> </div> <div> <div>FLS. 700</div> <div>PROC. N.º 790/89</div> <div>RUBRICA 07</div> </div> </div> |          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <u>DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR SÉRIE</u>                                                                                                                                                                                                                                                             |          |
| <u>1ª ANO</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |
| DISCIPLINAS COMUNS A TODAS HABILITAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                  | CRÉDITOS |
| 01. Sociologia Geral I .....                                                                                                                                                                                                                                                                             | 4        |
| 02. Psicologia Geral .....                                                                                                                                                                                                                                                                               | 4        |
| 03. História da Educação Geral I .....                                                                                                                                                                                                                                                                   | 4        |
| 04. História da Educação Geral II .....                                                                                                                                                                                                                                                                  | 4        |
| 05. Formação Social, Econômica e Política do Mundo Moderno e Contemporâneo .....                                                                                                                                                                                                                         | 6        |
| 06. Formação Econômica, Social e Política do Brasil .....                                                                                                                                                                                                                                                | 2        |
| 07. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º Grau .....                                                                                                                                                                                                                                                 | 4        |
| 08. Fundamentos Biológicos da Educação .....                                                                                                                                                                                                                                                             | 4        |
| 09. Metodologia do Trabalho Científico .....                                                                                                                                                                                                                                                             | 4        |
| 10. Orientação para Estudo .....                                                                                                                                                                                                                                                                         | 4        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 40 = 60  |
| <u>2ª ANO</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |
| DISCIPLINAS COMUNS A TODAS HABILITAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                  | CRÉDITOS |
| 01. Sociologia Geral II .....                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2        |
| 02. Sociologia da Educação .....                                                                                                                                                                                                                                                                         | 4        |
| 03. Didática I .....                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 4        |
| 04. Didática II .....                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 4        |
| 05. Psicologia da Educação - Desenvolvimento: Infância .....                                                                                                                                                                                                                                             | 4        |
| 06. Psicologia da Educação - Desenvolvimento: Adolescência .....                                                                                                                                                                                                                                         | 2        |
| 07. Estatística Aplicada à Educação .....                                                                                                                                                                                                                                                                | 4        |
| 08. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2º Grau .....                                                                                                                                                                                                                                                 | 4        |
| 09. Introdução ao Estudo de Educação Especial ..... * opt                                                                                                                                                                                                                                                | 4        |
| 10. História da Educação Brasileira .....                                                                                                                                                                                                                                                                | 4        |
| 11. Filosofia Geral .....                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4        |
| 12. Optativa .....                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 2        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 42 = 63  |

Continua...

Continua...

|                                                                                                                                                                                          |          |                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------------------------------------|
|  <b>UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA</b><br><b>CAMPUS DE MARÍLIA</b><br>Faculdade de Filosofia e Ciências |          | FLS. 701<br>PROC. N.º 790/89<br>RUBRICA 000 |
| <u>3º A N O</u>                                                                                                                                                                          |          |                                             |
| I - <u>DISCIPLINAS COMUNS A TODAS HABILITAÇÕES</u>                                                                                                                                       |          |                                             |
| DISCIPLINAS                                                                                                                                                                              | CRÉDITOS |                                             |
| 01. Pesquisa Pedagógica .....                                                                                                                                                            | 4        |                                             |
| 02. Filosofia da Educação .....                                                                                                                                                          | 4        |                                             |
| 03. Filosofia da Educação no Brasil .....                                                                                                                                                | 4        |                                             |
| 04. Didática III .....                                                                                                                                                                   | 4        |                                             |
| 05. Psicologia da Educação - Aprendizagem .....                                                                                                                                          | 4        |                                             |
| 06. Estrutura e Funcionamento do Ensino: Política Educacional .....                                                                                                                      | 4        | 24 = 360h                                   |
| II - <u>HABILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO - MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO 2º GRAU</u>                                                                                                                  |          |                                             |
| DISCIPLINAS                                                                                                                                                                              | CRÉDITOS |                                             |
| 07. Metodologia e Prática do Ensino de 1º Grau: Alfabetização ...                                                                                                                        | 6        |                                             |
| 08. Metodologia e Prática do Ensino de 1º Grau: Português-Comunicação e Expressão .....                                                                                                  | 6        |                                             |
| 09. Metodologia e Prática do Ensino de 1º Grau: Ciências .....                                                                                                                           | 6        |                                             |
| 10. Metodologia e Prática do Ensino de 1º Grau: História e Geografia .....                                                                                                               | 6        |                                             |
| 11. Metodologia e Prática do Ensino de 1º Grau: Matemática .....                                                                                                                         | 6        |                                             |
| 12. Optativa .....                                                                                                                                                                       | 2        | 32 = 480h                                   |
| <u>4º A N O</u>                                                                                                                                                                          |          |                                             |
| I - <u>DISCIPLINAS COMUNS A TODAS HABILITAÇÕES</u>                                                                                                                                       |          |                                             |
| DISCIPLINAS                                                                                                                                                                              | CRÉDITOS |                                             |
| 01. Orientação para Trabalho de Conclusão de Curso .....                                                                                                                                 | 4        |                                             |
| 02. Optativas .....                                                                                                                                                                      | 4        |                                             |
| II - <u>HABILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO: MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO 2º GRAU</u>                                                                                                                   |          |                                             |
| DISCIPLINAS                                                                                                                                                                              | CRÉDITOS |                                             |
| 01. Metodologia e Prática das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau .....                                                                                                            | 14       | 22 330h                                     |

Continua...

Continua...

|           |        |
|-----------|--------|
| FLS.      | 702    |
| PROC. N.º | 790/89 |
| RUBRICA   | 83     |

### III - HABILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO PARA A PRÉ-ESCOLA

| DISCIPLINAS                                      | CRÉDITOS |
|--------------------------------------------------|----------|
| 01. Fundamentos da Educação Pré-Escolar .....    | 4        |
| 02. Psicologia do Desenvolvimento .....          | 8        |
| 03. Planejamento e Avaliação de Atividades ..... | 4        |
| 04. Arte e Educação na Pré-Escola .....          | 4        |
| 05. Literatura Infantil .....                    | 4        |
| 06. Jogos e Atividades Lúdicas .....             | 4        |
| 07. Saúde Infantil .....                         | 2        |
| 08. Metodologia e Prática de Ensino .....        | 16       |

### IV - HABILITAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

| DISCIPLINAS                                                 | CRÉDITOS |
|-------------------------------------------------------------|----------|
| 01. Princípios e Métodos de Administração Escolar .....     | 8        |
| 02. Legislação de Ensino .....                              | 4        |
| 03. Planejamento Pedagógico .....                           | 4        |
| 04. Psicologia do Escolar .....                             | 4        |
| 05. Teoria das Organizações Formais .....                   | 4        |
| 06. Currículos e Programas .....                            | 4        |
| 07. Educação Comparada .....                                | 4        |
| 08. Planejamento Escolar .....                              | 4        |
| 09. Estágio Supervisionado (Escolas de 1º e 2º Graus) ..... | 9        |

45 = 675h

### V - HABILITAÇÃO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

| DISCIPLINAS                                              | CRÉDITOS |
|----------------------------------------------------------|----------|
| 01. Princípios e Métodos de Orientação Educacional ..... | 8        |
| 02. Orientação Vocacional .....                          | 4        |
| 03. Planejamento Pedagógico .....                        | 4        |
| 04. Psicologia do Escolar .....                          | 4        |
| 05. Psicologia das Instituições .....                    | 4        |
| 06. Currículos e Programas .....                         | 4        |
| 07. Educação Comparada .....                             | 4        |
| 08. Medidas Educacionais .....                           | 4        |
| 09. Estágio Supervisionado .....                         | 9        |

45 = 675h

Continua...

Continua...


**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**CAMPUS DE MARÍLIA**  
 Faculdade de Filosofia e Ciências

19  
 FLS. 703  
 PROC. N.º 790/89  
 RUBRICA 03

VI - HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

| DISCIPLINAS                                          | CRÉDITOS |
|------------------------------------------------------|----------|
| 01. Princípios e Métodos de Supervisão Escolar ..... | 8        |
| 02. Currículos e Programas .....                     | 4        |
| 03. Planejamento Pedagógico .....                    | 4        |
| 04. Planejamento Escolar .....                       | 4        |
| 05. Psicologia do Escolar .....                      | 4        |
| 06. Teoria das Organizações Formais .....            | 4        |
| 07. Educação Comparada .....                         | 4        |
| 08. Legislação de Ensino .....                       | 4        |
| 09. Estágio Supervisionado .....                     | 9        |
| 45 675                                               |          |

VII - HABILITAÇÕES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PERÍODO DIURNO

- ÁREA DE DEFICIENTES DA AUDIOCOMUNICAÇÃO

| DISCIPLINAS                                                                                                                                   | CRÉDITOS |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| 01. Psicologia da Audiocomunicação I: Características do Desen -<br>volvimento e da Aprendizagem do Deficiente da Audiocomuni-<br>cação ..... | 4        |
| 02. Orientação Social e Vocacional do Deficiente da Audiocomuni-<br>cação .....                                                               | 2        |
| 03. Anatomia, Fisiologia e Patologia dos Órgãos da Audição e Fo-<br>nação .....                                                               | 4        |
| 04. Princípios de Acústica .....                                                                                                              | 4        |
| 05. Técnicas Especiais de Comunicação .....                                                                                                   | 6        |
| 06. Fundamentos de Educação Especial .....                                                                                                    | 2        |
| 07. Problemas Sociais do Deficiente da Audiocomunicação .....                                                                                 | 4        |
| 08. Lingüística Aplicada aos Distúrbios da Comunicação Oral ....                                                                              | 4        |
| 09. Psicologia da Audiocomunicação II: Medidas Psicoeducacionais<br>do Deficiente da Audiocomunicação .....                                   | 4        |
| 10. Elaboração e Desenvolvimento de Currículos para Deficientes<br>da Audiocomunicação .....                                                  | 8        |
| 11. Divergências Sociais .....                                                                                                                | 2        |
| 12. Prática de Ensino na Escola de 1º Grau (Estágio Supervisiona<br>do) .....                                                                 | 27       |
| 71 1065                                                                                                                                       |          |

Fonte: Acervo da Seção Técnica de Comunicações, da FFC/Unesp/Marília

A partir dessa reestruturação curricular do curso no ano de 1990, a Didática ganha mais espaço dentro das disciplinas de formação geral básica.

Como se observa, na estrutura curricular são oferecidas, durante os quatro anos de formação do pedagogo, três disciplinas de Didática. No segundo ano do curso eram ofertadas a Didática I e a Didática II, cada uma com quatro créditos, e no terceiro ano do curso a Didática III, também com quatro créditos.

A Didática I fixava sua preocupação em torno de duas questões fundamentais que refletiam sobre o trabalho do professor: a da educação e a da Didática. Buscava-se conceituar a educação não apenas em função de seus fins, mas também enfatizava sua função política e sua especificidade. Essa última requeria a análise de diferentes conceituações de Didática em função da multidimensionalidade do processo de ensino e de aprendizagem e de como tal processo era concebido, em seus vários aspectos, pelas principais correntes do pensamento didático-pedagógico da atualidade, de onde derivavam os diferentes métodos e técnicas de ensino.

Com relação a esse processo de ensino e de aprendizagem e conceituando os objetivos dessa disciplina de Didática I, o professor V. P. S. sujeito da pesquisa de Tezza (2014, p.23) afirma que *“os principais objetivos devem tratar dos processos de ensino e de aprendizagem. Tomar o aprendiz como sujeito do processo de aprender. Conhecer concepções de educação e tendências pedagógicas.”*

A Didática II centrava sua preocupação no estudo da formação de professores tendo em vista a realidade educacional em que atuariam como profissionais. Preocupava-se em colocar os alunos em contato com essa realidade, analisando algumas das questões observadas por eles, em relação à prática docente da escola pública. Discutia-se também a adequação da (s) metodologia (s) utilizada (s) ao seu aluno oriundo, em sua grande maioria, de classes populares.

A Didática III centrava sua preocupação no estudo teórico-prático do planejamento de ensino, analisando concomitantemente sua importância e limite. O aspecto prático consistia no estudo e aplicação, pelos participantes do curso, de diferentes técnicas de ensino tanto individuais quanto para pequenos e grandes grupos.

Sobre o caráter da disciplina de Didática III, a professora E. A. L. também entrevistada em Tezza (2014), afirmou que:

E. A. L.: [...] *os principais objetivos dela era revelar o papel e o valor dos planos de ensino e de aula (objetivos, conteúdos, atividades e*

*recursos) e da avaliação para a ação intencional do professor, conceituando-os e também (re)visões acerca do que seja um livro didático (e sua diferenciação do livro paradidático e do livro de literatura).*

Sobre o seu trabalho desenvolvido nessa disciplina, afirmou que:

*E. A. L: [...] trabalhava com diferentes recursos didáticos, dentre os quais o livro da vida, rodas de conversa, Jornal de Parede (Técnicas Freinet) e Portifólio de supervisão de aprendizagem, além das Caixas que contam histórias. Entendo que esses saberes teórico-práticos são essenciais para a atuação intencional do(a) professor(a) nos diferentes níveis de ensino, especialmente, quando se trata de pensar no papel humanizador da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, as discussões promovidas na disciplina Didática III valorizavam e defendiam a tomada de consciência acerca do planejamento como projeção de ideias direcionadas à promoção de situações, relacionamentos e tempos promotoras de aprendizagem e, conseqüentemente, de desenvolvimento cultural na infância. (TEZZA, 2014, p.24).*

Sendo assim, as disciplinas de Didática tinham como função contribuir para a prática pedagógica desses futuros professores que há muito tempo sentiam a necessidade de uma articulação entre os conteúdos de ensino e a prática social, pois os conteúdos impostos pelo sistema de educação e a não participação dos professores na elaboração de tais conteúdos contribuíam para a desarticulação desses conteúdos com as demandas sociais, portanto, das escolas e dos alunos.

Nesse sentido, as pesquisas em Didática também passaram a repensar seus percursos de maneira a contribuir para a definição/consolidação/legitimação da Didática nos cursos de formação dos futuros professores. Buscavam-se, então, possíveis avanços que contribuíssem, positivamente, para o desenvolvimento em pesquisas no campo da Didática, já que como relata Ludke (1983) a contribuição das pesquisas à prática docente eram muito escassas.

Toda essa movimentação em torno do campo da Didática e das disciplinas pedagógicas se dava pela contribuição que tais disciplinas ocupavam dentro das licenciaturas.

Balzan (*apud* VEIGA, 1988) destaca que as soluções dos problemas educacionais não estavam somente sobre a Didática, como um receituário que daria conta de solucionar todos os impasses vividos no momento. Segundo ele, tal ideia estava fundamentada no “pedagogismo errôneo”, tendência na qual se pautava a ideia de que a escola tinha, por si só, o poder de mudar a sociedade, bastando, para isso, bons professores. A Didática não seria a

única responsável por formar o professor crítico, mas a ela era preciso mudanças estruturais que fossem capazes de reformular o modo e as condições de pensar e da ação dos professores.

Diante desse cenário são lançadas várias vertentes de pensamento sobre o momento em que a educação vivia na década de 1980. Alguns encontros sobre a educação foram de suma importância para o debate sobre os objetivos da educação e a sua reformulação onde a tônica girava em torno da crítica à ordem tradicional.

Em torno dessa crítica e em busca de uma pedagogia progressista que procurasse “pensar uma educação comprometida com a realidade social” (VEIGA, 1988, p. 109), era preciso e foi repensado as finalidades da Didática dentro dos cursos de formação de professores. Dentro dessa perspectiva era necessário elaborar uma Didática que fosse capaz de mudar os modos de pensar e agir dos professores. Era preciso que a disciplina de Didática fosse capaz de “[...] compreender o processo de ensino em suas múltiplas determinações, para articulá-lo, à lógica, os interesse e necessidades da maioria da clientela presentes na escola...por meio de propostas concretas de ação.” (CASTANHO, 1983, p. 66).

Diante disso, M. R. L. M., enfatiza a importância da disciplina de Didática, afirmando que essa “[...] *é a única disciplina que tematiza especificamente o ensino. É o seu objeto, é uma teoria do ensino, e ela tem um papel fundamental.*”

A essas “finalidades de objetivos” é possível afirmar que corresponderam as “finalidades reais”, pois, formalmente, o curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Câmpus de Marília passou, também por meio das disciplinas de Didática, à “a adequar-se”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível observar, por meio dos dados e informações contidos nos documentos oficiais, como nas matrizes curriculares apresentadas, a Didática no curso de Pedagogia da Unesp de Marília perpassou por momentos distintos, como ora foram apresentados nesta dissertação de mestrado.

Em meio à sua crise de identidade, no âmbito global da crise vivida pelos cursos de formação de professores no Brasil, e tema de várias discussões, a Didática no curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Câmpus de Marília buscou atender as necessidades exigidas na construção desse campo de conhecimento que tinha como discurso oficial a urgência por articular a teoria e a prática para sanar as carências na formação dos professores que necessitavam de uma formação mais condizente com a realidade educacional brasileira.

Nesse debate é que a Didática no curso de Pedagogia da Unesp/Câmpus de Marília, entre as décadas de 1970 e 1980, buscou seguir as exigências dos discursos oficiais, mesmo tendo passado por momentos onde a Didática ocupou um pequeno espaço dentro do tronco comum do curso de Pedagogia, sendo tida somente como matéria até se constituir enquanto disciplina obrigatória no corpo comum do curso.

Mas, é na década de 1990, em que a Unesp/Câmpus de Marília já era “Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC”, que a reestruturação curricular ocorrida nesse ano trazia em seu discurso oficial as “finalidades de objetivos” exigidas para uma melhoria na formação dos futuros professores que fossem capazes de se aproximar das necessidades educacionais vividas.

Nesse momento a Didática integrava o corpo comum do curso de Pedagogia e era dividida em três disciplinas – Didática I, Didática II e Didática III – até o momento em que volta a perder espaço quando foi extinta a Didática III após sua última reestruturação curricular, perpassando por momentos onde era tida somente como disciplina nas disciplinas optativas conforme se viu no decorrer do texto.

Fazendo referência à última reestruturação curricular o curso de Pedagogia na Unesp/Marília, Tezza (2014) traz resultados acerca das contribuições para o campo da Didática na Unesp/Marília entre os anos de 2005-2011 – período em que ocorreu a última reestruturação do curso de Pedagogia na referida instituição.

Antes da reestruturação curricular mencionada, havia as Didáticas I, II e III. A Didática I, ministrada no 1º. Semestre do 2º. Ano, possuía os seguintes objetivos: fornecer aos alunos elementos que os subsidiassem para que se sentissem sujeitos ativos na estruturação do conhecimento. Objetivava também conhecer as várias tendências pedagógicas para que a partir desse conhecimento fossem capazes de elaborar propostas metodológicas de ensino alternativo. Buscava também verificar as coerências e incoerências entre as concepções teórico-epistemológicas e as principais práticas efetivas, além de priorizar a análise das concepções didáticas do Brasil relacionando-as com o momento histórico e as condições concretas em que surgiram.

Nesse sentido, tinha como conteúdos questões epistemológicas que envolviam o sujeito no processo de conhecimento, o uso da tecnologia no processo de aprendizagem, as pedagogias do conhecimento - processo de Interestruturação e a identificação de várias tendências pedagógicas a partir de diversos autores.

A Didática II, ministrada no 2º. Semestre do 2º. Ano, possuía como objetivos compreender o desenvolvimento histórico da Didática e as suas relações com as teorias educacionais e suas práticas docentes, compreender a importância do projeto político pedagógico para o trabalho docente além de conhecer e relacionar os diferentes aspectos constitutivos do processo de ensino-aprendizagem na educação escolar.

Assim, a Didática II tinha como conteúdos a Didática como campo de conhecimento, disciplina e matéria de ensino, suas contribuições para a formação e prática docente e a relação entre teorias e práticas pedagógicas.

Além de trabalhar as teorias educacionais, a Didática II antes da reestruturação curricular usava como conteúdos o contexto histórico, social e institucional para o processo de ensino-aprendizagem na educação escolar.

A Didática III, ministrada no 1º. Semestre do 3º. Ano, possuía os seguintes objetivos: a elaboração e o reconhecimento do plano de ensino como importantes instrumentos de organização do trabalho docente, a percepção das ideologias que respaldavam os vários tipos de livros didáticos, métodos de ensino e de avaliação e a utilização dos recursos escolares e da comunidade assim como de instrumentos tecnológicos inclusive os meios de comunicação social.

Assim, tinha como conteúdos os aspectos referentes à elaboração dos planos de aula que, objetivavam a importância para a ação do professor, os livros didáticos, a avaliação e

seus instrumentos de avaliação, que tinham como intuito redirecionar o trabalho docente e reavaliá-lo. Buscava-se a importância que esses conteúdos tinham na atuação dos professores em sala de aula.

Observando os objetivos e conteúdos das três Didáticas, foi possível afirmarmos que as ementas dessas disciplinas buscavam complementarem-se, pois, na Didática I sua preocupação gerava-se em torno de duas questões fundamentais que se refletiam para o trabalho do professor: a da educação, e a da Didática. Procurava-se conceituar a educação não apenas em função de seus fins, mas enfatizar sua política e suas especificidades.

Na Didática II trabalhava-se a didática como campo de conhecimento, disciplina e matéria de ensino no processo de ensino e de aprendizagem na educação escolar.

Na Didática III sua ementa buscava o conhecimento de várias conceituações de avaliação e métodos de ensino oferecendo subsídios para a elaboração de planos de aula, buscando sempre instruir o trabalho docente.

Com a reestruturação curricular, a Didática III foi extinta e ficaram as Didáticas I e II.

A Didática I, ministrada no 1º. Semestre do 2º. Ano, manteve os mesmos objetivos e foram acrescentados os seguintes: priorizar a análise de concepções didáticas no Brasil, relacionando-as com o momento histórico e as condições concretas em que surgiram, e refletir sobre a dimensão prática da Didática I na formação do Pedagogo.

Nesse sentido, mantiveram-se, ainda, os mesmos conteúdos de antes da reestruturação como a relação da Didática com a Filosofia da Educação, a Sociologia e a Psicologia, além de buscar a identificação de autores ou experiências vinculados às tendências pedagógicas.

A Didática II, ministrada no 2º. Semestre do 2º. Ano, também manteve alguns objetivos e foram acrescentados outros como: conhecer os vários instrumentos de avaliação da aprendizagem, o levantamento de critérios e a aplicação dos instrumentos eleitos, refletir sobre a avaliação educacional aplicada nos vários âmbitos do ensino brasileiro, conhecer autores e experiências vinculados às tendências pedagógicas, refletir sobre a dimensão prática da Didática II na formação do Pedagogo.

Assim, a Didática II também manteve alguns conteúdos após a reestruturação curricular, porém novos conteúdos foram acrescentados como: as práticas docentes na rede pública paulista de ensino que discutia a dimensão prática de ações docentes sistematizadas

discursivamente via projeto pedagógico; pelas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Observando os objetivos e conteúdos, agora das duas Didáticas, foi possível afirmar que as ementas dessas disciplinas buscavam, mesmo com certa redução ou aglutinação de conteúdo complementar-se, pois, na Didática I havia então a preocupação em conceituar a educação enfatizando sua função política a partir de diferentes conceituações da Didática em função da multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem.

Na Didática II, buscando uma continuidade da Didática I, fixava-se uma preocupação em torno de três dimensões: a da busca por uma possível delimitação das preocupações da Didática como campo de conhecimento; a da compreensão dos processos mais abrangentes centrados no planejamento pedagógico e a dos processos de reflexão em torno dos elementos e sujeitos constitutivos da prática docente.

Desse modo, compreendemos que essa trajetória das disciplinas de Didática no curso de Pedagogia da FFC-Unesp/Marília entre os anos de 1963 - 2005 foi marcado por um caminhar que buscava alinhar-se às demandas oficiais sobre os rumos em que a Didática deveria seguir. Porém, como se pôde observar mediante análise descritiva das matrizes curriculares e dos planos de ensino, esse caminhar sempre buscou articular tais demandas as demandas da comunidade, ao encontro do aspecto identitário do Departamento de Didática, no qual tais disciplinas se desenvolvem, e de modo a preservar o caráter fundamental das disciplinas de Didática e, ao mesmo tempo, em favor da instrumentalização dos seus futuros professores.

Finalmente, ainda sem a pretensão de esgotamento das análises realizadas, por meio dos dados e informações obtidos por meio das entrevistas, acredito ter sido possível identificar o que Chervel (1990) denominou de “finalidades reais” e “finalidades de objetivo” das disciplinas de Didática do curso de Pedagogia da Unesp de Marília entre 1963 e 2005.

## REFERÊNCIAS

- BELLOTTTO, Heloísa Liberatti. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 4, 1979, **Anais...**, p. 133-147.
- BITTENCOURT, Circe Maria F. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In: OLIVEIRA, Marcus T.; RANZI, Serlei M. **História das disciplinas escolares no Brasil**: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.
- \_\_\_\_\_. Parecer n. 25, de 11 de abril de 1969. Estudos Pedagógicos superiores. Mínimos de conteúdo e duração para o curso de graduação em Pedagogia. Relator: Valnir Chagas. **Documenta**, n. 100, p. 101-117, 1969.
- BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Federal de Educação: **Parecer 292/62, de 14 de novembro de 1962** – Fixa a parte pedagógica dos currículos mínimos relativos aos cursos de licenciatura. Relator: Valnir Chagas. Brasília: Documenta n. 10, 10 dez. 1962 p. 95-100.
- CANDAUI, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 13ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- CASTRO, Amélia Domingues de. A trajetória histórica da Didática. In: CONHOLATO, Maria Conceição (Coord.). **A Didática e a escola de 1º grau**. São Paulo: FDE, 1991, p. 15-25. (Série *Idéias*, 11).
- CASTRO, Rosane Michelli de. **A produção de uma faculdade**: as revistas Alfa, Estudos Históricos e Didática e a “FAFI de Marília” (1959-1975). São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília-SP: Fundepe, 2009.

DAMIS, Olga Teixeira. Didática e sociedade: o conteúdo implícito do ato de ensinar. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus Editora, 1997.

**DIDÁTICA**. Departamento de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília. São Paulo: Secção Gráfica da Universidade de São Paulo, n. 1, 1964: Gráfica Canton Ltda.

**DIDÁTICA MAGNA** – Comenius. Aparelho crítico: Marta Fattori. Trad. Ivone Castilho Benedetti. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. – (Paidéia).

**GUIA** da Faculdade. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Marília. Marília, S.P., 1962. 57p. Impr.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

GARCIA, Maria Manuela Alves. A Didática no Ensino Superior. Campinas, SP: Papirus, 1994. (Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico).

GOODSON, Ivor. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. **Os sentidos da alfabetização**: São Paulo/ 1876-1994. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

NÓVOA, António. Apresentação. In: CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1999. p. 11-15.

OLIVEIRA, Marcus T.; RANZI, Serlei M. **História das disciplinas escolares no Brasil:** contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

PESSANHA, Eurize Caldas; DANIEL, Maria Emília Borges; MENEGAZZO, Maria Adélia. Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, p. 57-69, set./out./nov./dez., 2004.

SANTOS, Lucíola. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise: **Teoria e Educação**, n. 2, 1990.

SILVA, Carmem Silvia Bissolini da. Curso de Pedagogia no Brasil – História e Identidade. – Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SOARES, Magda Becker. Didática, uma revista em busca de sua identidade. In: Revista Ande, ano 5, nº 9, São Paulo, 1985, Cortez. Disponível em:  
<<https://www.passeidireto.com/arquivo/5340244/didatica-uma-disciplina-em-busca-de-sua-identidade>> Acesso em: 15 de julho de 2017.

TEZZA, Marques Leonardo. A história das disciplinas acadêmicas na Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp de Marília (2006-2011): as disciplinas de didática do curso de pedagogia em foco, Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp/Marília, Marília-SP, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didáticas específicas: elementos estruturantes para suas configurações. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, UNICAMP, Campinas-SP: Junqueira&Marin, 2012. Livro 1, p. 4659-4668. Disponível em:  
<[http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acer/vo/docs/1847d.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acer/vo/docs/1847d.pdf)> Acesso em: 20 de julho de 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a Didática. – 5ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1991

VIÑAO, António. A história das disciplinas escolares. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, n. 18, 2008.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (Org.).

**Itinerários de pesquisa:** perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 287-309.

## **APÊNDICES**

**APÊNDICE I –  
Transcrições “*ipsis litteris*” dos relatos orais**

**Relatos orais – M.R.L.M, em 26/09/2017, para Leonardo Marques Tezza, mestrando no  
PPGE-UNESP-Marília.**

**Entrevistador:** Professora, qual então é o seu nome e a sua idade, se quiser falar.

**Maria do Rosário:** Maria do Rosário Longo Mortatti, e minha idade hoje são 62 anos.

**Entrevistador:** Professora, hoje a senhora atua como professora?

**Maria do Rosário:** Sim.

**Entrevistador:** Em qual instituição?

**Maria do Rosário:** Na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Unesp/Campus de Marília, no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

**Entrevistador:** Há quanto tempo está aqui?

**Maria do Rosário:** Bem, aqui na FFC, atuo há 24 anos no PPGE e há 19 anos no curso de Pedagogia. Mas sou docente da Unesp desde 1991, quando ingressei, por concurso, no Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) - Presidente Prudente. Em 1993, passei a atuar também no PPGE-Marília e no Programa de Pós-Graduação em Letras da Unesp – Assis (até 1999). Em 1998, exonerei-me do cargo na FCT e ingressei, por concurso, aqui na FFC. Antes de ingressar na Unesp, entre 1976 e 1991, atuei como professora efetiva em escolas públicas paulistas e também em escolas particulares. Naquele período, concluí o mestrado e o doutorado em Educação, o que me permitiu prestar o concurso para docente da Unesp.

**Entrevistador:** Quinze anos na rede pública? Não sabia.

**Maria do Rosário:** Sim.

**Entrevistador:** Professora, hoje a senhora participa de algum grupo de pesquisa aqui na faculdade?

**Maria do Rosário:** Sim. Sou coordenadora e líder do GPHELLB – Grupo de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil”. Criei esse grupo em 1994, e, para a escolha da temática, baseei-me em atividades de estudo e pesquisa anteriores e nas que eu planejava desenvolver. Por isso, a temática geral do grupo é “História do ensino de Língua e Literatura no Brasil”, que foi subdividida em cinco linhas de pesquisa, com as seguintes denominações, naquele momento: “Alfabetização”, “Ensino de língua portuguesa”, “Ensino de Literatura”, “Formação de professores”, “Literatura Infantil e Juvenil”. Esse grupo está fundamentado também em programa de pesquisa que, assim como o grupo, teve como objetivo dar organicidade às pesquisas de todos os meus orientandos da pós-graduação em Letras, da pós-graduação em Educação e de graduação (iniciação científica e trabalho de conclusão de curso).

**Entrevistador:** Certo, certo. Então esse seria o único grupo desde então?

**Maria do Rosário:** Sim.

**Entrevistador:** Que é o GPHELLB?

**Maria do Rosário:** Sim. Grupo de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil”, como expliquei na questão anterior. A partir de 2009, para evitar equívocos de compreensão do tema de cada linha, quando lido separadamente da temática geral do grupo, acrescentei “História” no início da denominação de cada uma delas. A partir de 2014, a professora Rosa Fátima de Souza Chaloba se vinculou ao grupo como vice-líder e, para aglutinar as pesquisas dela e seus orientandos, criamos mais uma linha: “História e memória da educação”. Não posso deixar de lembrar que, em 2010 e 2011, a professora Rosane

Michelli de Castro também integrou o grupo como vice-líder. Depois, por motivos de ordem pessoal, segundo as informações dela, retirou-se e criou seu grupo.

**Entrevistador:** A minha próxima pergunta seria, então, sobre a sua trajetória de formação.

**Maria do Rosário:** Sou graduada-licenciada em Letras – Português-Inglês, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara. Concluí o curso em 1975 e, no ano seguinte, aquela faculdade foi um dos institutos isolados encampados pela Unesp (criada em 1976). Meu diploma não é pela Unesp, mas me considero uma unespiana de formação. Como licenciada em Letras, trabalhei como professora “temporária” em escolas da rede pública estadual paulista, até prestar concurso público e me efetivar, em 1978, como professora da rede pública estadual paulista. Passei a atuar como professora de língua e literatura em escolas de 1º. e 2º. graus de ensino públicas e, também, em escolas particulares, para complementar salário. A partir de meados da década de 1980, também passei a atuar em atividades de formação de professores em serviço, como Monitora de Ensino, na 2ª. Delegacia de Ensino de Campinas (entre 1984 e 1987), como coordenadora pedagógica em escola particular (entre 1988 e 1991) e como professora do CEFAM – Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (entre 1988 e 1991). Enquanto atuava como professora da rede pública, senti necessidade de suprir aspectos de minha não formação em assuntos da educação e do magistério. Senti necessidade de pensar sobre esses assuntos, porque era um momento político importante da vida brasileira. No final da década de 1970, já se organizava o movimento pela abertura política do país, e uma das “bandeiras” de luta era a educação. Em 1978, eu tinha ingressado no mestrado em Teoria Literária, no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), porque eu queria estudar as relações entre literatura e educação, que eram as áreas que me interessavam e me interessam até hoje. Não encontrei muito espaço naquele curso, por isso desisti e prestei a seleção para o curso de mestrado em Educação da Faculdade de Educação (FE) na Unicamp. Fui aprovada, ingressei em 1980 e concluí em 1987, depois de muita hesitação sobre a importância de cursar o mestrado, em meio a tantas necessidades de atuação política, naquele momento. Em 1989, após processo seletivo, ingressei no Doutorado em Educação, também na FE/Unicamp, que concluí em 1991. Então, durante a década de 1980, atuei como professora da rede pública e concluí mestrado e doutorado em educação. Afastei-me da sala de aula entre

1984 e 1987, para atuar como “Monitora de ensino de língua portuguesa”, junto à 2ª. Delegacia de Ensino de Campinas. Havia monitores para todas as áreas/matérias de ensino, e uma das nossas atividades principais era organizar a discussão sobre as propostas curriculares no Estado de São Paulo para as diferentes disciplinas. Para complementar salário, em alguns momentos nessa década, trabalhei também em escolas particulares como coordenadora pedagógica, como professora de Língua e Literatura e, depois que concluí o mestrado, dei aulas em cursos de especialização e de graduação. Trabalhei, por exemplo, na Universidade São Francisco – campus de Itatiba/SP. No final da década de 1980, fui selecionada para trabalhar no CEFAM-Campinas, nas disciplinas de língua e literatura e na disciplina “Conteúdo, metodologia e prática de ensino: alfabetização, língua portuguesa e literatura infantil”. Outra necessidade se apresentou para mim: pensar a formação de professores. Decidi, então, cursar o doutorado, para tematizar justamente a formação de professores, concomitantemente à atuação no CEFAM. Veja que não cursei mestrado e doutorado para ascender à carreira universitária. Mas as condições se deterioraram na rede pública de ensino (como estão até hoje). Então, quando ainda cursava o doutorado, vi um cartaz nos corredores da FE/Unicamp com divulgação de concurso para docente na Unesp - Presidente Prudente, no qual se exigia apenas o título de Mestre, e resolvi prestar, por curiosidade. O concurso era para disciplinas do Curso de Pedagogia, uma delas, “Metodologia da Alfabetização”, semelhante à que eu lecionava no CEFAM. Fui aprovada no concurso e decidi encerrar o doutorado naquele ano; defendi a tese em setembro de 1991. Em agosto daquele ano, ingressei na Unesp – Presidente Prudente, mas fui ainda com “um pé” na rede pública. Não pedi exoneração; pedi afastamento sem remuneração por dois anos, para avaliar se iria da certo, se eu ia gostar ou não. Mas comecei a me inserir na vida universitária, porque naquela época, ter o título de Doutor era uma responsabilidade muito grande e eram muitas as demandas. E eu me organizei para dar conta de algumas demandas selecionadas. Uma delas foi buscar ingressar como docente orientadora em programas de pós-graduação. Em 1993, fui convidada pelo professor Celestino Alves da Silva Júnior para ministrar disciplina no PPGE-Marília e, pela professora Maria de Lourdes Zizi Trevisan Peres, para ministrar disciplina no PPGLetras – Assis. No ano seguinte, passei também a orientar pós-graduandos nos dois programas.

Como você pode ver, minha trajetória de formação e atuação é interdisciplinar e transdisciplinar. E essas marcas se encontram também na temática do GPHELLB e nas suas

linhas de pesquisa. Um aspecto que se destaca nesse processo de formação é que justamente esta foi a tese que discuti na pesquisa de doutorado: o professor se forma no processo de formação de outros e por outros. Então esse é um processo, em certo sentido, que nunca tem fim, mas é um processo intersubjetivo; é um movimento que constitui, não tem predeterminação nem previsão. Minha trajetória de formação inclui um paradoxal pressuposto: a única carreira que eu não tinha escolhido seguir era a de professora. Minha formação foi se dando na medida da necessidade. Por exemplo, eu que nunca cursei Normal e, por isso, nunca pude lecionar nos anos iniciais do então ensino de 1º. grau, e, portanto, nunca fui alfabetizadora. Mas com meus estudos e pesquisas sobre o tema, tornei-me especialista em alfabetização (além de outros temas). Então, isso não é bom nem ruim, mas é uma trajetória que foi constituindo temas e referenciais de pesquisa, que não estão isolados e separados uns dos outros, são faces diferentes de mesmo processo formativo.

**Entrevistador:** E quais, quem foram seus orientadores no processo do mestrado e do doutorado?

**Maria do Rosário:** O orientador no mestrado foi o professor Joaquim Brasil Fontes Júnior, da FE/Unicamp. E, no doutorado, foi o professor João Wanderley Geraldi, do IEL/Unicamp. Em ambos os casos eram professores que atuavam também em áreas/temas interdisciplinares. Na FE/Unicamp, as áreas de concentração se relacionavam com os departamentos de ensino. O departamento ao qual eu me vinculei no processo de seleção do mestrado foi o de Metodologia do Ensino, e, como eu tinha a formação em Letras e queria discutir justamente a relação entre literatura e educação, tive a honra de ter como orientador o professor Joaquim Brasil Fontes Júnior, que é um grande erudito: tradutor da poesia de Safo e estudioso de grandes autores da literatura universal. Essa orientação foi de grande importância, para eu formular o problema de pesquisa: por que meus alunos não gostavam de ler a bola literatuar? Dessa pesquisa resultou a dissertação *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*, publicada em livro. No doutorado, ingressei justamente para pensar o problema que naquele momento se tornou importante para mim: a formação de professores. Minha atuação como formadora de professores, tanto no CEFAM quanto na coordenação pedagógica, me trouxe novos problemas, para os quais eu precisava buscar, senão respostas, pelo menos formular perguntas. E optei por formular problema de pesquisa coerentemente com essa preocupação: como uma professora, com formação inicial em Letras, que se via na condição de professora

de futuros professores e tinha que pensar sobre esse novo tema, poderia pensar uma tese que conciliasse forma e conteúdo coerentemente com a perspectiva teórica em que me fundamentava. Daí resultou a tese com o título *...em sobressaltos*, publicada em livro com o título *Em sobressaltos: formação de professora*. Eu ainda não tinha então orientador na FE/Unicamp, pois o orientador era escolhido ao longo do percurso. A questão era: quem poderia bancar essa minha proposta? Porque era uma proposta que tinha fundamentação, não era uma aventura, mas o orientador precisava entender de linguagem e de ensino. Eu já vinha trabalhando, por meio da Monitoria de Ensino, com o professor João Wanderely Geraldi e seu projeto para o ensino de língua portuguesa, junto com professoras da FE/Unicamp e do IEL/Unicamp. Nós, da Monitoria de ensino, disseminávamos o projeto e organizávamos cursos com professores da rede pública. Já havia trabalhado com ele também em cursos de especialização. Então o convidei para ser meu orientador e ele aceitou, o que me deixou muito honrada. E cheguei à conclusão que quatro anos não eram necessários para eu terminar a tese, até porque eu já tinha resolvido prestar o concurso em Presidente Prudente. Resolvi terminar a redação da tese, para poder realizar outras atividades.

**Entrevistador:** Nossa, então o doutorado foi em dois anos?

**Maria do Rosário:** Foi em dois anos por causa daquelas circunstâncias. Talvez pudesse ter sido em quatro anos. Mas eu já estava com o trabalho encaminhado, as condições do país e do magistério público pioraram bastante e havia o concurso para a universidade. Fui aprovada, como te disse, e decidi assumir, para experimentar por dois anos. Mas deu certo e acabei pedindo exoneração do cargo de professora da rede pública.

**Entrevistador:** Nossa, que legal. Que audácia, em dois anos um doutorado.

**Maria do Rosário:** Foi. Mas o que eu considero ousado não foi ter concluído o doutorado em dois anos e dando 60 horas/aula por semana entre escolas da rede pública e da rede particular, mas a discussão do que é o trabalho acadêmico, de que é a tese acadêmica. Para mim, essa era a questão central naquele momento histórico, e ainda é, no contexto atual. Então, foi ousado, mas foi e continua sendo uma contribuição.

**Entrevistador:** É, professora, a senhora disse então que não era seu objetivo ser professora. Mas eu pergunto o que a motivou a ser professora? Teve alguma influência? Alguém?

**Maria do Rosário:** Todas as influências que eu tive eram para não ser professora. Por exemplo, minha mãe era professora, minhas tias eram professoras, todas professoras primárias. Porque essa era a profissão viável para as mulheres, principalmente quando começaram a se profissionalizar de forma mais ampla em meados do século XX. Era a profissão que pais e maridos consideravam digna. Mulher trabalhar fora de casa só nessas circunstâncias. Consideravam que quaisquer outras profissões expunham a moral da mulher e não eram indicadas para “moças de família”. Mas havia outro interesse geracional, não apenas meu, que era ser funcionário público. Ainda hoje há, mas, com as discussões sobre reforma da previdência e trabalhista, esse interesse vem mudando. Mas, naquela época, era importante ser funcionário público no sentido da estabilidade. Então isso pesou na minha escolha. Ser professora era algo que eu não queria, porque minha mãe e minha tia eram muito tristes, aquela profissão não era para elas nada agradável. Mas a Faculdade que tinha em minha cidade (porque também mulher de família não saía sozinha da cidade e meu pai não tinha condições de me manter estudando fora) me levou a escolher justamente cursos possíveis ali, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), que eram excelentes cursos. Como eu nunca tinha pensado em ser professora nem em seguir na área de Letras, eu também não tinha optado pelos cursos Normal ou Clássico (no colegial). Eu escolhi o curso Científico, porque eu pretendia seguir uma carreira da área de biológicas ou de exatas. Na FFCL de Araraquara havia bons cursos, e eu estava na dúvida entre Química e Letras. A ideia inicial era cursar Química, mas não para ser professora. Naquele contexto de ditadura militar pós-1964, aprendíamos a ideologia do “Brasil grande”, e, para isso, o Brasil precisava de técnicos, e essas eram áreas de formação valorizadas. Eu tinha os sonhos de moça provinciana que eu iria ser algo assim. Fiz inscrição para o vestibular em Química e Letras. Na hora, eu tive que escolher qual seria a primeira e qual seria a segunda. Eu tinha posto Química e Letras. Mas acabei invertendo, e Letras ficou como primeira opção. Para essa decisão, pesou outra coisa; eu era uma “leitora de carteirinha” da biblioteca pública da cidade. Gostava de ler. Então pensei que era melhor lidar com o que eu conhecia bem. E assim foi. Cursei Letras. Mas é sempre bom lembrar que eu não sabia que estava escolhendo um curso de licenciatura em Letras. Eu queria ser tradutora e intérprete, profissões que imaginava que combinavam mais

comigo. Quando começaram as disciplinas da área pedagógica, como “Prática de ensino”, eu tive que fazer as atividades de estágio curricular. Nessa época, minha mãe era diretora de uma escola. Ela odiava ser professora, então fez um curso de aperfeiçoamento para ser diretora. E fui fazer estágio na escola dela e também na escola onde eu tinha estudado, o antigo Instituto de Educação da cidade. Fui me afeiçoando, descobri que o curso de Letras era um curso de formação de professores e que eu era professora há muito tempo, porque eu dava aulas particulares desde os doze anos de idade, que era uma forma de eu ganhar dinheiro. Era professora particular de Português, Inglês e Francês, que eram as disciplinas que eu estudava no ginásio. Eu dava essas aulas, ganhava dinheiro, tinha plaquinha na porta da minha casa, mas eu não me considerava professora, era apenas um “bico”. Mesmo quando terminei o curso de Letras, pensei: “bem, não quero ser professora, estou só fazendo mais um ‘bico’, pegando umas substituições numa escola na cidade”. Até que abriu um concurso para efetivação de professores na rede pública estadual. Fazia mais de uma década que não havia concursos públicos para professores no Estado de São Paulo. E lá veio aquela antiga ideia, a estabilidade como funcionário público. Prestei para ver no que dava e fui aprovada. Então, me tornei professora, de fato, com registro no MEC.

**Entrevistador:** Professora, então qual foi sua atuação em escolas de formação de professores? E quando e onde atuou?

**Maria do Rosário:** A minha primeira atuação formal em escola de formação de professores foi no CEFAM-Campinas, em 1988. Mas atuei indiretamente como formadora de professores na Monitoria de Ensino, entre 1984 e 1987, e na coordenação pedagógica da Área de Comunicação e Expressão, no Colégio Rio Branco de Campinas, entre 1989 e 1990. A Monitoria de Ensino foi criada durante a gestão de Franco Montoro (1983-1987) como governador do Estado de São Paulo. Esse governador integrava o PMDB, antigo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), criado em 1965, em que se reuniam os opositores da ditadura militar. Montoro foi eleito por voto direto, na primeira eleição direta após a ditadura militar, e na equipe da secretaria de educação paulista passaram a atuar educadores que naquele momento podiam ser considerados “progressistas”. O programa central para a educação no estado foi o projeto “Reorganização da escola de oito anos”, com o objetivo de unificar, de fato, o ensino de primeiro grau, que, com a Lei 5692/1971, substituiria os antigos cursos

primário e ginásial. E também foram iniciadas as discussões para as propostas curriculares para todas as disciplinas do ensino de 1º. e 2º. graus. Era necessário, então, atuar na formação de professores em serviço. E uma das ações foi a criação da Monitoria de ensino. Foi selecionado um professor de cada disciplina, efetivo na rede pública paulista, para trabalhar em cada Delegacia de Ensino nessa função. Essa foi minha primeira experiência com formação de professores. Tínhamos que reunir os professores, para apresentar a eles as propostas da secretaria da educação e, no fundo, sermos “multiplicadores” dessas propostas. Eu participei da discussão e indiretamente da elaboração da proposta de Língua Portuguesa. A Monitoria de Ensino terminou, quando terminou a elaboração das propostas curriculares. Mas continuava existindo o problema da formação de professores para os anos iniciais do ensino de 1º. grau. Por isso, no Estado de São Paulo, foi implementado o Centro de Formação e Aperfeiçoamento do magistério – CEFAM, que já havia em nível nacional. Foram escolhidas algumas regiões do Estado para a criação de CEFAMs. Campinas foi uma delas. Houve seleção de professores da rede pública para trabalhar nesses Centros. Inscrevi-me e fui selecionada. Aí comecei uma experiência regular de formação de professores no CEFAM. Afastei-me da escola-sede, mas concomitantemente trabalhei no Colégio Rio Branco, como coordenadora pedagógica da Área de Comunicação e Expressão, que envolvia os professores das disciplinas Inglês, Português, Educação Física, Educação Artística. Então também foi uma formação de professores em serviço, com reuniões pedagógicas, com organização do trabalho desses professores. Em 1990, a escola demitiu todos os coordenadores pedagógicos. Em 1991, retomei a formação de professores quando ingressei na Unesp – Presidente Prudente no curso de Pedagogia para formar professores. Havia uma questão muito importante à época, e penso que ainda se sustenta: quem é o profissional com perfil de formação mais adequado para ministrar disciplinas da parte diversificada dos currículos de formação de professores? Por exemplo, para “Metodologia do Ensino de Matemática”, o perfil ideal é de professor formado em Matemática ou formado em Pedagogia? E para o ensino de Língua Portuguesa, formado em Letras ou Pedagogia? Essa é uma antiga discussão, e eu sempre acho que é preferível ter a formação na área específica da disciplina, porque a formação pedagógica é mais fácil de ser adquirida; o contrário é mais difícil. Acabei atuando como docente em cursos de formação de professores em Curso de Pedagogia e não me interessei em dar aula em um curso de Letras na graduação. Atuei apenas na Pós-Graduação em Letras, sempre conciliando Literatura, Educação, Língua e Educação. Permaneci na Unesp

- Presidente Prudente até 1997, quando defendi a tese de Livre-Docência, na qual eu agreguei a área de História da Educação às das minhas pesquisas anteriores. Como Presidente Prudente era muito distante, gostaria de vir mais para perto da capital do Estado. E encontrei um concurso aberto aqui em Marília. Era um concurso para a disciplina “Metodologia da Alfabetização”. Mas, quando fui me informar, descobri que era um concurso para efetivação de um docente daqui. Não me inscrevi e resolvi esperar. Logo em seguida, abriu um concurso para a disciplina “Didática”, aqui na FFC. Prestei o concurso, fui aprovada, pedi exoneração da Unesp – P. Prudente e comecei a trabalhar aqui no segundo semestre de 1998, com a disciplina “Didática”, no curso de Pedagogia. Qual foi o motivo de ser Didática? Era o concurso aberto, Didática II. E junto com a Didática II havia outra disciplina em concurso – “Fundamentos [...]” algo assim de cuja denominação exata não me lembro no momento. Ministrei Didática II até 2003, com base no plano de ensino que eu vou te mostrar, que é o último, o de 2003, ano em que me aposentei, justamente por causa da Reforma da Previdência (daquela época). Para se aposentar, era preciso ter no mínimo 45 anos de idade (eu já tinha 48 anos) e no mínimo 25 anos de serviço como professora, (eu já tinha 27, 28 anos). Como os advogados aconselhavam, seria melhor que quem já tivesse tempo e idade se aposentasse, para não correr o risco de perder direitos adquiridos. Então, eu e um grande número de docentes nos aposentamos. Eu não tinha interesse em retornar à atividade de docente universitária. Tanto era verdade que, até me aposentar, eu era bolsista PQ no CNPq e, quando me aposentei, entreguei o último relatório e não pedi renovação da bolsa, porque ia encerrar atividades na Universidade, ia terminar as minhas orientações na pós-graduação e ia trabalhar com outras atividades. Mas, em 2005, na Unesp foram abertos concursos para todas aquelas disciplinas cujos professores tinham se aposentado. Foi o caso da disciplina “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa”, porque a professora Stela Miler, que lecionava essa disciplina até 2003, aposentara-se nas mesmas condições que eu. Então, decidi prestar concurso para essa disciplina. Ingressei no final de 2005 e passei então a lecionar essa disciplina, com a qual permaneço até hoje.

**Entrevistador:** Professora, quais foram então as leituras que mais lhe marcaram nesse período? No período em que a senhora deu aula de Didática.

**Maria do Rosário:** Primeiramente, eu tinha que entender uma coisa muito importante. É sempre assim: todas as minhas pesquisas e reflexões ao longo da minha carreira acadêmica, mas também ao longo da minha vida, partem de questões formuladas a partir do vivido. Minha pesquisa de mestrado resultou de um problema que era a relação entre literatura e educação: por que meus alunos não gostam daqueles bons textos literários? No doutorado, o problema era compreender o processo de formação de professores. Para mim eram sempre problemas reais, não era algo burocrático. A mesma coisa aconteceu com a Livre-Docência. De tanto ouvir meus alunos de cursos de formação de professores dizendo que não queriam ser tradicionais, que queriam ser construtivistas, eu pedia que me explicassem o que é esse tradicional de que tanto falavam, como se fosse uma verdade universal. Eles não tinham resposta convincente. Bem, esse é o grande problema teórico que resultou na tese de Livre-Docência, em particular o tradicional em alfabetização. Sempre um genuíno desejo de compreender a realidade e formular problemas teóricos. Com a Didática foi a mesma coisa. Nunca me senti incompetente para lecionar Didática, até porque fui professora a vida toda e porque em todas as minhas pesquisas estiveram inter-relacionadas as área de Letras e de Educação e, em particular, a área de Educação com a do ensino. Por isso, quando eu me vi como professora de Didática, senti-me muito à vontade. Seria uma síntese de conjunto de reflexões que eu já vinha fazendo, relacionadas também com a temática interdisciplinar do GPHELLB: que envolve abordagem histórica, língua, literatura e ensino. São questões sobre as quais pesquisei e continuo pesquisando ao longo da minha vida toda, questões para reflexão como base no ensino, questões, portanto, de âmbito didático. Senti-me e continuo me sentindo muito à vontade e defendo a Didática como a Teoria do Ensino. Essas reflexões decorreram também de minhas pesquisas. Para mim, a Didática tinha e tem uma importância muito grande, e naquele momento histórico a Didática, como teoria do ensino (como já apontavam os autores que eu estudava), estava em declínio, desde o final do século XX, justamente pela ascensão das teorias da aprendizagem, que fundamentaram políticas neoliberais, hoje enfeixadas sob o lema “Aprender a aprender”. Por exemplo, na nova Base Nacional Comum Curricular quantas vezes aparecem as palavras “ensino” e “professor”? Uma ou duas vezes! É aprendizagem sem ensino, são competências, direitos de aprendizagem, mas não há deveres de ensino. É indicativo, mais uma vez, do declínio da Didática. Por isso, quando eu passei a ministrar essa disciplina, eu me senti muito à vontade para trazer problemas desse tipo para os alunos.

**Entrevistador:** Professora havia então algum livro ou autor que era muito importante para a formação dos professores na área da Didática naquele momento?

**Maria do Rosário:** Havia. A bibliografia básica era composta, por exemplo, de textos de Amélia Domingues de Castro (a pioneira na discussão do assunto), Vera Candau e Selma Garrido Pimenta. E, como sempre faço, também quis entender a história da disciplina. E encontrei artigo e livro da Maria Manoela Garcia, em que ela problematiza a história da disciplina Didática nos currículos de cursos superiores no Brasil. A professora Amélia de Castro é autora do texto “A trajetória histórica da Didática”, publicado na revista *Ideias*, da FDE-SEE/SP, que se tornou clássico sobre história da Didática e que tinha circulado entre professores da rede pública. Era uma história da Didática próxima à história da educação em geral, não era exatamente história da disciplina Didática no Brasil. Mas auxiliava para dar informações “panorâmicas” sobre o assunto. Os textos de Maria Manoela Garcia tratam concentradamente dessa disciplina e resultam de pesquisa histórica, mais característica do final do século XX. Esses foram os textos básicos que utilizei na disciplina. E verifiquei, também que, já naquela época, na grade curricular do curso de Pedagogia se estudavam muitas disciplinas da área de Psicologia. Não estou questionando se está certo, ou não, mas esse é mais um aspecto indicativo do declínio da Didática, em favor das teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, que são objetos de estudo da Psicologia. Tudo isso é importante, mas considero que há um desequilíbrio, que foi resultando numa condição em que o aluno aprendia e aprende menos sobre ensino e sua função de ensinar e mais sobre aprendizagem do aluno. Constatei que os alunos não tinham informações básicas, por exemplo, sobre como elaborar um plano de ensino. Não era importante o plano de ensino, ou se esperava que apenas copiassem os de anos e professores anteriores? Plano de ensino é autoral, tem nome, tem assinatura. O aluno também precisa aprender a elaborá-los, não se trata de executar o plano que lhe deram. Esse caráter autoral é também aspecto que eu tinha que ensinar, porque era parte da minha disciplina, mas os alunos tinham dificuldades para trabalhar com procedimentos básicos, porque ninguém lhes tinha ensinado. Em Presidente Prudente, além de ter ministrado a disciplina “Metodologia da Alfabetização”, trabalhei com “Estágio supervisionado” e “Prática de ensino”. Tive textos publicados sobre esses assuntos, porque me interessavam. Eu trabalhava em conjunto com professores das outras disciplinas de

“Metodologias” de Estudo Sociais, de Matemática etc. e nós tínhamos atividades organizadas com os alunos. Essa minha formação “em serviço” foi ocorrendo a partir das necessidades do trabalho, mas elas foram sendo complementadas com reflexão sobre os problemas vividos como docente. E meu primeiro projeto trienal, quando ingressei aqui na FFC, tratei da Didática, conciliando o que eu já tinha feito e, por isso, estudei a obra do professor Rafael Grisi, da Escola de Professores da Universidade de São Paulo, que também tinha estudado métodos de alfabetização e escreveu um manual sobre Didática, intitulado *Didática mínima* (1952), em que discute, com base na *Didática Magna* de Comenius, a relação entre o ideal e o usual na didática no Brasil.

**Entrevistador:** Professora, a senhora acha que hoje a Didática deveria ou poderia ser vinculada com os estágios?

**Maria do Rosário:** Não e sim. Eu não penso que o problema do estágio curricular obrigatório dos cursos de Pedagogia (e das demais licenciaturas) seja decorrência de sua vinculação ou não à Didática ou a outra disciplina. Há questões de fundo sobre o estágio curricular obrigatório. O que é? Qual a sua função? E como operacionalizar? Não adianta nada ficar o estágio geral a cargo do professor de Didática como era na Unesp - Presidente Prudente, quando eu trabalhava lá. Porque o professor de Didática não domina, nem precisaria, especificidades de disciplinas como as de “metodologias de”. Se, como professora de “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa”, quero que o meu aluno vá à sala de aula do ensino fundamental, para observar e pensar sobre o ensino de Língua Portuguesa, eu tenho que orientá-lo, e é minha obrigação também conhecer Didática. O que não quer dizer que as “Metodologias de” se sobreponham à Didática e eliminem sua necessidade. Didática é uma teoria do ensino geral, e do meu ponto de vista continua valendo, sendo importante. Mas precisamos primeiramente pensar o que é estágio e ao mesmo tempo pensar qual a relação entre a Didática e os conteúdos das disciplinas “Metodologias de Ensino de”, que, como você provavelmente sabe, equivalem às antigas Didáticas Especiais, que se diferenciavam da Didática Geral. As Didáticas Especiais foram perdendo seu lugar e se transformando em algo mais reduzido, que são as “Metodologias de ensino de...”, como se o ensino de cada matéria fosse uma mera questão de método. Em 2007, na reformulação curricular do curso de

pedagogia da FFC, conseguimos avançar. Eu lutei por isso, e fiquei relativamente satisfeita com o resultado. Disciplinas desse tipo, em curso de formação de professores, não podem se restringir a ensinar métodos, porque essa restrição se baseia no suposto equivocado que o aluno já sabe sobre aquela matéria que vai ensinar, só precisa saber como ensinar. É um equívoco. De fato, o futuro professor por princípio conhece o conteúdo da matéria que deve ensinar, porque já passou pelos níveis de escolaridade em que vai atuar. Mas, para ensinar, não basta saber o conteúdo que os alunos deverão aprender. É preciso saber refletir sobre o conhecimento na área da matéria em estudo e a correspondente elaboração de propostas de ensino, que envolvem o que, como, por que, para quem, quem, para quem, quando, onde se ensina e se aprende. São escolhas políticas, não neutras, não meramente técnicas. Ou seja, trata-se de uma concepção de professor que não seja mero executor de propostas de outros, de cujo processo de concepção e avaliação o professor não participa. Essa concepção de ensino é a questão central da Didática, que não pode ser reduzida a um “método geral de ensino”, porque se trata de uma teoria geral do ensino complementada pelas didáticas (teorias do ensino) específicas para cada matéria. Elas têm que caminhar juntas. Mas não porque uma é “teórica” e a outra é “prática” ou apenas “metodológica”. São especificidades diferentes. A denominação “Didática Especial” deixou de existir, porque a ideia era de que se fosse uma questão apenas de como ensinar, ou seja, apenas de método de ensino. Criou-se, então, uma cisão em que a Didática dita geral perdeu o adjetivo “geral”, e as didáticas especiais deixaram de ser teorias de ensino específicas, para se reduzirem a “metodologias”.

**Entrevistador:** Professora tem ainda algum programa da disciplina de Didática?

**Maria do Rosário:** Sim.

**Entrevistador:** Como eram as suas aulas, no sentido de quais os tipos de conteúdos, atividades, avaliações?

**Maria do Rosário:** Minhas aulas sempre se basearam em mesmos princípios, desde as aulas na rede pública, até minhas aulas atualmente na graduação e na pós-graduação. Em todas as situações, com adequações às especificidades de cada nível de ensino, trata-se de processo de ensino-aprendizagem como trabalho intelectual, que envolve atividades de leitura e escrita. A

aprendizagem depende do ensino; aprende-se a ler e escrever, lendo e escrevendo, com a ajuda o professor, para que o aluno faça sozinho, amanhã. Também na disciplina Didática os procedimentos eram basicamente leitura e produção de textos orais e escritos, aulas expositivas; às vezes eu lia textos literários para os alunos. Não utilizava (e não utilizo) provas. A avaliação era (é) processual, buscando avaliar avanços de cada aluno, no processo. Os instrumentos de avaliação eram os textos lidos e produzidos pelos alunos durante o semestre letivo e o texto final que eles tinham que elaborar com o tema “como me formei professor”. Ao final do processo, fazíamos avaliação do processo de ensino-aprendizagem na disciplina, incluindo avaliação do professor, da turma/classe e auto-avaliação. As informações sobre objetivos, conteúdos, procedimentos, avaliação e bibliografia estão no plano de ensino da disciplina, cuja cópia entrego a você.

**Entrevistador:** E para a senhora, quais são os principais objetivos da Didática com relação às outras disciplinas do curso de formação de professores?

**Maria do Rosário:** É a única disciplina que tematiza especificamente o ensino. É o seu objeto, é uma teoria do ensino, e ela tem um papel fundamental. Não é só o declínio da Didática que se observa no final do século XX, é também o declínio da função do professor; caminham juntos. O ensino, a teoria do ensino e o professor foram perdendo sua função. Com a ascensão das teorias da aprendizagem, do desenvolvimento e de aquisição de conhecimento, o professor está ficando desnorteado, há muito tempo. As gerações de professores formados a partir da década de 1980 se formaram sob o construtivismo, uma geração que considero de “órfãos do construtivismo”, seja em sua formação no ensino fundamental e médio, seja em sua formação no curso de licenciatura. Conforme essa perspectiva teórica hegemônica, aprenderam que ensinar é ser autoritário. A apropriação brasileira da teoria construtivista (criada por Emilia Ferreiro e colaboradores), que inicialmente incidia na alfabetização, expandiu-se para todas as matérias do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Mas essa é uma teoria da aquisição/construção do conhecimento sobre a língua escrita pela criança, uma teoria da aprendizagem, que em sua formulação original não comporta ensino; ou melhor, os métodos de ensino atrapalham o processo de construção do conhecimento pela criança, porque se baseiam em sequência externa ao processo psicogenético de aquisição da escrita. Então, foi se criando um modo de pensar e praticar a alfabetização, uma apropriação brasileira

do construtivismo em alfabetização, que deixou o professor sem saber o que fazer, porque ele não pode ensinar. Essa postura indica desconsiderar a Didática, o ensino e seu agente principal que é o professor. Não estou querendo dizer que devêssemos resgatar algo do passado. Mas aqui no nosso curso de Pedagogia ainda conservamos a disciplina Didática, embora quase a tenhamos perdido.

**Entrevistador:** É possível então professora perceber se a disciplina sofreu alguma alteração ou influência desde quando a senhora começou a atuar na área?

**Maria do Rosário:** Eu atuei por pouco tempo diretamente com essa disciplina. Ao longo dos meus 45 anos de magistério, trabalhei especificamente com a disciplina Didática durante cinco anos, no curso de Pedagogia desta faculdade, embora tivesse trabalhado com estágio, com outras disciplinas correlatas. Se essa disciplina mudou muito em seus conteúdos, eu não sei dizer. Mas acompanho um movimento geral que é esse do declínio que eu mencionei e que só vem se agudizando.

**Entrevistador:** Durante o período em que a professora deu aula de Didática se lembra de ter saído alguma determinação legal, algum parecer que mudava a estrutura do ensino?

**Maria do Rosário:** Não.

**Entrevistador:** Certo. Tem algum caderno de aluno ou prova ou fotografia ou livro da época?

**Maria do Rosário:** Não me recordo. Provavelmente não tenho.

**Entrevistador:** É possível localizar o Projeto Político Pedagógico daqui da instituição que atuou como professora de Didática?

**Maria do rosário:** Deve estar nos arquivos do Conselho de Curso de Pedagogia. Não sei se está organizado, mas uma das tarefas que o atual Conselho desse Curso se propôs é recuperar os processos anteriores de reestruturação curricular, para elaborarmos uma história desses processos, para avaliarmos também necessidade de nova reestruturação curricular. Eu não sei

dizer para você se houve mudança ou não, mas, quando esses documentos forem reunidos, podem ajudar a entender esse percurso.

**Entrevistador:** Professora, para finalizar a senhora gostaria de acrescentar ou deixar registrado mais alguma informação?

**Maria do Rosário:** Não, foi um prazer conversar com você sobre isso. No momento não me lembro de mais nada.

**Entrevistador:** Tudo bem então. Obrigado.

**Maria do Rosário:** Bom trabalho.

**Relatos orais – S. G. em 02/01/2018, para Leonardo Marques Tezza, mestrando no PPG-UNESP-Marília.**

**Entrevistador** - Qual o seu nome? E sua idade?

**Sirley:** Sirley Guarezzi, tenho 81 anos.

**Entrevistador** - Hoje atua como professora? E em que instituição?

**Sirley:** Não mais.

**Entrevistador:** Hoje participa de algum grupo de pesquisa? Já participou? Qual?

**Sirley:** Participo como convidada, voluntária, há quatro anos, na Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal da cidade de Marília (COREH) pesquisando sobre a história da cidade e a influencia dos pioneiros, não só na fundação como nos diferentes setores de atuação professoral, bem como na preservação do acervo histórico que já é objeto de estudo há trinta e quatro anos. Vale lembrar que Marília é uma das poucas cidades do Brasil que tem tal preocupação.

**Entrevistador:** Poderia me falar sobre trajetória de formação?

**Sirley:** Cursei magistério e aperfeiçoamento, música na Faculdade de Pedagogia e Especialização na então FAFI e pós graduação com mestrado na UFSCAR. É válido afirmar que minha formação foi enriquecida quando da minha atuação na rede estadual desde o ensino em escola da zona rural até ocupando o cargo de diretora de escola que me permitiu unir a teoria à prática.

**Entrevistador:** O que a motivou a ser professora? Alguma influência em casa ou na escola?

**Sirley:** As influências para minha escolha vieram de excelentes professores que tive desde o curso primário. Entre eles, as professoras Mirtes e Geralda Vilardi; no magistério destaco Antônio Sernache, Elza Mascelani Dal Piau e Rosalina Tanure na década de 50. As influências se solidificaram com a presença de professores como Maria da Glória de Rosa, Maria Carrilho Andreatta, Maria de Lourdes Horiguela, Josephina Chaia entre outros no curso na FAFI e Maria Cecília Oliveira Micotti, minha orientadora de tese.

**Entrevistador:** Qual foi sua atuação em escola de formação de professores? Quando e onde atuou como formadora de outros professores?

**Sirley:** Mesmo quando não havia cursado a faculdade, já trabalhava na formação dos professores de música em conservatórios, uma experiência que me levou à coordenação de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP, onde participei da organização e atuação do Grupo de Ensino Artístico – GEA. No ano seguinte à conclusão do curso de Especialização da FAFI, fui convidada a atuar como professora no Departamento de Didática onde permaneci até minha aposentadoria. Concomitantemente às disciplinas regulares, participei, voluntariamente, de programas e projetos, tais como: programa de formação docente pedagógica, desenvolvido na Faculdade de Medicina de Marília(FAMEMA); com esse mesmo objetivo participei desse mesmo programa em forma de palestras na UNIVEM e participei também de programa de capacitação de interessados de Marília e região, por ocasião dos concursos públicos para a rede de ensino estadual e municipal.

**Entrevistador:** Quais as leituras que mais lhe marcaram?

**Sirley:** Obras sobre os estudos de Jean Piaget; Dermeval Saviani que foi coordenador do meu curso de pós-graduação e Paulo Freire, entre outros. Lembro também de obras que causaram impacto como a “Inteligência Emocional” de Daniel Goleman e também “Professores para que?” de Georges Gusforf.

**Entrevistador:** Lembra-se o que se pretendia para os professores naquele momento?

**Sirley:** O que se pretendia é que os alunos identificassem e refletissem sobre os fundamentos psico-pedagógicos das experiências do ensino; que o “para quê” precedesse o “como”; que reconhecessem os recursos didáticos como condições didáticas como condição facilitadora (meio) no processo ensino-aprendizagem (fim).

**Entrevistador:** Havia alguma lei ou decreto, dos quais se lembra que trazia isso claramente? Havia algum livro ou autor que era muito importante para a formação dos professores na área da Didática naquele momento?

**Sirley:** Não me lembro de nenhum dispositivo legal que regulamentasse a formação do professor, são decorridos muitos anos já. Livros específicos não me lembro. Eram várias as fontes que recorriamos como Dermeval Saviani; Piaget; as publicações da UFMG, que por sinal eram muito consultadas na época; Luckesi e outros que não me recordo mais.

**Entrevistador:** Quais as leituras que mais recomendava aos seus alunos?

**Sirley:** Eu recomendava muito as publicações da revista ANDE, muitos textos de professores da área como Cipriano Carlos Luckesi, Magda Soares e alguns outros da UFMG. Tinha também Dair Ally Franco de Camargo que era da Usp; Louis Raths; Hans Furth; Paulo Freire e outros também.

**Entrevistador:** Tem ainda algum programa da disciplina de Didática?

**Sirley:** Eu até tinha, mas andei fazendo uma limpeza em meus armários e andei dando muita coisa, então não tenho mais.

**Entrevistador:** Como eram as suas aulas? Quais tipos de conteúdos, atividades, metodologia, avaliação ministrava aos alunos?

**Sirley:** Talvez pelo fato de conhecer a sala de aula por vários ângulos enquanto professora e diretora, ficasse mais fácil identificar as necessidades dos alunos e atingir objetivos mais eficazmente. As atividades eram dinâmicas e, quando possível envolvia prática e desafios.

**Entrevistador:** Para você, quais são os principais objetivos de Didática com relação às outras disciplinas no curso de formação de professores?

**Sirley:** O objetivo da Didática, a meu ver, é o processo ensino-pedagógico, como diz Magda Soares é a sala de aula e, as outras disciplinas no curso de formação de professores são também necessárias, pois fundamentam todo o processo.

**Entrevistador:** É possível perceber se a disciplina sofreu alguma alteração ou influência desde quando começou a atuar na área?

**Sirley:** Desde que comecei a atuar na área da Didática, procurava sua identidade. Essa busca me levou à reflexão e à descoberta da sua importância no processo de ensino-aprendizagem e a sua integração com as outras disciplinas do curso de formação de professores. Como estou afastada há muito tempo, desconheço as alterações que podem estar ocorrendo.

**Entrevistador:** Durante o período em que foi professora, se lembra de ter saído alguma determinação legal (parecer) que mudava a estrutura do ensino?

**Sirley:** Lembro que da LDB 5692/71 foi muito explorada pelos interessados e mexeu na estrutura do ensino de 1º e 2º graus, afetando também, conseqüentemente, a estrutura do ensino na formação dos professores. No estado, a “Promoção automática” alterou a estrutura do ensino.

**Entrevistador:** Tem algum caderno de aluno, de prova, fotografia, diploma ou livro da época e/ou que utilizou na época em que atuou como professora?

**Sirley:** Então, eu tenho alguns trabalhos aqui ainda, mas como disse, muita coisa já foi descartada.

**Entrevistador:** Qual a bibliografia que trabalhava na época?

**Sirley:** Olha, eu não tenho aqui pra te dizer, mas como você me disse que localizou alguns planos de ensino meu da época que eu trabalhava na Unesp, você pode consultá-los que são tudo aquilo lá.

**Entrevistador:** É possível localizar o projeto político-pedagógico da escola que atuou como professora de Didática?

**Sirley:** Ah, não. Se tiver, está lá na Unesp.

**Entrevistador:** Gostaria de acrescentar ou deixar registrada mais alguma informação?

**Sirley:** Não é uma informação, seria um desabafo. Enquanto a sociedade indicar uma cantora como a personalidade do ano de 2017, esquecendo-se da professora que deu a vida pelos seus alunos, enquanto o Estado também não valorizar os professores com um salário digno e oferecendo condições favoráveis para que o ensino se processe adequadamente, vai ficar difícil atrair pessoal com boa formação interessados no exercício do magistério.

## **ANEXOS**

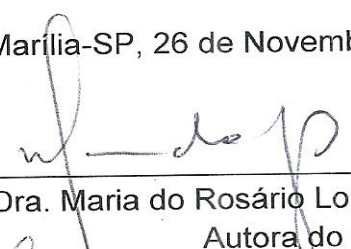
**ANEXO I**  
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DEPOIMENTOS, COLETADOS POR**  
**MEIO DE ENTREVISTAS**

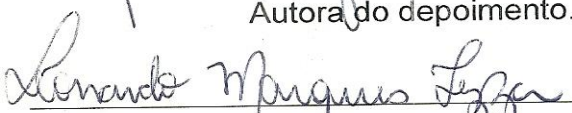
**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**UNESP – “Júlio de Mesquita Filho”**  
**Faculdade de Filosofia e Ciências**  
**Campus de Marília**  
**Programa de Pós-Graduação em Educação**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DEPOIMENTOS, COLETADOS**  
**POR MEIO DE ENTREVISTA**

Eu, Profa. Dra. MARIA DO ROSÁRIO LONGO MORTATTI, RG: 6 146 617 7, após conhecer e compreender os objetivos e procedimentos metodológicos da pesquisa de mestrado de Leonardo Marques Tezza, os quais estão especificados no ***Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de cessão de direitos dos depoimentos*** (TCLEDD), e após ter lido e revisado a transcrição final da entrevista que concedi a esse pesquisador, **AUTORIZO**, por meio deste termo, LEONARDO MARQUES TEZZA a utilizar a mencionada entrevista, no todo ou em parte, exclusivamente para fins de desenvolvimento de seu projeto de pesquisa de mestrado intitulado **“A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)”** e de elaboração da correspondente dissertação de mestrado assim como de artigos para revistas e textos para Anais de eventos acadêmico-científicos, desde que, em todas as situações de uso mencionadas acima e no plano de ensino cuja cópia lhe cedi, constem meu nome completo e afiliação institucional assim como a data da entrevista.

Marília-SP, 26 de Novembro de 2017.

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Maria do Rosário Longo Mortatti.  
Autora do depoimento.

  
\_\_\_\_\_  
Leonardo Marques Tezza.  
Pesquisador responsável.

**ANEXO II**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE**  
**DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD)**

Estou realizando uma pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília-SP, intitulada “A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)” e gostaria que dela participasse. O(s) objetivo(s) da pesquisa são: identificar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da Didática, como disciplina no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp de Marília entre os anos de 1963 à 2005. Ainda, defini como objetivos da pesquisa: identificar aspectos das várias estruturas que o Curso de Pedagogia em questão assumiu durante o recorte temporal da pesquisa; identificar e analisar a importância das disciplinas de Didática, frente às demais disciplinas do curso mencionado; analisar aspectos da história das disciplinas de Didática, à luz dos sujeitos que as produziram e conviveram com mudanças históricas da Didática, tanto como disciplina, quanto como campo de saberes; e, contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas. Participar dessa pesquisa é totalmente voluntário, isto significa que não é obrigada a dar informações que não queira, bem como poderá interromper sua participação em qualquer momento. Caso aceite participar desse projeto de pesquisa gostaríamos que soubessem que **SERÃO DESCRITAS ETAPAS DA COLETA DE DADOS, DESTACANDO A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA FINS CIENTÍFICOS**, por meio da dissertação de mestrado resultante da pesquisa mencionada, assim como de artigos em revistas e textos em Anais de eventos acadêmico-científicos.

Certo de poder contar com sua autorização, coloco-me à disposição para esclarecimentos, por meio do (s) telefone (s) (14)99724-4742, falar com Leonardo Marques Tezza (Pesquisador responsável).

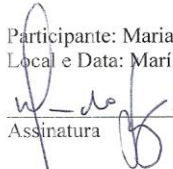
Leonardo Marques Tezza  
Pesquisador responsável.

\*\*\*

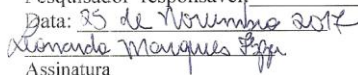
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD)**

Eu, Maria do Rosário Longo Mortatti, portadora do RG 6 146 6177, aceito participar, como entrevistada, da pesquisa intitulada "A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)", desde que meu nome, afiliação institucional e data da entrevista sejam devidamente citados, tanto como autora das respostas quanto como autora do plano de ensino que cedi ao pesquisador assim como de outros documentos de minha autoria que eu venha a lhe ceder para essa pesquisa. Declaro ter recebido as devidas explicações sobre a pesquisa mencionada e concordo que minha desistência poderá ocorrer em qualquer momento sem que ocorra quaisquer prejuízos. Declaro ainda estar ciente de que minha participação é voluntária e que fui devidamente esclarecida quanto aos objetivos e procedimentos dessa pesquisa.

Participante: Maria do Rosário Longo Mortatti  
Local e Data: Marília/SP, 25 de novembro de 2017

  
Assinatura

Pesquisador responsável:

Data: 25 de Novembro 2017  
  
Assinatura

**ANEXO III**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE**  
**DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD)**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE CESSÃO DE**  
**DIREITOS DOS DEPOIMENTOS (TCLEDD)**

Estou realizando uma pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – Unesp/Marília-SP, intitulada “A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)” e gostaria que dela participasse. O(s) objetivo(s) da pesquisa são: identificar, reunir, selecionar, sistematizar, analisar e interpretar aspectos da Didática, como disciplina no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp de Marília entre os anos de 1963 à 2005. Ainda, defini como objetivos da pesquisa: identificar aspectos das várias estruturas que o Curso de Pedagogia em questão assumiu durante o recorte temporal da pesquisa; identificar e analisar a importância das disciplinas de Didática, frente às demais disciplinas do curso mencionado; analisar aspectos da história das disciplinas de Didática, à luz dos sujeitos que as produziram e conviveram com mudanças históricas da Didática, tanto como disciplina, quanto como campo de saberes; e, contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas. Participar dessa pesquisa é totalmente voluntário, isto significa que não é obrigada a dar informações que não queira, bem como poderá interromper sua participação em qualquer momento. Caso aceite participar desse projeto de pesquisa gostaríamos que soubessem que SERÃO DESCRITAS ETAPAS DA COLETA DE DADOS, DESTACANDO A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA FINS CIENTÍFICOS, COMO REVISTA, CONGRESSOS E USO DE IMAGEM COM A NÃO IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO (IDENTIDADE PRESERVADA).

Certo de poder contar com sua autorização, coloco-me à disposição para esclarecimentos, por meio do (s) telefone (s) (14)99724-4742, falar com Leonardo Marques Tezza (Pesquisador responsável).

Eu, Sirley Guarezzi portadora do RG 2.439.569  
 aceito participar da pesquisa intitulada “A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005)”.  
 Declaro ter recebido as devidas explicações sobre a referida pesquisa e concordo que minha desistência poderá ocorrer em qualquer momento sem que ocorra quaisquer prejuízos. Declaro ainda estar ciente de que minha participação é voluntária e que fui devidamente esclarecida quanto aos objetivos e procedimentos desta pesquisa.

Participante: SIRLEY GUAREZZI

Data: 02/01/2018

Sirley Guarezzi  
 Assinatura

Pesquisador responsável: Leonardo Marques Tezza

Data: 02/01/2018

Leonardo Marques Tezza  
 Assinatura